



2. PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E RESULTADOS

2.1 PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL

A UFC tem seu planejamento baseado no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), documento que apresenta uma visão sistêmica e estratégica do ambiente interno e externo à instituição, o que o torna um forte alicerce para a tomada de decisão e alcance da visão de futuro estabelecida.

Por ser um plano estratégico, o PDI é elaborado a cada cinco anos, tendo sido o ano de 2017 marcado pela construção do PDI 2018-2022. Referido processo contou com ampla participação da comunidade e resultou no estabelecimento da Visão da UFC para o ano de 2022, bem como na definição de objetivos, indicadores e ações estratégicas para o alcance dessa Visão.

O PDI 2018-2022 foi elaborado considerando o Plano Nacional de Educação (PNE) 2014-2024, o Plano Plurianual (PPA) 2016-2019, os Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável (ODS) oriundos da Organização das Nações Unidas (ONU) e o Plano Nacional de Pós-graduação (PNPPG) 2011-2020, o qual está contemplado no PNE 2014-2024.

Sustentabilidade, Inovação, Empreendedorismo, Internacionalização, Governança e Inclusão foram os princípios norteadores que conduziram a construção do Plano Estratégico da UFC 2022. Os objetivos, indicadores e ações estratégicas foram produzidos em dois grandes Eixos ou Estratégias, sendo: Estratégias Centrais (Ensino, Pesquisa, Extensão, Pessoas, Cultura Artística/Esportes) e Estratégias Meios (Infra estrutura e Gestão).

Ao todo foram projetadas 451 ações em conformidade com os anseios da comunidade e às demandas apresentadas pelo Governo Federal e órgãos de controle, externo e interno. Toda a metodologia bem como o resultado do PDI 2018-2022 podem ser visualizados no Portal da UFC: (http://www.ufc.br/images/files/a_universidade/plano_desenvolvimento_institucional/pdi_2018_2022_for_pdi_21_02_2018.pdf).

O acompanhamento e avaliação do Plano serão realizados periodicamente através do sistema FORPDI. Essa plataforma de gestão e acompanhamento do PDI é exclusiva para as universidades federais e resultou de um projeto de pesquisa da Universidade de Alfenas – Minas Gerais, o qual foi apresentado no Fórum de Pró-Reitores de Planejamento e Administração (FORPLAD).



Destaca-se que o PDI é o norteador para a definição dos planos táticos/operacionais das unidades administrativas e acadêmicas, buscando uma sequência de trabalho coerente com a importância e urgência das ações propostas para o futuro institucional.

2.1.1 Descrição sintética dos objetivos do exercício

Em 2015, com a saída do magnífico Reitor Prof. Jesualdo Pereira Farias para ocupar a Secretaria de Ensino Superior do Ministério da Educação, deu-se uma nova consulta na UFC, da qual foram indicados para Reitor e Vice-Reitor os professores Henry de Holanda Campos e Custódio Almeida, respectivamente.

Diante das propostas apresentadas pela nova gestão, e, dos relatórios de monitoramento das ações do PDI vigente (PDI 2013-2017), optou a gestão superior da UFC por realizar em 2015 um Plano de Realinhamento Estratégico, que além de propiciar uma nova visita ao PDI 2013-2017 permitiu uma correção de rumos a partir dos resultados alcançados, bem como incorporar o olhar da nova equipe.

Assim, em Setembro de 2015 foi constituído o Comitê de Acompanhamento Estratégico, coordenado pelo Vice-Reitor, e assessorado diretamente pela equipe da Pró-Reitoria de Planejamento, com representantes de todas as pró-reitorias, secretarias, superintendências, coordenadorias, bibliotecas e unidades acadêmicas.

Esse comitê elaborou um documento sintético com os 17 objetivos estratégicos da UFC, a partir do qual todas as Unidades Administrativas e Acadêmicas elaboraram seus planos de trabalho específicos para o ano de 2016 e 2017. Os planos de trabalho das Unidades passaram a ser validados e compatibilizados no comitê, de forma que o Planejamento estratégico, tático e operacional puderam ser avaliados de maneira sistêmica e integrada, diminuindo o risco de sua não execução e implantando uma excelente e robusta ferramenta de governança.

Em Outubro de 2016 o Comitê de Acompanhamento Estratégico passou a ser denominado “Comitê de Planejamento”, entendendo que o planejamento institucional participativo é uma realidade consolidada na UFC.



OBJETIVOS ESTRATÉGICOS UFC 2016 e 2017

(Plano de Realinhamento Estratégico da UFC):

Ensino

1. Melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem;
2. Expansão qualificada da oferta de ensino nos campi do interior do estado;
3. Aumento da taxa de permanência dos estudantes em situação de vulnerabilidade sócio econômica;

Pesquisa

4. Consolidar e Expandir a Política de Inovação Tecnológica;
5. Aprimorar o fluxo da Informação da pesquisa e pós-graduação;
6. Consolidar em qualidade e quantidade os programas de pós-graduação;
7. Ampliar e estimular a infraestrutura de pesquisa multiusuária (facilities);

Extensão

8. Estruturar e organizar formalmente as ações de extensão e de estágio;
9. Estimular a interlocução com diferentes atores sociais sob a perspectiva da interdisciplinaridade e transdisciplinaridade;
10. Desenvolver e realizar o plano de articulação entre a extensão e a graduação;
11. Aprimorar a disseminação do conhecimento e das ações de extensão em todos os âmbitos da abrangência da extensão;
12. Incentivar programas e projetos com o propósito de contribuir para a implementação, desenvolvimento e avaliação de políticas públicas;

Gestão

13. Aumento da eficiência e eficácia dos processos intermediários e finalísticos da gestão;
14. Consolidação, melhoria e ampliação da infraestrutura;
15. Aprimoramento da comunicação institucional (interna e externa);
16. Fortalecimento da dimensão internacional da UFC;
17. Aperfeiçoamento do modelo de gestão de pessoas para o desenvolvimento, capacitação e valorização dos servidores da UFC.



OBJETIVOS ESTRATÉGICOS UFC 2018-2022

(PDI 2018-2022):

Ensino

1. Aprimorar as condições de acolhimento, ambientação e permanência dos discentes, fortalecendo o protagonismo estudantil, a fim de que possam concluir, com êxito, seu curso de formação, com mais autonomia e inserção na comunidade;
2. Aprimorar os programas de formação continuada para a docência no Ensino Superior, no âmbito da UFC, possibilitando o compartilhamento de novas metodologias de ensino, o intercâmbio de experiências e práticas pedagógicas e o desenvolvimento de competências interpessoais;
3. Criar o novo Campus da UFC no município de Itapajé;
4. Fortalecer a atuação da UFC como protagonista na execução de planos e programas de formação pedagógica para professores da educação básica, em regime de colaboração com as Secretarias de Educação;
5. Fortalecer a avaliação como ação pedagógica para o acompanhamento dos cursos de graduação e de pós-graduação, promovendo a construção de saberes e o desenvolvimento da cultura avaliativa, de forma a adotar os princípios de governança;
6. Implementar nos cursos de graduação e de pós graduação, vigentes e a serem criados, currículos flexíveis para atenderem as necessidades de melhor articulação teoria e prática, indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão, inclusão, internacionalização, sustentabilidade ambiental e formação baseada em metodologias ativas de ensino e aprendizagem.

Pesquisa

1. Consolidar a política de inovação científica e tecnológica articulando parcerias com empresas, instituições de fomento, governo, e, sobretudo, com o parque tecnológico;
2. Consolidar a qualidade dos programas de pós-graduação;
3. Consolidar em qualidade a pesquisa e os programas de pós-graduação na dimensão da internacionalização;
4. Expandir e consolidar a internacionalização da pesquisa e da pós-graduação;
5. Fortalecer e ampliar a infraestrutura de pesquisa multiusuária.

Extensão

1. Ampliar a internacionalização da Extensão Universitária;
2. Aprimorar os processos de formalização e orientação de estágios e de empresas juniores;



3. Assegurar que as ações de extensão da UFC incorporem a participação comunitária, promovam a inclusão social e contribuam com a sustentabilidade ambiental;
4. Consolidar o gerenciamento das ações de extensão dando melhor resposta às demandas internas e externas;
5. Estimular a criação e o fortalecimento dos Núcleos de Extensão nas Unidades Acadêmicas;
6. Expandir a quantidade dos estágios obrigatórios e não obrigatórios nacionais e internacionais;
7. Fortalecer a extensão universitária nos Campi da UFC do interior;
8. Fortalecer a realização de parcerias com empresas, instituições e/ou organizações nacionais e internacionais externas à UFC;
9. Fortalecer o empreendedorismo e a inovação na UFC por meio de ações de extensão;
10. Fortalecer o envolvimento da extensão universitária junto aos Programas de Pós-Graduação da UFC;
11. Incentivar a comunidade acadêmica na participação em atividades de extensão curricularizadas;
12. Melhorar a divulgação das ações de extensão;
13. Melhorar o desempenho institucional através de um maior envolvimento dos discentes, docentes e TNS em ações extensionistas através de acompanhamento via sistema;
14. Monitorar e avaliar as ações de extensão curricularizadas, considerando os princípios da governança;
15. Promover o fortalecimento das empresas juniores.

Pessoas

1. Ampliar a comunicação entre os envolvidos no processo de Assistência Estudantil da PRAE e os Campi do Interior;
2. Ampliar a efetividade das políticas de acessibilidade e inclusão adotadas pela UFC;
3. Aprimorar a responsabilidade da Universidade com o estudante estrangeiro no tocante a sua assistência no âmbito da UFC;
4. Fortalecer institucionalmente as interfaces entre as Pró- Reitorias diretamente ligadas ao desenvolvimento e permanência estudantil;
5. Garantir a excelência nos serviços prestados;
6. Implementar a Inovação e incentivar junto ao corpo discente da UFC através de ações conjuntas com as diversas áreas da Universidade visando a integração e fortalecimento da formação acadêmica do corpo discente;
7. Iniciar a construção da assistência estudantil para os estudantes da pós-graduação;
8. Promover a atenção à saúde e qualidade de vida dos estudantes da Universidade Federal do Ceará;
9. Promover maior integração da PRAE com as Unidades Acadêmicas, para maior divulgação e conhecimento das ações de Assistência Estudantil e dos programas de Acolhimento e Integração aos novos estudantes;



10. Proporcionar excelência no desenvolvimento profissional dos servidores a fim de atingir os objetivos da instituição;
11. Proporcionar qualidade de vida no trabalho, através de um ambiente estimulante, inclusivo, seguro e saudável, garantindo o bem-estar e favorecendo o comprometimento organizacional;
12. Tornar a UFC reconhecida como um excelente local para se trabalhar.

Cultura Artística/ Esportes

1. Ampliar os mecanismos de financiamento para a área de Cultura Artística e Esportiva da UFC;
2. Expandir o acesso na área de cultura artística e esportiva da UFC;
3. Fortalecer o processo de institucionalização da Cultura Artística e Esportiva na UFC.

Gestão

1. Ampliar a infraestrutura para execução das ações em Educação Ambiental;
2. Aprimorar a comunicação institucional de forma a fortalecer a marca da UFC junto à população Cearense;
3. Atender às demandas de infraestrutura, operação e manutenção da Universidade, preservando a convivência adequada com o meio ambiente;
4. Aumentar a eficiência, a eficácia e a segurança dos processos intermediários e finalísticos da gestão;
5. Aumentar a eficiência, eficácia e efetividade dos processos da Gestão, em conformidade com os princípios da governança (planejamento, controle, liderança);
6. Consolidar um modelo de governança e implantar a matriz de risco para a gestão da UFC, garantindo efetividade no alcance da sua estratégia;
7. Desenvolver práticas de educação ambiental integradas, contínuas e permanentes no âmbito da gestão, do ensino, da pesquisa e da extensão;
8. Implementar a estrutura adequada para o manejo da biodiversidade e ecossistemas associados na UFC;
9. Implementar infraestrutura adequada para a gestão de resíduos comuns e recicláveis;
10. Implementar infraestrutura adequada para a gestão de resíduos perigosos;
11. Implementar infraestrutura adequada para gestão de água e esgoto da UFC;
12. Preservar a memória e o patrimônio científico e cultural da UFC para garantir o registro e a divulgação de sua história;
13. Sistematizar a gestão da biodiversidade e dos ecossistemas associados na UFC;
14. Sistematizar e ampliar a gestão de água e esgoto;
15. Sistematizar e ampliar a gestão de resíduos comuns e recicláveis;
16. Sistematizar e ampliar a gestão de resíduos perigosos;
17. Transformar a comunicação em um processo institucional de gestão.



Infraestrutura

1. Aprimorar os serviços de manutenção predial e de atividades gerais relacionados à infraestrutura física da UFC, com foco na economicidade, na sustentabilidade e na acessibilidade;
2. Consolidar, melhorar e ampliar a comunicação e infraestrutura de TI;
3. Disponibilizar de forma eficiente acervos bibliográficos de qualidade, em formato acessível, e que atendam às necessidades informacionais dos usuários;
4. Elevar os projetos e as obras da UFC a um patamar de excelência, garantindo a efetividade das obras concluídas e o atendimento das demandas prioritárias;
5. Fortalecer e ampliar ações de acolhimento e inclusão;
6. Modernizar e aprimorar as tecnologia assistivas digitais de informação e comunicação, contribuindo com eficiência e eficácia na elaboração e na divulgação da produção científica da UFC;
7. Proporcionar às pessoas um ambiente mais humanizado, confortável, seguro e agradável, em conformidade com os requisitos de acessibilidade.

2.1.2 Estágio de implementação do planejamento estratégico

A partir da Lei Nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que estabelece o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, o Ministério da Educação introduziu o planejamento no processo avaliativo das Instituições de Ensino Superior (IES), disponibilizando um modelo base para elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, o qual serviria de pré-requisito para o processo de credenciamento, autorização e reconhecimento de cursos superiores.

Assim, a implementação do Planejamento Estratégico na UFC se deu a partir do estabelecimento do PDI e que hoje constitui uma ferramenta consolidada de Planejamento Estratégico na Universidade Federal do Ceará.

2.1.3 Vinculação dos planos da unidade com as competências institucionais e outros planos

Conforme dito anteriormente e conforme figura 1 abaixo, os planos das unidades são elaborados com referência no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), ou seja, os planos táticos e operacionais devem estar alinhados aos objetivos, indicadores e ações estratégicas definidas no plano estratégico.

Na construção dos seus planos táticos/ operacionais, as unidades identificam para cada ação, qual o objetivo estratégico ao qual esta está vinculada. Isso garante o alinhamento dos planos e um direcionamento coletivo para o atingimento do propósito institucional.

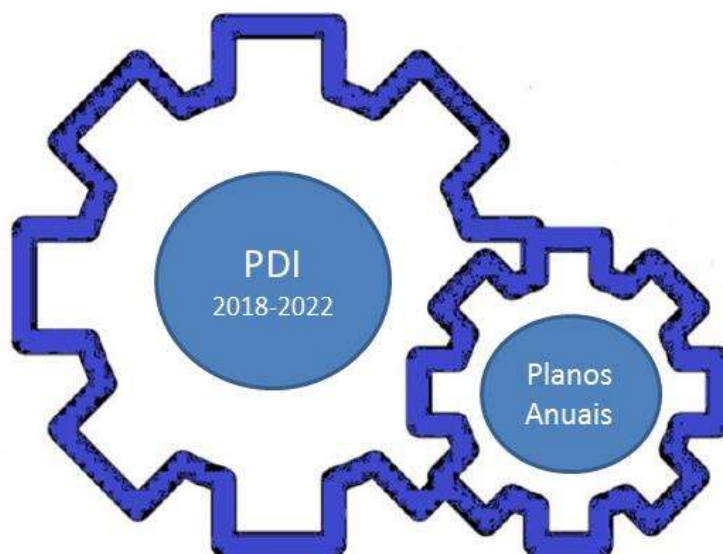


Figura 1 – Vinculação dos Planos das Unidades (anuais) com o Plano Estratégico (PDI 2018-2022).

2.1.4 Formas e instrumentos de monitoramento da execução e resultados dos planos

Nos anos de 2016 e 2017 os planos de trabalho das unidades administrativas e acadêmicas foram monitorados através de um sistema de Gestão de Planejamento Estratégico – GEPLANES, um software público, desenvolvido para ser utilizado como ferramenta de Gestão Estratégica em organizações públicas ou privadas.

Conforme definido no PDI 2018-2022, a partir do ano de 2018, os planos anuais das unidades administrativas e acadêmicas serão acompanhados pelo sistema FORPDI.

O monitoramento através desses sistemas permite um acompanhamento on-line pelos gestores, o que é um avanço para a gestão da instituição.

2.2 DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO

2.2.1 Execução Física e Financeira das Ações da Lei Orçamentária Anual de Responsabilidade da Unidade

Ações Relacionadas a Programa Temático do PPA de Responsabilidade da UPC – OFSS



2.2.1.1 Ações Coordenadas pela Prof^a. Renata Mendes Luna

Quadro 2.2.1 - Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação				(X) Integral () Parcial		
Código	2109.2004.26233.0023			Tipo: Atividade		
Título	Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes					
Iniciativa						
Objetivo	Atenção Básica			Código: 2004		
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação			Código: 2109 Tipo:		
Unidade Orçamentária	Ministério da Educação					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
9.966.348,00	9.996.348,00	9.675.287,58	9.579.492,53	9.579.492,53	-	143.709,24
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada	Realizada	
PO 001 - Concessão, em caráter suplementar, do benefício de assistência médico-hospitalar e odontológica aos servidores e empregados, ativos e inativos, dependentes e pensionistas		UNIDADE	6630	-	6831	
PO 002 - Exames Periódicos - Civis		UNIDADE	1.000		89	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
143.709,24	54.916,02	-	-	UNIDADE	331	



Análise dos resultados apurados:

Em relação ao plano orçamentário 001, tomando-se como referência o quantitativo realizado no último mês do ano de 2017, 6.831 pessoas foram beneficiadas com essa ação. O valor ultrapassado na meta física prevista deve-se especialmente a admissão de novos servidores ao longo do exercício. No tocante ao valor da meta financeira, observa-se que foi utilizado 96,80% (R\$ 9.579.492,53) dos recursos inicialmente dotados nessa ação.

Em relação ao plano orçamentário 002, no ano de 2017, foi feita a prorrogação contratual para realização dos exames periódicos, porém como a empresa não ofereceu o serviço próximo ao local de trabalho e não houve oferta aos servidores dos campi do interior, houve baixa adesão dos servidores para participação dos exames periódicos, abaixo da média apresentada nos anos anteriores, de cerca de 20%. Então, como pontos negativos, citam-se: baixa adesão devido à oferta limitada dos serviços; Pontos positivos: a continuidade da oferta, mesmo com os serviços limitados. Pontos a melhorar: realização de novo contrato, contendo também os exames médicos vinculados à exposição ocupacional e que haja previsão explícita da realização dos exames próximo ao local de trabalho dos servidores.

Quanto aos restos a pagar não processados RAP, o valor: R\$ 13.519,95 refere-se ao pagamento da nota fiscal nº 714, do serviço social da indústria - SESI, processo 13957/13-44, pela realização de exames médicos periódicos, nos meses de novembro e dezembro/16, para servidores da UFC e no período de setembro a dezembro/16 para servidores de Sobral e o valor: R\$ 41.396,07 (2016NE000134) refere-se ao pagamento da despesa com a GEAP referente a DEZ/2016, totalizando o valor de R\$ 54.916,02.

Quadro 2.2.2 - Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores Civis, Empregados e Militares



Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação				(X) Integral () Parcial		
Código	2109.2010.26233.0023			Tipo: Atividade		
Título	Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores Civis, Empregados e Militares					
Iniciativa						
Objetivo	Proteção e Benefícios ao Trabalhador			Código: 2010		
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação			Código: 2109 Tipo:		
Unidade Orçamentária	Ministério da Educação					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
2.232.240,00	2.457.951,00	2.434.763,65	2.434.455,10	2.434.455,10	-	0
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada	Realizada	
Concessão do benefício de assistência pré -escolar pago diretamente no contracheque, a partir de requerimento, aos servidores civis e empregados públicos federais, inclusive pessoal contratado por tempo determinado, que tenham filhos em idade pré-escolar.		UNIDADE	580	-	707	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
-	-	-	-	-	-	

Análise dos resultados apurados:

A Assistência Pré-Escolar (auxílio-creche) é um benefício concedido aos dependentes de servidores e contratados por tempo determinado com até 05 anos de idade, conforme art. 3º do Decreto no 977, de 10/11/93 e visa oferecer, durante a jornada de trabalho, condições adequadas de atendimento aos filhos em idade pré-escolar por meio da concessão do referido benefício que é pago diretamente no contracheque, mediante requerimento e comprovado o direito ao auxílio. A meta física realizada nesta ação (707 pessoas beneficiadas) corresponde ao valor observado no mês de dezembro de 2017. O valor ultrapassado na meta física prevista deve-se especialmente a admissão de novos servidores ao longo do exercício, com



dependentes dentro da faixa de concessão do benefício, tendo sido necessário a solicitação de crédito suplementar para execução desta ação.

Quadro 2.2.3 - Auxílio-Transporte aos Servidores Civis, Empregados e Militares

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação				(X) Integral () Parcial		
Código	2109.2011.26233.0023			Tipo: Atividade		
Título	Auxílio-Transporte aos Servidores Civis, Empregados e Militares					
Iniciativa						
Objetivo	Proteção e Benefícios ao Trabalhador			Código: 2011		
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação			Código: 2109 Tipo:		
Unidade Orçamentária	Ministério da Educação					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
397.092,00	397.092,00	219.168,54	219.168,54	219.168,54	-	0
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada	Realizada	
Pagamento de auxílio-transporte em pecúnia, pela União, de natureza jurídica indenizatória, destinado ao custeio parcial das despesas realizadas com transporte coletivo municipal, intermunicipal ou interestadual pelos militares, servidores e empregados públicos federais, inclusive pessoal contratado por tempo determinado (Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993), nos deslocamentos de suas residências para os locais de trabalho e vice-versa.		UNIDADE	496	-	224	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
-	-	-	-	-	-	



Análise dos resultados apurados:

A meta física realizada nesta ação (224 servidores beneficiados) corresponde ao valor observado no mês de dezembro de 2017 e representa 45,16% do previsto. Desta forma, foi utilizado 55,19% (R\$ 219.168,54) dos recursos inicialmente dotados nessa ação. A redução do quantitativo de servidores beneficiados com essa ação deveu-se principalmente a adoção do bilhete único metropolitano, além do número de servidores que recebem baixos valores de auxílio transporte podem justificar o reduzido uso do orçamento previsto para esta ação.

Quadro 2.2.4 - Auxílio-Alimentação aos Servidores Civis, Empregados e Militares

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação					(X) Integral () Parcial	
Código		2109.2012.26233.0023			Tipo: Atividade	
Título		Auxílio-Alimentação aos Servidores Civis, Empregados e Militares				
Iniciativa						
Objetivo		Proteção e Benefícios ao Trabalhador			Código: 2012	
Programa		Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação			Código: 2109 Tipo:	
Unidade Orçamentária		Ministério da Educação				
Ação Prioritária		() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras				
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
23.721.000,00	24.466.194,00	24.260.512,35	24.260.512,35	24.260.512,35	-	-
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada	Realizada	
Concessão em caráter indenizatório e sob forma de pecúnia do auxílio-alimentação aos servidores e empregados públicos federais, ativos, inclusive pessoal contratado por tempo determinado (Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993) ou por meio de manutenção de refeitório. O benefício é pago na proporção dos dias trabalhados e custeado com recursos do órgão ou entidade de lotação.		UNIDADE	4.316	-	4.439	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
-	-	-	-	-	-	



Análise dos resultados apurados:

Considerando que o Auxílio-Alimentação é devido a partir do ingresso do servidor, não sendo devido apenas aos que optam por receber de outra fonte, observou-se uma meta física um pouco maior do que a expectativa inicialmente prevista (+123 pessoas beneficiadas), devido, especialmente a admissão de novos servidores ao longo do exercício. No tocante ao valor da meta financeira, observa-se que foi utilizado 99,15% (R\$ 24.260.512,35) dos recursos inicialmente dotados nessa ação, demonstrando que o planejamento foi bem satisfatório.

2.2.1.2 Ações Coordenadas pelo Prof. Claudio Marques

Quadro 2.2.5 - Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação	() Integral (x) Parcial					
Código	20RK Tipo: ATIVIDADE					
Título	FUNCIONAMENTO DE INSTITUICOES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR					
*Iniciativa						
Objetivo	Ampliar o acesso à educação superior de qualidade, na graduação e na pós-graduação, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão e a aprendizagem ao longo da vida, fortalecendo a ciência, a tecnologia e a inovação, apoiando atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como aperfeiçoando as atividades de avaliação, supervisão e regulação, e considerando as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação 2014-2024. Código: 1010					
Programa	EDUCACAO DE QUALIDADE PARA TODOS Código: 2080					Tipo:
Unidade Orçamentária	26233					
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
127.630.738,00	129.130.738,00	122.596.012,97	101.392.152,21	101.001.489,17	390.663,04	21.203.860,76
Execução Física						
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta				
		Prevista	Reprogramada	Realizada		
Estudante matriculado	Unidade	27.043	-	28.781		
Vaga disponibilizada	Unidade	6.318	-	6.318		
TOTAL	Unidade	33.361	-	35.099		
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						



Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
33.466.984,32	22.130.304,43	1.437.083,77			

Avaliação da ação

A ação 20RK intitulada ***Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior*** teve como objetivo principal manter as atividades necessárias para promover a expansão, reestruturação, interiorização e manutenção da Universidade Federal do Ceará, com diversificação da oferta de cursos em consonância com as necessidades do mundo do trabalho, otimização da capacidade instalada das estruturas físicas e de recursos humanos, e promoção de pesquisa, ensino e extensão visando a qualidade e garantindo condições de acessibilidade.

O processo de expansão e reestruturação da qual a UFC tem participado nos últimos anos promoveu grande ampliação da atuação desta Universidade no ensino superior, contribuindo para a ampliação da oferta de oportunidades para a formação em nível de graduação e de pós-graduação. Destaque-se que atualmente a UFC está presente no interior do estado do Ceará por meio de quatro campi: Sobral, Quixadá, Russas e Crateús.

De acordo com os registros obtidos junto ao SIMEC, o acompanhamento da ação "Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior" deve ser realizado por meio de dois indicadores: vagas disponibilizadas e alunos matriculados.

Com relação às vagas disponibilizadas, a Universidade Federal do Ceará (UFC) disponibilizou 6.318 vagas nos cursos de graduação presenciais durante o ano de 2017. Desse total, foram ofertadas por meio do Sisu 6.288 vagas em cursos de graduação presencial nos campi de Fortaleza, Sobral, Quixadá, Russas e Crateús. Além dessas vagas, houve ainda uma oferta de 30 vagas por meio de edital de seleção para a licenciatura em Letras-Libras.

Já a parte que se refere ao alunado atendido, a UFC manteve a tendência de crescimento de seu alunado desde o ano de 2011. A previsão do "alunado matriculado" para 2017 seria 27.044. Contudo, essa meta foi superada em 6,4%, alcançando a marca de 28.781 alunos. No ano de 2017, a UFC ofereceu 111 cursos regulares de graduação na modalidade presencial, que são gerenciados por 17 unidades acadêmicas. Conforme apresentado na Tabela apresentada a seguir, a UFC conseguiu ampliar 5,33% seu alunado na graduação de 2017 em relação a 2015; note-se, ainda, que esse índice de crescimento foi bem superior aos registrados desde o ano de 2012, conforme apresentado na tabela abaixo.

Tabela - Evolução do número de alunos matriculados no período de 2011 a 2017

Forma de ensino	Ano base	Número de alunos matriculados no ano		Número de alunos matriculados no 1º semestre	Número de alunos matriculados no 2º semestre
Presencial	2011	24.292	-	22.425	21.003
Presencial	2012	25.056	3,15%	23.070	21.515



Presencial	2013	25.349	1,17%	23.267	22.516
Presencial	2014	25.744	1,56%	23.623	22.440
Presencial	2015	26.190	1,73%	23.989	23.012
Presencial	2016	27.301	4,24%	24.884	24.522
Presencial	2017	28.755	5,33%	26.366	25.976

Para superar a meta estabelecida a UFC desenvolveu um conjunto de ações no ensino de graduação. Dentre essas ações destaca-se: (1) realização de seis processos seletivos para preenchimento de vagas disponíveis, sendo dois para mudança de curso (2017.1 e 2017.2), dois para transferência de alunos de outras IES (2017.1 e 2017.2) e dois para admissão de graduados (2017.1 e 2017.2); (2) articulação com as unidades acadêmicas por meio das Coordenadorias de Programas Acadêmicos; (3) desenvolvimento de cinco programas que buscam reduzir o abandono dos cursos, tais como monitoria de projetos de graduação, programa de educação tutorial PET/UFC, programa de educação tutorial PET/SESU, programa de iniciação à docência (PID) e programa de aprendizagem cooperativa e células estudantis; (4) ampliação da oferta de vagas em componentes curriculares para alunos de graduação, permitindo que mais alunos pudessem obter matrícula em componentes curriculares.

Concluindo, a meta inicialmente prevista de 33.362 (determinada pela soma da previsão de 27.044 alunos matriculados com as 6.318 vagas disponibilizadas) foi superada, alcançando 35.099 (determinada pela soma de 28.781 alunos matriculados com as 6.318 vagas disponibilizadas). Esse resultado somente foi alcançado pelo envolvimento de todas as 17 unidades acadêmicas da UFC, que participaram direta ou indiretamente de todas as atividades necessárias para o funcionamento da UFC.

Quadro 2.2.6 - Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior (RP)

Identificação da Ação	
Responsabilidade da UPC na execução da ação	() Integral (x) Parcial
Código	20RK Tipo: ATIVIDADE
Título	FUNCIONAMENTO DE INSTITUICOES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR
*Iniciativa	
Objetivo	Ampliar o acesso à educação superior de qualidade, na graduação e na pós-graduação, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão e a aprendizagem ao longo da vida, fortalecendo a ciência, a tecnologia e a inovação, apoiando atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como aperfeiçoando as atividades de avaliação, supervisão e regulação, e considerando as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação 2014-2024. Código: 1010
Programa	EDUCACAO SUPERIOR - GRADUACAO, POS-GRADUACAO, ENSINO, PESQUISA Código: 2032 Tipo:
Unidade Orçamentária	26233



Ação Prioritária		() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras				
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
---	---	---	---	---	---	---
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de medida	Meta		
				Prevista	Reprogramada	Realizada
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
13.909.268,29	736.314,10	8.533.248,50				

Quadro 2.2.7 - Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação	() Integral (x) Parcial					
Código	8282			Tipo: ATIVIDADE		
Título	REESTRUTURACAO E EXPANSAO DE INSTITUICOES FEDERAIS DE ENSINO					
Iniciativa						
Objetivo	Ampliar o acesso à educação superior de qualidade, na graduação e na pós-graduação, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão e a aprendizagem ao longo da vida, fortalecendo a ciência, a tecnologia e a inovação, apoiando atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como aperfeiçoando as atividades de avaliação, supervisão e regulação, e considerando as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação 2014-2024. Código:1010					
Programa	EDUCACAO DE QUALIDADE PARA TODOS			Código: 2080 Tipo:		
Unidade Orçamentária	26233					
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
50.028.325,00	40.986.946,00	18.649.923,95	7.749.287,04	7.735.696,77	13.590,27	10.900.636,91



Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de medida	Meta		
				Prevista	Reprogramada	Realizada
Projeto viabilizado			Unidade	19	19	19
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
18.982.362,74	14.297.628,04					

Avaliação da ação

A ação 8282 intitulada ***Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior*** teve como objetivo principal manter as atividades necessárias para promover a expansão, reestruturação, interiorização e manutenção da Universidade Federal do Ceará, com diversificação da oferta de cursos em consonância com as necessidades do mundo do trabalho, otimização da capacidade instalada das estruturas físicas e de recursos humanos, e promoção de pesquisa, ensino e extensão visando a qualidade e garantindo condições de acessibilidade.

O processo de expansão e reestruturação da qual a UFC tem participado nos últimos anos promoveu grande ampliação da atuação desta Universidade no ensino superior. Foram consolidados os campi do interior do estado (Cariri, Sobral e Quixadá), com a criação de novos cursos de graduação e de pós-graduação, a contratação de novos servidores docentes e técnico-administrativos e a ampliação da infraestrutura física. Ressalte-se que o Campus do Cariri transformou-se na Universidade Federal do Cariri em 2013. Além disso, dois novos campi foram criados em Russas e em Crateús, e estão atualmente em processo de consolidação. A tabela a seguir mostra o esforço realizado pela UFC para interiorizar o ensino de graduação no período de 2008 a 2017.

Tabela - Evolução do número de alunos matriculados no período de 2008 a 2017 nos campi do interior

	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
CAMPUS DE SOBRAL	753	913	1104	1362	1524	1740	1915	2049	2156	2350
CAMPUS DE QUIXADÁ	74	96	200	321	415	491	525	653	750	864
CAMPUS DE RUSSAS							50	363	629	848
CAMPUS DE CRATEÚS							47	224	386	505

A ação relativa à Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior, iniciada em 2008, viabilizou a reestruturação e expansão da UFC em diversas áreas do conhecimento, além de ampliar a presença da UFC no interior do estado do Ceará. Dessa forma, foram desenvolvidas ações em 17 Unidades Acadêmicas da UFC já existentes (Centro de Ciências, Centro de Ciências Agrárias, Centro de



Humanidades, Centro de Tecnologia, Faculdade de Direito, Faculdade de Economia, Administração, Atuárias e Contabilidade, Faculdade de Educação, Faculdade de Farmácia, Odontologia e Enfermagem, Faculdade de Medicina, Instituto e Ciências do Mar, Instituto de Cultura e Arte, Instituto de Educação Física e Esportes, Instituto Universidade Virtual, Campus de Crateús, Campus de Quixadá, Campus de Sobral, Campus de Russas). Já a parte que se refere ao alunado atendido, a UFC manteve a tendência de crescimento de seu alunado desde o ano de 2008. Vale ainda ressaltar que a UFC tem mantido uma tendência de crescimento de seu alunado de graduação desde o ano de 2008. Desde então, o alunado de graduação passou de 22.443 para 28.755 alunos matriculados, representando uma ampliação na ordem de 28,12%, ritmo que tem intensificado nos últimos dois anos. Somente em relação a 2017, o índice de crescimento do alunado foi de 5,33%, passando de 27.301 para 28.755 alunos.

Tabela - Evolução do número de alunos matriculados no período de 2008 a 2017

Ano base	Número de alunos matriculados	Crescimento anual	Crescimento acumulado
2008	22.443	-	-
2009	22.586	0,64%	0,64%
2010	23.264	3,00%	3,66%
2011	24.292	4,42%	8,24%
2012	25.056	3,15%	11,64%
2013	25.349	1,17%	12,95%
2014	25.744	1,56%	14,71%
2015	26.190	1,73%	16,70%
2016	27.301	4,24%	21,65%
2017	28.755	5,33%	28,12%

Concluindo, esta ação teve como meta o número de projetos viabilizados na UFC, possibilitando desenvolver ações em 17 Unidades Acadêmicas da UFC citadas acima, além de mais duas relativas ao Projeto Mais Médicos a uma emenda individual vinculada à Casa Amarela Eusélio Oliveira.



Quadro 2.2.8 - Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior (RP)

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação	() Integral (X) Parcial					
Código	8282 Tipo: ATIVIDADE					
Título	REESTRUTURACAO E EXPANSAO DE INSTITUICOES FEDERAIS DE ENSINO					
*Iniciativa						
Objetivo	Ampliar o acesso à educação superior de qualidade, na graduação e na pós-graduação, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão e a aprendizagem ao longo da vida, fortalecendo a ciência, a tecnologia e a inovação, apoiando atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como aperfeiçoando as atividades de avaliação, supervisão e regulação, e considerando as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação 2014-2024. Código:1010					
Programa	EDUCACAO DE QUALIDADE PARA TODOS Código: 2080 Tipo:					
Unidade Orçamentária	26233					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
---	---	---	---	---	---	---
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada	Realizada	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
199.612,00	199.612,00	--				

2.2.1.3 Ações Coordenadas pelo Francisco José Cruz

Quadro 2.2.9 - Assistência ao Estudante de Ensino Superior / Programa: Educação Superior - Graduação, Pós Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão (RP)



Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação		() Integral (x) Parcial				
Código		4002 Tipo: ATIVIDADE				
Título		ASSISTENCIA AO ESTUDANTE DE ENSINO SUPERIOR				
*Iniciativa		03GA - Ampliação do acesso, da permanência e da taxa de sucesso dos estudantes na educação superior, em instituições públicas e privadas, inclusive por meio de financiamento estudantil, com promoção da elevação da eficiência acadêmica, da qualidade, da equidade e da inclusão, considerando, inclusive, especificidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes e das pessoas com deficiência.				
Objetivo		- Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos. Código: 0841				
Programa		Educação Superior - Graduação, Pós Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão Código: 2032 Tipo: TEMÁTICO				
Unidade Orçamentária		26233				
Ação Prioritária		() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras				
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
---	---	---	---	---	---	---
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada	Realizada	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
12.080,00	--	12.080,00	Benefício Concedido	Unidade	395	

Fonte: Tesouro Gerencial, em: 02/03/2017



Quadro 2.2.10 - Assistência ao Estudante de Ensino Superior / Programa: EDUCACAO DE QUALIDADE PARA TODOS

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação		() Integral (X) Parcial				
Código		4002 Tipo: ATIVIDADE				
Título		ASSISTENCIA AO ESTUDANTE DE ENSINO SUPERIOR				
*Iniciativa						
Objetivo		Ampliar o acesso à educação superior de qualidade, na graduação e na pós-graduação, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão e a aprendizagem ao longo da vida, fortalecendo a ciência, a tecnologia e a inovação, apoiando atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como aperfeiçoando as atividades de avaliação, supervisão e regulação, e considerando as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação 2014-2024. Código:1010				
Programa		EDUCACAO DE QUALIDADE PARA TODOS Código: 2080 Tipo: TEMÁTICO				
Unidade Orçamentária		26233				
Ação Prioritária		() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras				
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
25.835.229,00	25.835.229,00	24.257.262,48	23.964.416,74	22.383.056,78	1.581.359,96	292.845,74
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada	Realizada	
Benefício Concedido		Unidade	34.812	34.812	40.491	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
665.477,94	401.730,58	0,02				

Fonte: Tesouro Gerencial, em: 02/03/2017



Análise Situacional

A Universidade Federal do Ceará no ano de **2017** assistiu um total geral de **40.886 alunos** (resultado da soma entre **40.491** físico executado em 2017 + **395** físico executado com RAP do exercício anterior).

Fatores que contribuíram: - recursos financeiros, - programas de bolsas, - empenho de servidores técnico-administrativos, - política de incentivo institucional e - apoio do governo federal.

Fatores que dificultaram: - quadro funcional de técnicos-administrativos insuficiente.

Resultados obtidos: - aumento da permanência do aluno na Universidade em horário extracurricular, - melhoria do rendimento acadêmico dos alunos assistidos e - ampliação dos intercâmbios desportivos, culturais, políticos e acadêmicos.

OBS: No PPA 2012-2015 a conexão PPA – LOA se dava com a ligação entre a Iniciativa (PPA) e as Ações (LOA). Porém no PPA 2016-2019 a conexão se dá por meio de Objetivo (PPA) e Ações (LOA). Logo a informação sobre a Iniciativa não precisa ser informada, devido à perda deste liame que existia com a ação.

2.2.1.4 Ações Coordenadas pelo Carlos Fontenele de Oliveira

Quadro 2.2.11 - Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão

Identificação da Ação						
Código	20GK		Tipo: ATIVIDADE			
Título	Fomento as Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão					
Iniciativa	0390 – Concessão de bolsas, auxílios e outros mecanismos no país e no exterior, para a formação, valorização e capacitação de recursos humanos e para promover a cooperação internacional no Sistema Nacional de Pós-Graduação em áreas de interesse nacional e regional, inclusive formação de professores, garantida equidade étnico-racial e de gênero.					
Objetivo	Apoiar a formação de pessoal qualificado em nível superior para fortalecer o sistema nacional de educação, contribuindo para a melhoria na educação básica e para o fortalecimento e o crescimento da ciência, da tecnologia e da inovação, visando ao desenvolvimento sustentável no Brasil. Código: 0803					
Programa	Fomento as Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão Código: 2032 Tipo: TEMÁTICO					
Unidade Orçamentária	26233					
Ação Prioritária	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não Caso positivo: <input type="checkbox"/> PAC <input type="checkbox"/> Brasil sem Miséria <input type="checkbox"/> Outras					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
---	---	---	---	---	---	---
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada	Realizada	
Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão		Programa	03		03	



Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
104.711,06	-	102.311,06	Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão	Programa	3

Quadro 2.2.12 – Educação de Qualidade para todos

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação	() Integral (x) Parcial					
Código	20GK Tipo: ATIVIDADE					
Título	Fomento as Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão					
Iniciativa						
Objetivo	Ampliar o acesso à educação profissional e tecnológica de qualidade, alinhada com as demandas sociais e do mercado de trabalho locais e regionais, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão, e considerando as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação 2014-2024 . Código: 1010					
Programa	EDUCAÇÃO DE QUALIDADE PARA TODOS Código: 2080 Tipo:					
Unidade Orçamentária	26233					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
3.633.274,00	3.633.274,00	3.015.824,39	1.958.507,59	1.958.507,59	--	1.057.316,80
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada	Realizada	
Iniciativa apoiada		unidade	11	--	11	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
116.424,78	61.553,04	7.396,00				



2.2.1.5 Ações Coordenadas pelo Luis Davi

Quadro 2.2.13 – Ajuda de Custo para Moradia ou Auxílio-Moradia para Agentes Públicos

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação	(X) Integral () Parcial					
Código	216H Tipo: OPERAÇÃO ESPECIAL					
Título	AJUDA DE CUSTO PARA MORADIA OU AUXILIO-MORADIA PARA AGENTES PÚBLICOS					
*Iniciativa						
Objetivo	AJUDA PARA CUTEAR ALUGUEL DE UM COMISSIONADO Código:					
Programa	PROGRAMA DE GESTAO E MANUTENÇÃO Código: 2109 Tipo:					
Unidade Orçamentária	26101 - MINISTERIO DA EDUCAÇÃO - ADMINISTRAÇÃO DIRETA					
Ação Prioritária	(X) Sim () Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria (X) Outras					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
25.000,00	25.000,00	20.000,00	16.500,00	16.500,00	0,00	3.500,00
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de medida	Meta		
Agente público beneficiado			Unidade	Prevista	Reprogramada	Realizada
				1	--	1
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
3.300,00	3.300,00					

2.2.1.6 Ações Coordenadas pela Profa. Marilene

Quadro 2.2.14 – Capacitação dos Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação	(X) Integral () Parcial					
Código	4572 Tipo:					
Título	CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES PUBLICOS FEDERAIS EM PROCESSO DE QUALIFICAÇÃO E REQUALIFICAÇÃO					
*Iniciativa						
Objetivo	TREINAMENTOS, PAGAMENTO DE PASSAGENS E DIÁRIAS Código:					
Programa	PROGRAMA DE GESTAO E MANUTENÇÃO DO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO Código: 2109 Tipo:					
Unidade Orçamentária	26101 - MINISTERIO DE EDUCAÇÃO - ADMINISTRAÇÃO DIRETA					
Ação Prioritária	(X) Sim () Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria (X) Outras					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
1.242.799,00	1.242.799,00	494.951,36	370.787,08	370.787,08	0	120.805,08
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de medida	Meta		
2810			unidade por pessoa	Prevista	Reprogramada	Realizada
				2810	1713	1713
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
3.642,16	3.642,16	0			15 unidade por pessoa	15



2.2.2 Ações não previstas na Lei Orçamentária Anual – Restos a Pagar Não Processados – OFSS

Quadro 2.2.15 – REUNI – Readequação da Infraestrutura da Universidade

Identificação da Ação					
Código	11G4		Tipo: PROJETO		
Título	REUNI - READEQUACAO DA INFRA-ESTRUTURA DA UNIVERSIDADE FEDER				
Iniciativa					
Objetivo	Código:				
Programa	BRASIL UNIVERSITARIO		Código: 1073 Tipo:		
Unidade Orçamentária					
Ação Prioritária	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não Caso positivo: <input type="checkbox"/> PAC <input type="checkbox"/> Brasil sem Miséria <input type="checkbox"/> Outras				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Meta		
Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
334.074,44		40.174,44			

Quadro 2.2.16 – Funcionamento de Cursos de Graduação

Identificação da Ação					
Código	4009		Tipo: ATIVIDADE		
Título	FUNCIONAMENTO DE CURSOS DE GRADUACAO				
Iniciativa					
Objetivo	Código:				
Programa	BRASIL UNIVERSITARIO		Código: 1073 Tipo:		
Unidade Orçamentária					
Ação Prioritária	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não Caso positivo: <input type="checkbox"/> PAC <input type="checkbox"/> Brasil sem Miséria <input type="checkbox"/> Outras				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Meta		
Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
150.767,72		75.177,47			

2.2.3 Fatores Intervenientes no Desempenho Orçamentário

Assim como em anos anteriores, em 2017 a execução orçamentária foi negativamente impactada pelo cotejamento da liberação do limite de empenho.



2.2.4 Restos a pagar de exercícios anteriores

Quadro 2.2.17 – Restos a Pagar Processados e Restos a Pagar não Processados Liquidados

Valores em R\$ 1,00

Restos a Pagar Processados e Restos a Pagar não Processados Liquidados					
Ano de Inscrição	Montante em 1º de janeiro do ano 2017 (a)	Pagos (b)	Cancelados (c)	Saldo a pagar 31/12 do ano 2017 (d) = (a-b-c)	
2016	294.181,38	292.464,27	0,00	1.717,11	
2015	73.168,53	0,00	2,00	73.166,53	
2014	12.090,91	579,57	0,00	11.511,34	
2013	9.679,40	0,00	0,00	9.679,40	
2012	1.580.611,37			1.580.611,37	
2011	2.960,00			2.960,00	
Restos a Pagar Não Processados					
Ano de Inscrição	Montante em 1º de janeiro do ano 2017 (e)	Liquidados (f)	Pagos (g)	Cancelados (h)	Saldo a pagar 31/12 do ano 2017 (i) = (e-g-h)
2016	61.073.376,84	43.077.203,39	42.716.667,24	1.835.258,72	16.521.450,88
2015	20.562.232,77	5.564.564,60	5.564.564,60	7.937.335,84	7.060.332,33
2014	15.707.437,41	2.749.523,36	2.749.523,36	9.724.265,23	3.233.648,82
2013	3.701.790,88	672.029,30	672.029,30	1.602.730,83	1.427.030,75
2012	1.119.101,28	83.984,12	83.984,12	361.640,25	673.476,91
2011	1.073.099,79			254.718,66	818.381,13

Fonte: Tesouro Gerencial, em: 26/02/2018

Os montantes de Restos a Pagar Processados inscritos em 2016 foram quase totalmente pagos no exercício de 2017. Em 2017, também foram pagos Restos a Pagar inscritos em 2014, porém, em valores irrelevantes. Os valores mais relevantes de Restos a Pagar Processados pendentes de pagamento, ao final do ano de 2017, são referentes a empenhos inscritos no ano de 2012. Destacam-se os valores cujo credor da Nota de Empenho são as empresas Multemprex, Comércio e Serviços de Alimentação e Eventos e PR3 Comércio e Serviços Digitais Ltda – EPP, que são melhor detalhados no item fornecedores e contas a pagar da Nota Explicativa do Balanço Patrimonial.

Quanto aos Restos a Pagar Não Processados (RPNP), esses referem-se basicamente à aquisição de Equipamentos e Material Permanente, à Obras e Instalações e a Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica (85% do saldo de RPNP ao final do ano de 2017).

Durante o exercício de 2017, foi liquidado o equivalente a 50% do estoque de restos a pagar não processados e foi efetuado o cancelamento de 21% do estoque de empenhos inscritos em RPNP, restando ao



final do exercício de 2017, um saldo equivalente à aproximadamente 29% do estoque de restos a pagar do início do ano de 2017.

Os valores de Restos a Pagar Não Processados que permaneceram inscritos estão respaldados no disposto pelo Decreto nº 93.872/86, art. 68, § 3º:

Art. 68. A inscrição de despesas como restos a pagar no encerramento do exercício financeiro de emissão da Nota de Empenho depende da observância das condições estabelecidas neste Decreto para empenho e liquidação da despesa.

§ 2º Os restos a pagar inscritos na condição de não processados e não liquidados posteriormente terão validade até 30 de junho do segundo ano subsequente ao de sua inscrição, ressalvado o disposto no § 3º.

§ 3º Permanecem válidos, após a data estabelecida no § 2º, os restos a pagar não processados que:

II - sejam relativos às despesas:

c) do Ministério da Educação financiadas com recursos da Manutenção e Desenvolvimento do Ensino.

Assim, os Restos a Pagar Não Processados que dizem respeito ao Orçamento do Ministério da Educação, não estão submetidos ao parágrafo 2º, art. 68 do Decreto nº 93.872/86.

Apesar da manutenção de restos a pagar estar amparada pela legislação citada, durante o ano de 2017, foi realizado um trabalho para revisão de valores inscritos em restos a pagar. Essa medida teve como objetivo atender determinações do MEC no sentido de verificar a necessidade de manutenção de restos a pagar. Como resultado desse trabalho, foi cancelado um montante de R\$ 21.715.949,53.

2.2.5 Execução Descentralizada com Transferência de Recurso

Quadro 2.2.18 – Resumo dos Instrumentos Celebrados pela UJ nos três últimos exercícios

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	Secretaria de Políticas Públicas de Emprego - M T E					
Modalidade	Quantidade de Instrumentos Celebrados			Montantes Repassados no Exercício (em R\$ 1,00)		
	2017	2016	2015	2017	2016	2015
Convênio						
Contrato de Repasse						
Termo de Execução Descentralizada		1		283.840,00	1.442.155,00	
Termo de Compromisso						
Totais		1		283.840,00	1.442.155,00	

Fonte: Divisão de Gestão de Contratos, Atas e Convênios - DGCAC/CCONV/PROPLAD



Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	Fundo Nacional de Saúde - FNS					
Modalidade	Quantidade de Instrumentos Celebrados			Montantes Repassados no Exercício (em R\$ 1,00)		
	2017	2016	2015	2017	2016	2015
Convênio						
Contrato de Repasse						
Termo de Execução Descentralizada	2	1		2.701.209,44	2.306.742,03	6.950.418,86
Termo de Compromisso						
Totais				2.701.209,44	2.306.742,03	6.950.418,86

Fonte: Divisão de Gestão de Contratos, Atas e Convênios - DGCAC/CCONV/PROPLAD

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária - INCRA					
Modalidade	Quantidade de Instrumentos Celebrados			Montantes Repassados no Exercício (em R\$ 1,00)		
	2017	2016	2015	2017	2016	2015
Convênio						
Contrato de Repasse						
Termo de Cooperação						470.784,00
Termo de Compromisso						
Totais						470.784,00

Fonte: Divisão de Gestão de Contratos, Atas e Convênios - DGCAC/CCONV/PROPLAD

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	Ministério da Pesca e Aquicultura					
Modalidade	Quantidade de Instrumentos Celebrados			Montantes Repassados no Exercício (em R\$ 1,00)		
	2017	2016	2015	2017	2016	2015
Convênio						
Contrato de Repasse						
Termo de Execução Descentralizada						2.617.759,00
Termo de Compromisso						
Totais						2.617.759,00

Fonte: Divisão de Gestão de Contratos, Atas e Convênios - DGCAC/CCONV/PROPLAD

Unidade Concedente ou Contratante		
Nome:	Coordenação Geral de Suporte à Gestão Orçamentária - CGSO/SPO/MEC	
Modalidade	Quantidade de Instrumentos	Montantes Repassados no Exercício (em R\$ 1,00)



	Celebrados					
	2017	2016	2015	2017	2016	2015
Convênio						
Contrato de Repasse						
Termo de Execução Descentralizada	7	3	2	1.334.874,78	912.907,01	209.972,00
Termo de Compromisso						
Totais	7	3	2	1.334.874,78	912.907,01	209.972,00

Fonte: Divisão de Gestão de Contratos, Atas e Convênios - DGCAC/CCONV/PROPLAD

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	Agência Nacional de Vigilância Sanitária - ANVISA					
Modalidade	Quantidade de Instrumentos Celebrados			Montantes Repassados no Exercício (em R\$ 1,00)		
	2017	2016	2015	2017	2016	2015
Convênio						
Contrato de Repasse						
Termo de Execução Descentralizada	1			471.500,00		142.000,00
Termo de Compromisso						
Totais	1			471.500,00		142.000,00

Fonte: Divisão de Gestão de Contratos, Atas e Convênios - DGCAC/CCONV/PROPLAD

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	Agência Nacional do Petróleo - ANP					
Modalidade	Quantidade de Instrumentos Celebrados			Montantes Repassados no Exercício (em R\$ 1,00)		
	2017	2016	2015	2017	2016	2015
Convênio						
Contrato de Repasse						
Termo de Cooperação					81.637,72	72.867,38
Termo de Compromisso						
Totais					81.637,72	72.867,38

Fonte: Divisão de Gestão de Contratos, Atas e Convênios - DGCAC/CCONV/PROPLAD

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará - IFCE					
Modalidade	Quantidade de Instrumentos Celebrados			Montantes Repassados no Exercício (em R\$ 1,00)		
	2017	2016	2015	2017	2016	2015
Convênio						
Contrato de Repasse						



Termo de Execução Descentralizada		1		50.000,00		
Termo de Compromisso						
Totais				50.000,00		

Fonte: Divisão de Gestão de Contratos, Atas e Convênios - DGCAC/CCONV/PROPLAD

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	Gerência de Orçamento e Finanças/SAF/ANA					
Modalidade	Quantidade de Instrumentos Celebrados			Montantes Repassados no Exercício (em R\$ 1,00)		
	2017	2016	2015	2017	2016	2015
Convênio						
Contrato de Repasse						
Termo de Execução Descentralizada	1			900.000,00	280.000,00	540.000,00
Termo de Compromisso						
Totais	1			900.000,00	280.000,00	540.000,00

Fonte: Divisão de Gestão de Contratos, Atas e Convênios - DGCAC/CCONV/PROPLAD

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	Secretaria de Educação Superior - SESU					
Modalidade	Quantidade de Instrumentos Celebrados			Montantes Repassados no Exercício (em R\$ 1,00)		
	2017	2016	2015	2017	2016	2015
Convênio						
Contrato de Repasse						
Termo de Execução Descentralizada		1		6.314,54	132.360,77	
Termo de Compromisso						
Totais		1		6.314,54	132.360,77	

Fonte: Divisão de Gestão de Contratos, Atas e Convênios - DGCAC/CCONV/PROPLAD

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	Secretaria de Políticas Culturais - SPC/MINC					
Modalidade	Quantidade de Instrumentos Celebrados			Montantes Repassados no Exercício (em R\$ 1,00)		
	2017	2016	2015	2017	2016	2015
Convênio						
Contrato de Repasse						
Termo de Execução Descentralizada					45.000,00	
Termo de Compromisso						
Totais					45.000,00	



Fonte: Divisão de Gestão de Contratos, Atas e Convênios - DGCAC/CCONV/PROPLAD

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	Secretaria de Articulação Institucional - SAI/MINC					
Modalidade	Quantidade de Instrumentos Celebrados			Montantes Repassados no Exercício (em R\$ 1,00)		
	2017	2016	2015	2017	2016	2015
Convênio						
Contrato de Repasse						
Termo de Execução Descentralizada			1		260.000,00	381.762,00
Termo de Compromisso						
Totais			1		260.000,00	381.762,00

Fonte: Divisão de Gestão de Contratos, Atas e Convênios - DGCAC/CCONV/PROPLAD

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	Secretaria de Audiovisual/ MINC					
Modalidade	Quantidade de Instrumentos Celebrados			Montantes Repassados no Exercício (em R\$ 1,00)		
	2017	2016	2015	2017	2016	2015
Convênio						
Contrato de Repasse						
Termo de Execução Descentralizada	1			100.000,00		
Termo de Compromisso						
Totais	1			100.000,00		

Fonte: Divisão de Gestão de Contratos, Atas e Convênios - DGCAC/CCONV/PROPLAD

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	Secretaria Nacional de Segurança Pública – SENASP					
Modalidade	Quantidade de Instrumentos Celebrados			Montantes Repassados no Exercício (em R\$ 1,00)		
	2017	2016	2015	2017	2016	2015
Convênio						
Contrato de Repasse						
Termo de Execução Descentralizada			1	386.494,40		
Termo de Compromisso						
Carta de Acordo		1			45.576,06	
Totais		1	1	386.494,40	45.576,06	

Fonte: Divisão de Gestão de Contratos, Atas e Convênios - DGCAC/CCONV/PROPLAD



Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	Departamento Nacional de Produção Mineral - DNPM					
Modalidade	Quantidade de Instrumentos Celebrados			Montantes Repassados no Exercício (em R\$ 1,00)		
	2017	2016	2015	2017	2016	2015
Convênio						
Contrato de Repasse						
Termo de Execução Descentralizada				38.879,09	51.308,57	
Termo de Compromisso						
Totais				38.879,09	51.308,57	

Fonte: Divisão de Gestão de Contratos, Atas e Convênios - DGCAC/CCONV/PROPLAD

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE					
Modalidade	Quantidade de Instrumentos Celebrados			Montantes Repassados no Exercício (em R\$ 1,00)		
	2017	2016	2015	2017	2016	2015
Convênio						
Contrato de Repasse						
Termo de Execução Descentralizada	1	1	1	668.941,68	421.522,21	
Termo de Compromisso						
Totais	1	1	1	668.941,68	421.522,21	

Fonte: Divisão de Gestão de Contratos, Atas e Convênios - DGCAC/CCONV/PROPLAD

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES					
Modalidade	Quantidade de Instrumentos Celebrados			Montantes Repassados no Exercício (em R\$ 1,00)		
	2017	2016	2015	2017	2016	2015
Convênio						
Contrato de Repasse						
Termo de Execução Descentralizada	4	7	1	7.001.675,43	1.528.513,74	4.138.568,67
Termo de Compromisso						
Totais	4	7	1	7.001.675,43	1.528.513,74	4.138.568,67

Fonte: Divisão de Gestão de Contratos, Atas e Convênios - DGCAC/CCONV/PROPLAD

Unidade Concedente ou Contratante		
Nome:	Subsecretaria de Planejamento, Orçamento e Administração - Ministério do Esporte	
Modalidade	Quantidade de Instrumentos	Montantes Repassados no Exercício (em R\$ 1,00)



	Celebrados					
	2017	2016	2015	2017	2016	2015
Convênio						
Contrato de Repasse						
Termo de Execução Descentralizada			1		285.552,00	1.513.819,36
Termo de Compromisso						
Totais			1		285.552,00	1.513.819,36

Fonte: Divisão de Gestão de Contratos, Atas e Convênios - DGCAC/CCONV/PROPLAD

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	Fundo Nacional Antidrogas - FUNAD					
Modalidade	Quantidade de Instrumentos Celebrados			Montantes Repassados no Exercício (em R\$ 1,00)		
	2017	2016	2015	2017	2016	2015
Convênio						
Contrato de Repasse						
Termo de Execução Descentralizada			1	98.925,00	80.311,95	
Termo de Compromisso						
Totais			1	98.925,00	80.311,95	

Fonte: Divisão de Gestão de Contratos, Atas e Convênios - DGCAC/CCONV/PROPLAD

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	Secretaria de Políticas para as Mulheres - SPM					
Modalidade	Quantidade de Instrumentos Celebrados			Montantes Repassados no Exercício (em R\$ 1,00)		
	2017	2016	2015	2017	2016	2015
Convênio						
Contrato de Repasse						
Termo de Execução Descentralizada			1			1.952.800,00
Termo de Compromisso						
Totais			1			1.952.800,00

Fonte: Divisão de Gestão de Contratos, Atas e Convênios - DGCAC/CCONV/PROPLAD

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	Secretaria de Desenvolvimento Tecnologia e Inovação - SETEC/MCTI					
Modalidade	Quantidade de Instrumentos Celebrados			Montantes Repassados no Exercício (em R\$ 1,00)		
	2017	2016	2015	2017	2016	2015
Convênio						
Contrato de Repasse						



Termo de Execução Descentralizada			1		48.022,00	
Termo de Compromisso						
Totais			1		48.022,00	

Fonte: Divisão de Gestão de Contratos, Atas e Convênios - DGCAC/CCONV/PROPLAD

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	Subsecretaria de Planejamento, Orçamento e Administração - SPOA/MDA					
Modalidade	Quantidade de Instrumentos Celebrados			Montantes Repassados no Exercício (em R\$ 1,00)		
	2017	2016	2015	2017	2016	2015
Convênio						
Contrato de Repasse						
Termo de Execução Descentralizada			1		198.878,00	
Termo de Compromisso						
Totais			1		198.878,00	

Fonte: Divisão de Gestão de Contratos, Atas e Convênios - DGCAC/CCONV/PROPLAD

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão - SECADI					
Modalidade	Quantidade de Instrumentos Celebrados			Montantes Repassados no Exercício (em R\$ 1,00)		
	2017	2016	2015	2017	2016	2015
Convênio						
Contrato de Repasse						
Termo de Execução Descentralizada		2		54.646,88	180.062,60	
Termo de Compromisso						
Totais		2		54.646,88	180.062,60	

Fonte: Divisão de Gestão de Contratos, Atas e Convênios - DGCAC/CCONV/PROPLAD

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	Instituto Nacional de Educação de Surdos-RJ					
Modalidade	Quantidade de Instrumentos Celebrados			Montantes Repassados no Exercício (em R\$ 1,00)		
	2017	2016	2015	2017	2016	2015
Convênio						
Contrato de Repasse						
Termo de Execução Descentralizada	1*					
Termo de Compromisso						
Totais	1*					



Fonte: Divisão de Gestão de Contratos, Atas e Convênios - DGCAC/CCONV/PROPLAD

* TED cancelado pelo concedente em 29 de setembro de 2017.

Quadro 2.2.19 – Resumo Prestação de Contas sobre Transferências Concedidas pela UJ na Modalidade de Convênio, Termo de Cooperação e de Contrato de Repasse

Unidade Concedente					
Nome: Universidade Federal do Ceará - UFC					
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e Montante Repassados		Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado)		
			Convênios	Contratos de Repasse	...
Exercício do relatório de gestão	Contas Prestadas	Quantidade	1		
		Montante Repassado	R\$ 524.627,50		
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado			
Exercícios anteriores	Contas NÃO Prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado			

Fonte: Coordenadoria de Contratos e Convênios - CCONV/PROPLAD

Quadros 2.2.20 - Situação das Análises das contas Prestadas e Perfil dos Atrasos na Análise das Contas

Unidade Concedente ou Contratante				
Nome: Universidade Federal do Ceará - UFC				
Contas apresentadas ao repassador no exercício de referência do relatório de gestão		Instrumentos		
		Convênios	Contratos de Repasse	...
Contas analisadas	Quantidade aprovada			
	Quantidade reprovada			
	Quantidade de TCE instauradas			
	Montante Repassado (R\$)			
Contas NÃO analisadas	Quantidade	1		
	Montante Repassado (R\$)	R\$ 524.627,50		

Fonte: Coordenadoria de Contratos e Convênios - CCONV/PROPLAD

Perfil dos atrasos na análise das contas prestadas por recebedores de recursos

Unidade Concedente ou Contratante					
Nome: Universidade Federal do Ceará - UFC					
Instrumentos da transferência	Quantidade de dias de atraso na análise das contas				
	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 120 dias	Mais de 120 dias



Convênios					9
Contratos de Repasse					
Termo de Cooperação					
Termo de Compromisso					
Fonte: Coordenadoria de Contratos e Convênios - CCONV/PROPLAD					

Análise crítica

Cumpra mencionar que não houve recurso financeiro transferido no exercício em análise (2017), não sendo possível, portanto, fazer comparações com anos anteriores. Mencione-se, ainda, que atualmente não existe nenhum Convênio pendente de prestação de contas, encontrando-se todos os ajustes realizados em processo de análise pelo Concedente.

Neste contexto, destaca-se que há 09 (nove) convênios em que o prazo de análise já expiraram, entretanto, ainda encontram-se com o status de prestação de contas "em análise", visto que, por meio do exame da documentação comprobatória encaminhado à Coordenadoria de Contratos e Convênios (CCONV) que após análise quanto aos aspectos contábeis, de legalidade, efetividade e economicidade, identificou inconsistências na execução dos projetos que necessitam do devido pronunciamento da Conveniente acerca das diligências encaminhadas.

Quanto à estrutura de Controle, cabe informar que atualmente apenas dois servidores técnicos administrativos encontram-se realizando o acompanhamento da execução dos convênios no sistema SICONV.

2.2.6 Informações sobre a realização das receitas

Metodologicamente as estimativas de receitas próprias a serem incluídas na proposta orçamentária são estabelecidas conforme a análise da evolução histórica de cada natureza de receita, abrangendo as receitas realizadas no exercício anterior, nos últimos 12 meses, e, no exercício em que se elabora a proposta. Faz-se também uma análise dos parâmetros (físicos e financeiros) que definem cada receita.

Para o exercício de 2017, a previsão inicial da receita foi da ordem de 11 milhões ao passo que a realização da receita somou R\$ 8.449.649,23. Esta frustração da arrecadação justificase devido ao aumento das estimativas da receita pela Secretaria de Orçamento Federal do MEC a revelia dos valores sugeridos pela UFC.



Tabela 2.2.1 – Receitas Próprias 2017

Valores em R\$

Natureza Receita		Item Informação	2	3	4	5
			PREVISAO ATUALIZADA DA RECEITA	RECEITA ORCAMENTARIA (BRUTA)	DEDUCOES DA RECEITA	RECEITA ORCAMENTARIA (LIQUIDA)
		Fonte Recursos	Saldo R\$ (Item Informação)	Saldo R\$ (Item Informação)	Saldo R\$ (Item Informação)	Saldo R\$ (Item Informação)
13100111	ALUGUEIS E ARRENDAMENTOS PRINCIPAL	50 RECURSOS NAO-FINANCEIROS DIRETAM. ARRECADADOS	1.218.805,00	1.280.926,60	-	1.280.926,60
14000011	RECEITA AGROPECUARIA-PRINCIPAL	50 RECURSOS NAO-FINANCEIROS DIRETAM. ARRECADADOS	-	3.284,28	-	3.284,28
16100111	SERV.ADMINISTRAT.E COMERCIAIS GERAIS-PRINC.	50 RECURSOS NAO-FINANCEIROS DIRETAM. ARRECADADOS	6.958.261,00	3.421.457,34	- 13.382,45	3.408.074,89
16100211	INSCR.EM CONCURSOS E PROC.SELETIVOS-PRINCIPAL	50 RECURSOS NAO-FINANCEIROS DIRETAM. ARRECADADOS	338.695,00	253.187,00	- 315,00	252.872,00
16909911	OUTROS SERVICOS-PRINCIPAL	50 RECURSOS NAO-FINANCEIROS DIRETAM. ARRECADADOS	-	497,00	-	497,00
19100111	MULTAS PREVISTAS EM LEGISL.ESPECIFICA-PRINC.	50 RECURSOS NAO-FINANCEIROS DIRETAM. ARRECADADOS	-	14.026,80	-	14.026,80
19100112	MULTAS PREVISTAS EM LEGISL.ESPECIFICA-MUL.JUR	50 RECURSOS NAO-FINANCEIROS DIRETAM. ARRECADADOS	-	241,96	-	241,96
19100911	MULTAS E JUROS PREVISTOS EM CONTRATOS-PRINC.	50 RECURSOS NAO-FINANCEIROS DIRETAM. ARRECADADOS	-	17.493,51	-	17.493,51
19210111	INDENIZ.P/DANOS CAUSADOS AO PATR.PUB.-PRINC.	50 RECURSOS NAO-FINANCEIROS DIRETAM. ARRECADADOS	-	191,29	-	191,29
19219911	OUTRAS INDENIZACOES-PRINCIPAL	00 RECURSOS ORDINARIOS	-	188,58	-	188,58
19220111	RESTITUICAO DE CONVENIOS-PRIMARIAS-PRINCIPAL	00 RECURSOS ORDINARIOS	-	20.865,35	-	20.865,35
		12 RECURSOS DEST.A MANUT.E DES.DO ENSINO	-	311.170,49	- 743,84	310.426,65
19220611	RESTIT.DE DESPESAS DE EXERC.ANTERIORES-PRINC.	00 RECURSOS ORDINARIOS	-	1.310.882,49	- 2.556,99	1.308.325,50
		50 RECURSOS NAO-FINANCEIROS DIRETAM. ARRECADADOS	-	100.959,99	- 13.260,54	87.699,45
19229911	OUTRAS RESTITUICOES-PRINCIPAL	50 RECURSOS NAO-FINANCEIROS DIRETAM. ARRECADADOS	-	25.023,39	-	25.023,39
19229912	OUTRAS RESTITUICOES-MULTAS E JUROS	50 RECURSOS NAO-FINANCEIROS DIRETAM. ARRECADADOS	-	117,10	-	117,10
19239911	OUTROS RESSARCIMENTOS-PRINCIPAL	00 RECURSOS ORDINARIOS	-	4.338,00	-	4.338,00
		50 RECURSOS NAO-FINANCEIROS DIRETAM. ARRECADADOS	-	-	- 64.409,04	- 64.409,04
19909911	OUTRAS RECEITAS-PRIMARIAS-PRINCIPAL	50 RECURSOS NAO-FINANCEIROS DIRETAM. ARRECADADOS	46.419,00	-	-	-
19909912	OUTRAS RECEITAS-PRIMARIAS-MULTAS E JUROS	50 RECURSOS NAO-FINANCEIROS DIRETAM. ARRECADADOS	-	34.455,93	-	34.455,93
22130011	ALIENACAO DE BENS MOVEIS E SEMOVENTES-PRINC.	63 REC.PROP.DECOR.ALIEN.BENS E DIR.DO PATR.PUB.	78.268,00	272.380,00	-	272.380,00
76100111	SERV.ADMINISTRAT.E COMERCIAIS GERAIS-PRINC.	50 RECURSOS NAO-FINANCEIROS DIRETAM. ARRECADADOS	2.588.068,00	1.377.962,13	-	1.377.962,13
Total			11.228.516,00	8.449.649,23	-94.667,86	8.354.981,37

Fonte: Tesouro Gerencial, em: 28/02/2018

2.2.7 Informações sobre a execução das despesas

Continuou em 2017 a dificuldade da execução orçamentária devido ao cotejamento da liberação de limite orçamentário ao longo do ano, embora o limite de custeio tenha sido liberado integralmente até o final do ano. Observa-se, porém, que o limite de Capital não foi liberado integralmente.



2.2.7.1 Despesas por modalidade de contratação

No tocante à modalidade de licitação, o Pregão destacou-se dentre as demais, representando aproximadamente 80,26% do valor total licitado. Ressalte-se que esta constatação evidencia que a instituição tem adotado prioritariamente essa modalidade, na busca de dar maior transparência, eficiência e economicidade em seus procedimentos licitatórios para compra de bens e contratação de serviços comuns.

Tabela 2.2.2 – Despesas por Modalidade de Contratação

Valores em R\$ 1,00

Modalidade de Contratação	Despesa executada				Despesa paga			
	2017	%	2016	%	2017	%	2016	%
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	114.529.944,85	8,54	124.774.051,74	9,67	81.386.490,17	6,29	78.189.321,61	6,36
a) Convite	--	--	--	--	--	--	--	--
b) Tomada de Preços	31.734,93	0,00	661.164,26	0,05	11.197,90	0,00	4.702,53	0,00
c) Concorrência	22.568.410,67	1,68	20.882.935,95	1,62	8.044.568,41	0,62	1.120.626,85	0,09
d) Pregão	91.929.799,25	6,85	103.229.951,53	8,00	73.330.723,86	5,67	77.063.992,23	6,27
e) Concurso	--	--	--	--	--	--	--	--
f) Consulta	--	--	--	--	--	--	--	--
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas	--	--	--	--	--	--	--	--
2. Contratações Diretas (h+i)	36.820.801,56	2,74	32.033.360,22	2,48	23.048.008,27	1,78	19.325.410,23	1,57
h) Dispensa	12.787.370,71	0,95	10.418.228,97	0,81	3.151.058,46	0,24	3.355.913,48	0,27
i) Inexigibilidade	24.033.430,85	1,79	21.615.131,25	1,67	19.896.949,81	1,54	15.969.496,75	1,30
3. Regime de Execução Especial	--	--	--	--	--	--	--	--
j) Suprimento de Fundos	--	--	--	--	--	--	--	--
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	1.112.969.182,53	82,97	1.057.326.946,75	81,92	1.112.969.182,53	86,06	1.057.034.227,07	85,99
k) Pagamento em Folha	1.111.873.324,84	82,89	1.056.467.304,86	81,85	1.111.873.324,84	85,97	1.056.174.585,18	85,92
l) Diárias	1.095.857,69	0,08	859.641,89	0,07	1.095.857,69	0,08	859.641,89	0,07
5. Total das Despesas acima (1+2+3+4)	1.264.319.928,94	94,25	1.214.134.358,71	94,07	1.217.403.680,97	94,13	1.154.548.958,91	93,92
6. Total das Despesas da UPC	1.341.418.071,09	100	1.290.657.896,77	100	1.293.272.755,41	100	1.229.290.338,55	100

Fonte: Tesouro Gerencial, em: 26/02/2018

2.2.7.2 Despesas por grupo e elemento de despesa

O valor total empenhado como despesas correntes sofreu uma variação em relação ao exercício anterior, registrando um acréscimo de apenas 4,61%.

Do montante de recursos de despesas correntes empenhados no exercício de 2017, verificou-se que aproximadamente 97,58% foram pagos no ano, restando apenas 2,42% para inscrição em restos a pagar não processados.



O Grupo Despesas de Pessoal e Encargos Sociais mostrou-se o mais expressivo entre as despesas correntes, representando cerca de 84,52% da despesa executada no exercício de 2017.

No Grupo Outras Despesas Correntes, destaque-se o acréscimo de 33,49% das despesas com outros serviços de terceiros PJ, e de 25,04% das despesas com locação de mão de obra, em relação à despesa empenhada em 2016.

Com relação à execução dos recursos de capital verifica-se que houve redução de aproximadamente 21,76% em comparação ao valor empenhado no ano de 2016.

Do valor total empenhado como despesa de capital 36,67% foi efetivamente pago, restando 63,33% inscritos em restos a pagar. As análises realizadas foram executadas tendo como base os dados gerados na tabela 02 demonstrada a seguir:

Tabela 2.2.3 – Despesas por grupo e elemento de despesa

Despesas por grupo e elemento de despesa

Valor em R\$

DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidadada		RP não processados		Valores Pagos	
	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016
1. Despesas de Pessoal								
VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL	538.133.784,42	490.841.847,57	538.133.784,42	490.841.847,57	--	--	538.133.784,42	490.841.847,57
APOSENT.RPPS, RESER.REMUNER. E REFOR.MILITAR	339.129.376,42	325.971.192,65	339.129.376,42	325.971.192,65	--	--	339.129.376,42	325.971.192,65
OBRIGACOES PATRONAIS	105.712.480,70	97.400.118,52	105.712.480,70	97.107.398,84	--	292.719,68	105.712.480,70	97.107.398,84
Demais elementos do grupo	128.897.683,30	142.254.146,12	128.897.683,30	142.254.146,12	--	--	128.897.683,30	142.254.146,12
2. Juros e Encargos da Dívida	--	--	--	--	--	--	--	--
1º elemento de despesa	--	--	--	--	--	--	--	--
2º elemento de despesa	--	--	--	--	--	--	--	--
3º elemento de despesa...	--	--	--	--	--	--	--	--
Demais elementos do grupo	--	--	--	--	--	--	--	--
3. Outras Despesas Correntes								
OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORB.	68.222.396,10	59.861.099,35	48.872.045,41	42.813.193,31	19.350.350,69	17.047.906,04	46.898.623,69	42.687.015,61
LOCACAO DE MAO-DE-OBRA	51.007.955,39	56.435.085,97	44.698.347,35	50.184.248,77	6.309.608,04	6.250.837,20	44.697.649,28	50.183.631,66
AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	25.717.106,49	23.910.506,18	25.308.702,76	22.969.020,91	408.403,73	941.485,27	25.308.702,76	22.967.920,91
AUXILIO-ALIMENTACAO	23.360.349,29	23.280.495,65	23.360.349,29	23.280.495,65	0,00	0,00	23.360.349,29	23.280.495,65
Demais elementos do grupo	35.385.498,79	37.662.377,27	31.722.403,43	31.295.766,17	3.663.095,36	6.366.611,10	31.654.138,04	31.129.479,60
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidadada		RP não Processados		Valores Pagos	
	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016
4. Investimentos								
OBRAS E INSTALACOES	22.916.057,05	22.352.680,37	8.055.766,31	1.483.664,47	14.860.290,74	20.869.015,90	8.055.766,31	1.483.664,47
EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	2.877.613,24	10.612.767,12	1.432.721,57	1.359.265,47	1.444.891,67	9.253.501,65	1.419.131,30	1.359.265,47
Demais elementos do grupo	57.769,90	75.580,00	5.069,90	24.280,00	52.700,00	51.300,00	5.069,90	24.280,00
5. Inversões Financeiras	--	--	--	--	--	--	--	--
Nome do elemento de despesa	--	--	--	--	--	--	--	--
1º elemento de despesa...	--	--	--	--	--	--	--	--
2º elemento de despesa...	--	--	--	--	--	--	--	--
Demais elementos do grupo	--	--	--	--	--	--	--	--
6. Amortização da Dívida	--	--	--	--	--	--	--	--
Nome do elemento de despesa	--	--	--	--	--	--	--	--
1º elemento de despesa...	--	--	--	--	--	--	--	--
2º elemento de despesa...	--	--	--	--	--	--	--	--
Demais elementos do grupo	--	--	--	--	--	--	--	--

Fonte: Tesouro Gerencial, em: 26/02/2018



2.2.8 Análise crítica sobre o reconhecimento de passivos por insuficiência de créditos ou recursos (Obrigações Assumidas sem respectivo crédito autorizado no orçamento)

Tabela 2.2.4 – Reconhecimento de passivos por insuficiência de créditos ou recursos Valores em R\$ 1,00

Identificação da Conta Contábil					
Código SIAFI	Denominação				
213110400	= CONTAS A PAGAR CREDORES NACIONAIS				
Linha Detalhe					
UG	Credor (CNPJ/CPF/UG)	Saldo final do exercício anterior	Movimento Devedor	Movimento Credor	Saldo final do exercício
153045	60632667397	0,00	360,00	360,00	0,00
153045	09310524000153	0,00	44.960,00	44.960,00	0,00
153045	07759973000158	0,00	5.845,14	5.845,14	0,00
153045	07040108000157	0,00	17.521,21	17.521,21	0,00
153045	07783832000170	0,00	144.110,64	144.110,64	0,00
153045	60383338000100	378,00	378,00	0,00	0,00
153045	08918421000108	0,00	515.919,56	515.919,56	0,00
153045	110245	86.433,02	86.433,02	0,00	0,00
153045	56994502009862	101.250,00	101.250,00	0,00	0,00
153045	00185997000100	0,00	6.500,00	6.500,00	0,00
153045	09451428000125	725.880,57	808.651,10	82.770,53	0,00
153045	07817778000137	30.103,08	30.103,08	0,00	0,00
153045	03506307000157	0,00	2.798,04	2.798,04	0,00
153045	06037085000169	0,00	102.302,44	102.302,44	0,00
153045	33000118000179	0,00	99.033,35	99.033,35	0,00
153045	03506307000157	108.979,05	108.979,05	0,00	0,00
153045	07040108000157	1.785,68	1.785,68	0,00	0,00
153045	11533627000124	31.189,13	31.189,13	0,00	0,00
153045	50737766000121	1.103,63	1.103,63	0,00	0,00
153045	07975820000148	22.051,41	22.051,41	0,00	0,00
153045	24380578003285	1.083,96	1.083,96	0,00	0,00

Fonte: Tesouro Gerencial, em 27/02/2018



Tabela 2.2.5 – Reconhecimento de passivos por insuficiência de créditos ou recursos Valores em R\$ 1,00

Identificação da Conta Contábil					
Código SIAFI		Denominação			
221110100		= SALARIOS, REMUNERACOES E BENEFICIOS			
Linha Detalhe					
UG	Credor (CNPJ/CPF/UG)	Saldo final do exercício anterior	Movimento Devedor	Movimento Credor	Saldo final do exercício
153045	153045	0,00	2.373.662,72	2.373.662,72	0,00
Fonte: Tesouro Gerencial, em 27/02/2018					

O reconhecimento desses passivos foram motivados, na maioria dos casos, pela insuficiência de saldo de empenho inscrito em restos a pagar para pagamentos de despesas relativas ao exercício de 2016. Os valores foram reconhecidos e processados em estrita observância aos ditames do artigo 37 da Lei nº 4.320/1964, bem como ao que preconiza o Decreto nº 93.872/1986 em seu artigo 22.

Em se tratando de medidas preventivas, no intuito de evitar a ocorrência desse tipo de evento, relevante destacar que esta Pró-Reitoria vem orientando os fiscais de contratos acerca dos procedimentos necessários à formalização dos empenhos, com vistas à correta execução dos contratos. As referidas orientações são proferidas, principalmente, via manuais de orientação disponíveis em página virtual, e-mails e ofícios circulares como o Ofício Circular nº 003/2017/PRADM/UFC, disponível em: <http://www.proplad.ufc.br/wp-content/uploads/2017/03/oficio-circular-pradm-2017-003.pdf>, por exemplo.

Em relação aos valores baixados de algumas empresas (CNPJ's: 03.506.307/0001-57, 07.783.832/0001-70 (somente o valor de R\$ 36.027,66), 07.817.778/0001-37, 07.975.820/0001-48, 09.451.428/0001-25 (somente o valor de R\$ 725.880,57), 56.994.502/0098-62, 60.383.338/0001-00, 24.380.578/0032-85 e Unidade Gestora/Gestão: 110245 / 00001), tivemos baixas decorrentes de ajustes contábeis relativas aos exercícios anteriores e atual, uma vez que estavam reconhecidos indevidamente, tendo em vista que haviam sido reconhecidos e pagos anteriormente; também houve baixas ocasionadas por anulação/cancelamento, parcial ou total, dos saldos de empenhos (CNPJ's: 06.037.085/0001-69, 07.040.108/0001-57, 11.533.627/0001-24, 50.737.766/0001-21).



2.3 DESEMPENHO OPERACIONAL

2.3.1 Apresentação e Análise de Indicadores de Desempenho

Conforme apresentado no item 2.1 - Planejamento Organizacional, os planos de trabalho elaborados pelas unidades administrativas e acadêmicas devem estar alinhados aos objetivos estratégicos da instituição, ou seja, os planos táticos/ operacionais dessas unidades referentes aos anos de 2016 e 2017 foram elaborados visando o alcance dos objetivos estratégicos definidos no Plano de Realinhamento Estratégico e foram monitorados através do sistema GEPLANES e de reuniões mensais do comitê de Planejamento.

Percebe-se, porém, que os anos de 2016 e 2017 foram marcados por um grande desafio: “a consolidação de uma nova cultura de Planejamento em toda a instituição”. Nesse sentido, inúmeras iniciativas foram realizadas, tendo sempre o total apoio da alta gestão da instituição. Todos esses esforços resultaram em grande aprendizado o que culminou na definição de toda a metodologia utilizada na construção do PDI 2018-2022 e na elaboração dos planos táticos/ operacionais anuais a partir do ano de 2018.

Diante disso, segue abaixo exemplos de painel de indicadores, registrados no sistema GEPLANES (www.geplanes.quixada.ufc.br), estabelecidos para o ano de 2017, para unidades acadêmicas e administrativas da Universidade Federal do Ceará. Verifica-se que cada indicador está vinculado a um objetivo da unidade (Objetivo estratégico) e este ao objetivo da instituição (Perspectiva).

2.3.1.1 Indicadores 2017 – Centro de Tecnologia





























PAINEL DE INDICADORES

Ano da Gestão:

Unidade Gerencial: CT [Configurar filtro de objetivos estratégicos](#)

PERSPECTIVA

OBJETIVO ESTRATÉGICO	INICIATIVAS E INDICADORES
OE 01: Melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem	Iniciativas DESCRIÇÃO CT_Reformular projetos pedagógicos dos cursos de graduação   <input type="button" value="ADICIONAR INICIATIVA"/>
	Indicadores PESO NOME 100 % de Projetos pedagógicos dos cursos reformulados POLARIDADE Maior melhor   <input type="button" value="ADICIONAR INDICADOR"/> <input type="button" value="COPIAR INDICADOR"/>
	Iniciativas DESCRIÇÃO CT_Realizar ações de acompanhamento e apoio discente   <input type="button" value="ADICIONAR INICIATIVA"/>
	Indicadores PESO NOME 100 % de alunos do CT impactados por eventos e oficinas POLARIDADE Maior melhor   <input type="button" value="ADICIONAR INDICADOR"/> <input type="button" value="COPIAR INDICADOR"/>
	Iniciativas DESCRIÇÃO CT_Realizar cursos de formação docente   <input type="button" value="ADICIONAR INICIATIVA"/>
	Indicadores PESO NOME 100 % de docentes do CT participantes de cursos de capacitação em ensino POLARIDADE Maior melhor   <input type="button" value="ADICIONAR INDICADOR"/> <input type="button" value="COPIAR INDICADOR"/>
OE 13: Aumento da eficiência e eficácia dos processos intermediários e finalísticos da gestão	Iniciativas DESCRIÇÃO CT_Criar e implementar um programa de acompanhamento dos egressos   <input type="button" value="ADICIONAR INICIATIVA"/>
	Indicadores PESO NOME 100 % de cursos de graduação com programa de acompanhamento implementado POLARIDADE Maior melhor   <input type="button" value="ADICIONAR INDICADOR"/> <input type="button" value="COPIAR INDICADOR"/>
	Iniciativas DESCRIÇÃO CT_Instalar DataShow nas salas dos blocos didáticos da graduação e da pós graduação do CT (701, 728 e 727)   <input type="button" value="ADICIONAR INICIATIVA"/>
Indicadores PESO NOME 100 Instalação dos data shows nas 45 salas POLARIDADE Maior melhor   <input type="button" value="ADICIONAR INDICADOR"/> <input type="button" value="COPIAR INDICADOR"/>	
OBJETIVO ESTRATÉGICO	INICIATIVAS E INDICADORES
	Iniciativas DESCRIÇÃO CT_Fazer mapeamento dos fluxos de processo administrativos e acadêmicos no âmbito das coordenações de curso   <input type="button" value="ADICIONAR INICIATIVA"/>
	Indicadores PESO NOME 100 % de cursos de graduação com fluxos de processos mapeados POLARIDADE Maior melhor   <input type="button" value="ADICIONAR INDICADOR"/> <input type="button" value="COPIAR INDICADOR"/>
OBJETIVO ESTRATÉGICO	INICIATIVAS E INDICADORES
	Iniciativas DESCRIÇÃO CT_Colaborar com a elaboração dos relatórios de gestão das coordenações de curso de graduação   <input type="button" value="ADICIONAR INICIATIVA"/>
Indicadores	



		PESO NOME <input type="text" value="100"/> % de relatórios de gestão elaborados <input type="button" value="ADICIONAR INDICADOR"/> <input type="button" value="COPIAR INDICADOR"/>	POLARIDADE <input type="text" value="Maior melhor"/> <input type="button" value="👍"/> <input type="button" value="✖"/>
		Iniciativas DESCRIÇÃO <input type="text" value="CT_Mapear os fluxos dos processos administrativos e acadêmicos no âmbito da Diretoria do C..."/> <input type="button" value="ADICIONAR INICIATIVA"/>	<input type="button" value="👍"/> <input type="button" value="✖"/>
	GT_Mapear os fluxos dos processos administrativos e acadêmicos no âmbito da Diretoria do Centro	Indicadores PESO NOME <input type="text" value="100"/> # fluxos mapeados <input type="button" value="ADICIONAR INDICADOR"/> <input type="button" value="COPIAR INDICADOR"/>	POLARIDADE <input type="text" value="Maior melhor"/> <input type="button" value="👍"/> <input type="button" value="✖"/>
	OBJETIVO ESTRATÉGICO INICIATIVAS E INDICADORES		
		Iniciativas DESCRIÇÃO <input type="text" value="CT_Ampliar a formalização/cadastro das ações de extensão do CT junto à PREX"/> <input type="button" value="ADICIONAR INICIATIVA"/>	<input type="button" value="👍"/> <input type="button" value="✖"/>
OE 06. Estruturar e organizar formalmente as ações de extensão e de estágio	GT_Ampliar a formalização/cadastro das ações de extensão do CT junto à PREX.	Indicadores PESO NOME <input type="text" value="100"/> Quantidade de ações de extensão formalizadas/cadastradas <input type="button" value="ADICIONAR INDICADOR"/> <input type="button" value="COPIAR INDICADOR"/>	POLARIDADE <input type="text" value="Maior melhor"/> <input type="button" value="👍"/> <input type="button" value="✖"/>
	OBJETIVO ESTRATÉGICO INICIATIVAS E INDICADORES		
		Iniciativas DESCRIÇÃO <input type="text" value="CT_Aumentar o número de pedidos de patentes"/> <input type="button" value="ADICIONAR INICIATIVA"/>	<input type="button" value="👍"/> <input type="button" value="✖"/>
OE 04. Consolidar e Expandir a Política de Inovação Tecnológica	GT_Aumentar o número de pedidos de patentes.	Indicadores PESO NOME <input type="text" value="100"/> Quantidade de patentes depositadas <input type="button" value="ADICIONAR INDICADOR"/> <input type="button" value="COPIAR INDICADOR"/>	POLARIDADE <input type="text" value="Maior melhor"/> <input type="button" value="👍"/> <input type="button" value="✖"/>
	OBJETIVO ESTRATÉGICO INICIATIVAS E INDICADORES		
		Iniciativas DESCRIÇÃO <input type="text" value="CT_Melhorar os indicadores dos programas de pós graduação do CT"/> <input type="button" value="ADICIONAR INICIATIVA"/>	<input type="button" value="👍"/> <input type="button" value="✖"/>
OE 06. Consolidar em qualidade e equidade os programas de pós-graduação	GT_Melhorar os indicadores dos programas de pós graduação do CT.	Indicadores PESO NOME <input type="text" value="50"/> Média do Conceito CAPES dos cursos de unidades. <input type="text" value="50"/> Percentual de Bolsistas PQ e DT dos programas <input type="button" value="ADICIONAR INDICADOR"/> <input type="button" value="COPIAR INDICADOR"/>	POLARIDADE <input type="text" value="Maior melhor"/> <input type="button" value="👍"/> <input type="button" value="✖"/> <input type="text" value="Maior melhor"/> <input type="button" value="👍"/> <input type="button" value="✖"/>
	OBJETIVO ESTRATÉGICO INICIATIVAS E INDICADORES		
		Iniciativas DESCRIÇÃO <input type="text" value="CT_Ampliar o intercâmbio internacional de estudantes de graduação e de pós graduação"/> <input type="button" value="ADICIONAR INICIATIVA"/>	<input type="button" value="👍"/> <input type="button" value="✖"/>
OE 06. Consolidar em qualidade e equidade os programas de pós-graduação	GT_Ampliar o intercâmbio internacional de estudantes de graduação e de pós graduação.	Indicadores PESO NOME <input type="text" value="100"/> NP de intercâmbios enviados (e recebidos) a Instituições de Ensino Superior es <input type="button" value="ADICIONAR INDICADOR"/> <input type="button" value="COPIAR INDICADOR"/>	POLARIDADE <input type="text" value="Maior melhor"/> <input type="button" value="👍"/> <input type="button" value="✖"/>
	OBJETIVO ESTRATÉGICO INICIATIVAS E INDICADORES		
		Iniciativas DESCRIÇÃO <input type="text" value="CT_Ampliar a produção científica e tecnológica com cooperação internacional."/> <input type="button" value="ADICIONAR INICIATIVA"/>	<input type="button" value="👍"/> <input type="button" value="✖"/>
OE 04. Consolidar e Expandir a Política de Inovação Tecnológica	GT_Ampliar a produção científica e tecnológica com cooperação internacional.	Indicadores PESO NOME <input type="text" value="100"/> NP artigos e de patentes produzidos com colaboração internacional <input type="button" value="ADICIONAR INDICADOR"/> <input type="button" value="COPIAR INDICADOR"/>	POLARIDADE <input type="text" value="Maior melhor"/> <input type="button" value="👍"/> <input type="button" value="✖"/>
	OBJETIVO ESTRATÉGICO INICIATIVAS E INDICADORES		
OE 14. Consolidação, melhoria e ampliação da infraestrutura	GT_Substituir todos os equipamentos e mobiliários das duas salas de informática	Iniciativas DESCRIÇÃO	



computação do CT.	DESCRIÇÃO CT_Substituir todos os equipamentos e mobiliários das duas salas didáticas de computação do		
	ADICIONAR INDICADOR		
	Indicadores PESO NOME 100 70 computadores tipo 2, 70 cadeiras, 70 bancadas para computador e 3 data show.	POLARIDADE Maior melhor	
	ADICIONAR INDICADOR COPILAR INDICADOR		
CT_Reforma do auditório Cândido Portinho e instalação de novos equipamentos (bloco 712).	DESCRIÇÃO CT_Reforma do auditório Cândido Portinho e instalação de novos equipamentos (bloco 712)		
	ADICIONAR INDICADOR		
	Indicadores PESO NOME 100 Auditório reformado	POLARIDADE Maior melhor	
	ADICIONAR INDICADOR COPILAR INDICADOR		
CT_Instalar splits em todas as salas didáticas do CT que ainda não possui.	DESCRIÇÃO CT_Instalar splits em todas as salas didáticas do CT que ainda não possui		
	ADICIONAR INDICADOR		
	Indicadores PESO NOME 100 Instalação de splits nas 25 salas didáticas do CT	POLARIDADE Maior melhor	
	ADICIONAR INDICADOR COPILAR INDICADOR		
CT_Instalar laboratório didático do curso de Engenharia de Petróleo.	DESCRIÇÃO CT_Instalar laboratório didático do curso de Engenharia de Petróleo		
	ADICIONAR INDICADOR		
	Indicadores PESO NOME 100 Laboratórios em atividade	POLARIDADE Maior melhor	
	ADICIONAR INDICADOR COPILAR INDICADOR		
CT_Construir a praça de convivência do CT.	DESCRIÇÃO CT_Construir a praça de convivência do CT.		
	ADICIONAR INDICADOR		
	Indicadores PESO NOME 100 Praça construída	POLARIDADE Maior melhor	
	ADICIONAR INDICADOR COPILAR INDICADOR		
CT_Ampliação do laboratório de Tecnologia de Soldagem.	DESCRIÇÃO CT_Ampliação do laboratório de Tecnologia de Soldagem.		
	ADICIONAR INDICADOR		
	Indicadores PESO NOME 100 Laboratório ampliado	POLARIDADE Maior melhor	
	ADICIONAR INDICADOR COPILAR INDICADOR		
CT_Reforma do bloco 708.	DESCRIÇÃO CT_Reforma do bloco 708		
	ADICIONAR INDICADOR		
	Indicadores PESO NOME 100 Bloco reformado	POLARIDADE Maior melhor	
	ADICIONAR INDICADOR COPILAR INDICADOR		
CT_Substituir todos os splits do auditório do bloco 708.	DESCRIÇÃO CT_Substituir todos os splits do auditório do bloco 708.		
	ADICIONAR INDICADOR		
	Indicadores PESO NOME 100 Instalação dos splits no auditório	POLARIDADE Maior melhor	
	ADICIONAR INDICADOR COPILAR INDICADOR		



CT_ Construção do estacionamento de veículos do Departamento de Engenharia Metalúrgica.	Iniciativas DESCRIÇÃO CT_Construção do estacionamento de veículos do Departamento de Engenharia Metalúrgica.			
	<input type="text" value="ADICIONAR INICIATIVA"/>			
	Indicadores PESO NOME 100 Estacionamento construído	POLARIDADE Maior melhor		
	<input type="text" value="ADICIONAR INDICADOR"/> <input type="text" value="COPIAR INDICADOR"/>			
CT_Pavimentação e paisagem do entorno do Laboratório GSPA.	Iniciativas DESCRIÇÃO CT_Pavimentação e paisagem do entorno do Laboratório GSPA.			
	<input type="text" value="ADICIONAR INICIATIVA"/>			
	Indicadores PESO NOME 100 Obra concluída	POLARIDADE Maior melhor		
	<input type="text" value="ADICIONAR INDICADOR"/> <input type="text" value="COPIAR INDICADOR"/>			
CT_Dotar o Centro de Tecnologia(CT) de um espaço físico especialmente equipado e dedicado ao registro imagético e sonoro das diversas modalidades artísticas, com vistas à inovação didática, o compartilhamento e a transmissão de conteúdos e conhecimentos produzidos pela Comunidade acadêmica.	Iniciativas DESCRIÇÃO CT_Dotar o Centro de Tecnologia(CT) de um espaço físico especialmente equipado e dedicado			
	<input type="text" value="ADICIONAR INICIATIVA"/>			
	Indicadores PESO NOME 100 # aulas gravadas	POLARIDADE Maior melhor		
	<input type="text" value="ADICIONAR INDICADOR"/> <input type="text" value="COPIAR INDICADOR"/>			
<input type="button" value="SALVAR"/>				

LINKCOM

2.3.1.2 Indicadores 2017 – Campus de Quixadá

PROPLAD-UFC

Home (P) PLANEJAR (D) EXECUTAR (C) VERIFICAR (A) AGIR Sistema Sair

PAINEL DE INDICADORES

Ano da Gestão:

Unidade Gerencial: QUIXADA

[Configurar filtro de objetivos estratégicos](#)

PERSPECTIVA

OBJETIVO ESTRATÉGICO	INICIATIVAS E INDICADORES			
QUIX_Fazer acompanhamento acadêmico dos discentes	Iniciativas DESCRIÇÃO QUIX_Fazer acompanhamento acadêmico dos discentes			
	<input type="text" value="ADICIONAR INICIATIVA"/>			
	Indicadores PESO NOME 100 % dos alunos acompanhados	POLARIDADE Maior melhor		
	<input type="text" value="ADICIONAR INDICADOR"/> <input type="text" value="COPIAR INDICADOR"/>			
QUIX_Realizar formação continuada docente	Iniciativas DESCRIÇÃO QUIX_Realizar formação continuada docente			
	<input type="text" value="ADICIONAR INICIATIVA"/>			



Indicadores	
PESO	NOME
100	1) horas semestrais ministradas; 2) %de docentes participantes
ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR	
Iniciativas	
DESCRIÇÃO	
QUIX_ Realizar avaliação institucional pelos discentes.	QUIX_ Realizar avaliação institucional pelos discentes.
ADICIONAR INICIATIVA	
Indicadores	
PESO	NOME
100	% de avaliação docente preenchida pelos discentes
ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR	
Iniciativas	
DESCRIÇÃO	
QUIX_ Realizar avaliação institucional pelos docentes.	QUIX_ Realizar avaliação institucional pelos docentes
ADICIONAR INICIATIVA	
Indicadores	
PESO	NOME
100	% de autoavaliação docente preenchida pelos docentes
ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR	
Iniciativas	
DESCRIÇÃO	
QUIX_ Sistematizar planos de ações decorrentes de avaliações internas e externas	QUIX_ Sistematizar planos de ações decorrentes de avaliações internas e externas
ADICIONAR INICIATIVA	
Indicadores	
PESO	NOME
100	% de cursos que entregam plano de ação decorrente da avaliação do curso interna
ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR	
Iniciativas	
DESCRIÇÃO	
QUIX_ Ações para Melhoria da Proficiência dos Discentes em Inglês	QUIX_ Ações para Melhoria da Proficiência dos Discentes em Inglês
ADICIONAR INICIATIVA	
Indicadores	
PESO	NOME
100	% de alunos treinados
ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR	
Iniciativas	
DESCRIÇÃO	
QUIX_ Revisar as Unidades Curriculares (UC) do campus	QUIX_ Revisar as Unidades Curriculares (UC) do campus
ADICIONAR INICIATIVA	
Indicadores	
PESO	NOME
100	% de conjunto de UCs de cada curso revisada
ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR	



		<p>ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR</p> <p>Iniciativas DESCRIÇÃO QUIX_Expandir e Consolidar o Núcleo de Assistência Social (NAS)</p> <p>ADICIONAR INICIATIVA</p> <p>Indicadores PESO NOME 100 Quantidade de atendimentos</p> <p>ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR</p> <p>Iniciativas DESCRIÇÃO QUIX_Utilizar ferramenta on-line de Gestão Eletrônica de Documentos</p> <p>ADICIONAR INICIATIVA</p> <p>Indicadores PESO NOME 100 número de coordenadores de curso que usam a ferramenta online</p> <p>ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR</p> <p>Iniciativas DESCRIÇÃO QUIX_Atualização dos PPC dos cursos</p> <p>ADICIONAR INICIATIVA</p> <p>Indicadores PESO NOME 100 número de PPCs revisados</p> <p>ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR</p> <p>Iniciativas DESCRIÇÃO QUIX_Discutir e implantação dos 10 % de Carga Horária dos Cursos de Graduação na Extensão</p> <p>ADICIONAR INICIATIVA</p> <p>Indicadores PESO NOME 100 (Número de Proposta 2) Percentual de documentos alterados</p> <p>ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR</p>		
QUIX_Expandir e Consolidar o Núcleo de Assistência Social (NAS)				
QUIX_Utilizar ferramenta on-line de Gestão Eletrônica de Documentos				
QUIX_Atualização dos PPC dos cursos				
QUIX_Discutir e implantação dos 10 % de Carga Horária dos Cursos de Graduação na Extensão				
OBJETIVO ESTRATÉGICO		INICIATIVAS E INDICADORES		
		<p>Iniciativas DESCRIÇÃO QUIX_Aquirir equipamentos para o curso em implantação de Engenharia de Computação</p> <p>ADICIONAR INICIATIVA</p> <p>Indicadores PESO NOME 100 Percentual de itens dos termos de referência adquiridos</p> <p>ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR</p> <p>Iniciativas DESCRIÇÃO QUIX_Aquirir equipamentos para o curso em implantação de Design Digital</p> <p>ADICIONAR INICIATIVA</p> <p>Indicadores PESO NOME 100 Percentual de itens dos termos de referência adquiridos</p> <p>ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR</p> <p>Iniciativas DESCRIÇÃO QUIX_Aquirir computadores para os laboratórios de informática dos novos blocos</p> <p>ADICIONAR INICIATIVA</p> <p>Indicadores PESO NOME 100 Percentual de itens dos termos de referência adquiridos</p> <p>ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR</p>		
QUIX_Aquirir equipamentos para o curso em implantação de Engenharia de Computação				
CE 02. Expansão qualificada da oferta de ensino nos campi do interior do estado	QUIX_Aquirir equipamentos para o curso em implantação de Design Digital			
QUIX_Aquirir computadores para os laboratórios de informática dos novos blocos				
OBJETIVO ESTRATÉGICO		INICIATIVAS E INDICADORES		
CE 04. Consolidar e Expandir a Política de Inovação Tecnológica	QUIX_Estabelecer o plano de desenvolvimento do pólo tecnológico de Quixadá	<p>Iniciativas DESCRIÇÃO QUIX_Estabelecer o plano de desenvolvimento do pólo tecnológico de Quixadá</p> <p>ADICIONAR INICIATIVA</p>		



		Indicadores FEBO NOME 100 Projeto do Centro de Inovação e Empreendedorismo ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR	POLARIDADE Maior melhor
		Iniciativas DESCRIÇÃO QUIX_Implementar a incubadora. ADICIONAR INICIATIVA	
	QUIX_Implementar a incubadora.	Indicadores FEBO NOME 100 quantidade de iniciativas criadas ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR	POLARIDADE Maior melhor
	OBJETIVO ESTRATÉGICO	INICIATIVAS E INDICADORES	
		Iniciativas DESCRIÇÃO QUIX_Criação do Mestrado Acadêmico em Ciência da Computação ADICIONAR INICIATIVA	
	QUIX_Criação do Mestrado Acadêmico em Ciência da Computação	Indicadores FEBO NOME 100 Número de propostas de curso de pós-graduação submetidas ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR	POLARIDADE Maior melhor
		Iniciativas DESCRIÇÃO QUIX_Aumentar as publicações qualificadas no Campus de Quixadá ADICIONAR INICIATIVA	
	OE 06 Corredor em qualidade e equidade os programas de pós-graduação	Indicadores FEBO NOME 100 Número de pontos Quixá (geral, definido no documento de área) ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR	POLARIDADE Maior melhor
		Iniciativas DESCRIÇÃO QUIX_Aumentar o número de projetos de pesquisa ADICIONAR INICIATIVA	
	QUIX_Aumentar o número de projetos de pesquisa	Indicadores FEBO NOME 100 Número de projetos em parceria com empresas ou outras IES, projetos submetidos ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR	POLARIDADE Maior melhor
	OBJETIVO ESTRATÉGICO	INICIATIVAS E INDICADORES	
		Iniciativas DESCRIÇÃO QUIX_Disponibilizar infraestrutura para os laboratórios de pesquisa, desenvolvimentos e inovação. ADICIONAR INICIATIVA	
	OE 07 Ampliar e estimular a infraestrutura de pesquisa multiusuária (facilities)	Indicadores FEBO NOME 100 Número de salas disponíveis para pesquisa ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR	POLARIDADE Maior melhor
		OBJETIVO ESTRATÉGICO	
		INICIATIVAS E INDICADORES	
		Iniciativas DESCRIÇÃO QUIX_Consolidar o Núcleo de Práticas em Informática (NPI) ADICIONAR INICIATIVA	
	QUIX_Consolidar o Núcleo de Práticas em Informática (NPI)	Indicadores FEBO NOME 100 1) Nº de Docentes e Técnicos dedicados ao NPI 2) Quantidade de alunos do campus ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR	POLARIDADE Maior melhor
	OE 10 Desenvolver e realizar o plano de articulação entre a extensão e a graduação	Iniciativas DESCRIÇÃO QUIX_Fomentar programas regulares de extensão de integração interdisciplinar ADICIONAR INICIATIVA	
	QUIX_Fomentar programas regulares de extensão de integração interdisciplinar	Indicadores FEBO NOME	POLARIDADE



		PEBO NOME <input type="text" value="100 (1) Percentual de ações interdisciplinares; 2) Média de pessoas beneficiadas 3)"/> ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR	POLARIDADE <input type="text" value="Melhor melhor"/>
	OBJETIVO ESTRATÉGICO	INICIATIVAS E INDICADORES	
OE 09. Estimular a interação com diferentes atores sociais sob perspectiva interdisciplinaridade	QUIX Implementar programas regulares de extensão de curso social	Iniciativas DESCRIÇÃO <input type="text" value="QUIX_Implementar programas regulares de extensão de curso social"/> ADICIONAR INICIATIVA	
		Indicadores PEBO NOME <input type="text" value="100 (1) Percentual de Projetos com curso Social; 2) Média de pessoas beneficiadas 3)"/> ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR	POLARIDADE <input type="text" value="Melhor melhor"/>
	OBJETIVO ESTRATÉGICO	INICIATIVAS E INDICADORES	
OE 12. Incentivar programas e projetos com o propósito de contribuir para a implementação, desenvolvimento	QUIX Formar parcerias com entidades de relevância regional para a extensão	Iniciativas DESCRIÇÃO <input type="text" value="QUIX_Formar parcerias com entidades de relevância regional para a extensão"/> ADICIONAR INICIATIVA	
		Indicadores PEBO NOME <input type="text" value="100 Número de ações com parceria externa"/> ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR	POLARIDADE <input type="text" value="Melhor melhor"/>
	OBJETIVO ESTRATÉGICO	INICIATIVAS E INDICADORES	
OE 13. Aumento da eficiência e eficácia dos processos intermediários e finalizações da gestão	QUIX Concluir a Intranet do Campus (Wic)	Iniciativas DESCRIÇÃO <input type="text" value="QUIX_Concluir a Intranet do Campus (Wic)"/> ADICIONAR INICIATIVA	
		Indicadores PEBO NOME <input type="text" value="100 Percentual de Subunidades Concluídas"/> ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR	POLARIDADE <input type="text" value="Melhor melhor"/>
OE 13. Aumento da eficiência e eficácia dos processos intermediários e finalizações da gestão	QUIX Desenvolver e implantar sistemas desenvolvidos pelo NPI	Iniciativas DESCRIÇÃO <input type="text" value="QUIX_Developper e Implantar sistemas desenvolvidos pelo NPI"/> ADICIONAR INICIATIVA	
		Indicadores PEBO NOME <input type="text" value="100 % de sistemas/módulos em proliferação"/> ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR	POLARIDADE <input type="text" value="Melhor melhor"/>
OE 14. Consolidação, melhoria e ampliação da infraestrutura	QUIX Fomentar um bom ambiente organizacional	Iniciativas DESCRIÇÃO <input type="text" value="QUIX_Fomentar um bom ambiente organizacional"/> ADICIONAR INICIATIVA	
		Indicadores PEBO NOME <input type="text" value="100 Percentual de servidores beneficiados com as ações de fomento"/> ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR	POLARIDADE <input type="text" value="Melhor melhor"/>
	OBJETIVO ESTRATÉGICO	INICIATIVAS E INDICADORES	
OE 14. Consolidação, melhoria e ampliação da infraestrutura	QUIX Acompanhamento e finalização de obra do bloco 3	Iniciativas DESCRIÇÃO <input type="text" value="QUIX_Acompanhamento e finalização de obra do bloco 3"/> ADICIONAR INICIATIVA	
		Indicadores PEBO NOME <input type="text" value="100 % concluído"/> ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR	POLARIDADE <input type="text" value="Melhor melhor"/>
OE 14. Consolidação, melhoria e ampliação da infraestrutura	QUIX Acompanhamento e finalização de obra do bloco 4	Iniciativas DESCRIÇÃO <input type="text" value="QUIX_Acompanhamento e finalização de obra do bloco 4"/> ADICIONAR INICIATIVA	
		Indicadores PEBO NOME	POLARIDADE



	<p>PESO NOME</p> <input type="text" value="100 % concluído"/> <p>POLARIDADE</p> <input type="text" value="Melhor melhor"/> <p>ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR</p>	
<p>QUIX_Elaboração dos projetos de Centro de Esportes do Campus de Quixadá</p>	<p>Iniciativas</p> <p>DESCRIÇÃO</p> <input type="text" value="QUIX_Elaboração dos projetos de Centro de Esportes do Campus de Quixadá"/> <p>ADICIONAR INICIATIVA</p>	
	<p>Indicadores</p> <p>PESO NOME</p> <input type="text" value="100 Número de projetos finalizados"/> <p>POLARIDADE</p> <input type="text" value="Melhor melhor"/> <p>ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR</p>	
<p>QUIX_Finalizar projeto do bloco para para projetos de PDI</p>	<p>Iniciativas</p> <p>DESCRIÇÃO</p> <input type="text" value="QUIX_Finalizar projeto do bloco para para projetos de PDI"/> <p>ADICIONAR INICIATIVA</p>	
	<p>Indicadores</p> <p>PESO NOME</p> <input type="text" value="100 Número de projetos finalizados"/> <p>POLARIDADE</p> <input type="text" value="Melhor melhor"/> <p>ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR</p>	
<p>QUIX_Licitar bloco para projetos de PDI</p>	<p>Iniciativas</p> <p>DESCRIÇÃO</p> <input type="text" value="QUIX_Licitar bloco para projetos de PDI"/> <p>ADICIONAR INICIATIVA</p>	
	<p>Indicadores</p> <p>PESO NOME</p> <input type="text" value="100 Número de projetos finalizados"/> <p>POLARIDADE</p> <input type="text" value="Melhor melhor"/> <p>ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR</p>	
<p>QUIX_Ampliar a infraestrutura de telecomunicações interna com instalações de ramais</p>	<p>Iniciativas</p> <p>DESCRIÇÃO</p> <input type="text" value="QUIX_Ampliar a infraestrutura de telecomunicações interna com instalações de ramais"/> <p>ADICIONAR INICIATIVA</p>	
	<p>Indicadores</p> <p>PESO NOME</p> <input type="text" value="100 Número de ramais esperados para o período"/> <p>POLARIDADE</p> <input type="text" value="Melhor melhor"/> <p>ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR</p>	
<p>QUIX_Mobilizar os blocos 3 e 4.</p>	<p>Iniciativas</p> <p>DESCRIÇÃO</p> <input type="text" value="QUIX_Mobilizar os blocos 3 e 4."/> <p>ADICIONAR INICIATIVA</p>	
	<p>Indicadores</p> <p>PESO NOME</p> <input type="text" value="100 Percentual de salas mobilizadas"/> <p>POLARIDADE</p> <input type="text" value="Melhor melhor"/> <p>ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR</p>	
<p>OBJETIVO ESTRATÉGICO</p>	<p>INICIATIVAS E INDICADORIS</p>	
<p>QUIX_Comunicação externa: consolidar a imagem institucional do campus</p>	<p>Iniciativas</p> <p>DESCRIÇÃO</p> <input type="text" value="QUIX_Comunicação externa: consolidar a imagem institucional do campus"/> <p>ADICIONAR INICIATIVA</p>	
<p>OE 15_Aprimoramento da comunicação institucional (interna e externa)</p>	<p>Indicadores</p> <p>PESO NOME</p> <input type="text" value="100 % de ações realizadas"/> <p>POLARIDADE</p> <input type="text" value="Melhor melhor"/> <p>ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR</p>	
<p>QUIX_Comunicação interna: desenvolver mecanismos para promover o fluxo informacional no campus abrangendo toda a comunidade acadêmica</p>	<p>Iniciativas</p> <p>DESCRIÇÃO</p> <input type="text" value="QUIX_Comunicação interna: desenvolver mecanismos para promover o fluxo informacional no campus abrangendo toda a comunidade acadêmica"/> <p>ADICIONAR INICIATIVA</p>	
	<p>Indicadores</p> <p>PESO NOME</p> <input type="text" value="100 % de ações realizadas"/> <p>POLARIDADE</p> <input type="text" value="Melhor melhor"/> <p>ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR</p>	
<p>OE 16_Fortalecimento da dimensão internacional da UFC</p>	<p>OBJETIVO ESTRATÉGICO</p> <p>INICIATIVAS E INDICADORIS</p>	



OBJETIVO ESTRATÉGICO	QIEX: Instituir um fórum para troca de experiências entre alunos participantes dos programas de mobilidade de oficinas sem fronteiras	INICIATIVAS	QIEX: Instituir um fórum para troca de experiências entre alunos participantes dos programas		
			ADICIONAR INICIATIVA		
		INDICADORES	PESO NOME	POLARIDADE	
			100 Percentual de alunos participantes	Menor melhor	
			ADICIONAR INDICADOR	COPAR INDICADOR	
OBJ 17: Aperfeiçoamento do modelo de gestão de pessoas para o desenvolvimento, capacitação e valoriza	QIEX: Estabelecer programa de capacitação continuada do servidor	INICIATIVAS E INDICADORES			
		INICIATIVAS	QIEX: Estabelecer programa de capacitação continuada do servidor		
			ADICIONAR INICIATIVA		
		INDICADORES	PESO NOME	POLARIDADE	
			100 Número de turmas	Menor melhor	
			ADICIONAR INDICADOR	COPAR INDICADOR	
					Salvar

LINCOM

2.3.1.3 Indicadores 2017 – Pró-Reitoria de Extensão



PANEL DE INDICADORES	
Ano de Gestão	2017
Unidade Gerencial	PREX
Configurar filtro de objetivos estratégicos	
PERSPECTIVA	UNIDADE
OBJETIVO ESTRATÉGICO	INICIATIVAS E INDICADORES
OE 08. Estruturar e organizar formalmente as ações de extensão e de estágio	Iniciativas DESCRIÇÃO PREX_Estimular criação e formalizar ações de extensão e estágios na UFC.
	ADICIONAIS INICIATIVA
	Indicadores PESO NOME
	20 % de ações cadastradas no Sistema operacional de Extensão no SIGAA.
	20 % de convênios de estágios.
20 % de estágios obrigatórios.	
20 % de novas ações de extensão cadastradas no ano.	
20 % de núcleos de extensão criados no interior.	
ADICIONAIS INDICADOR COPIAR INDICADOR	
POLARIDADE	
Maior melhor	
Maior melhor	
Maior melhor	
Maior melhor	
Maior melhor	
OBJETIVO ESTRATÉGICO	INICIATIVAS E INDICADORES
OE 09. Estimular a interação com diferentes atores sociais sob perspectiva interdisciplinaridade	Iniciativas DESCRIÇÃO PREX_Construir e articular o conhecimento multidisciplinar acadêmico com a sociedade
	ADICIONAIS INICIATIVA
	Indicadores PESO NOME
	50 % de ações de extensão com recursos externos.
	50 % de projetos com interâmbio (regional, nacional e internacional).
ADICIONAIS INDICADOR COPIAR INDICADOR	
POLARIDADE	
Maior melhor	
Maior melhor	
OBJETIVO ESTRATÉGICO	INICIATIVAS E INDICADORES
OE 10. Desenvolver e realizar o plano de articulação entre a extensão e a graduação	Iniciativas DESCRIÇÃO PREX_Implantar e curricularização das ações de extensão
	ADICIONAIS INICIATIVA
	Indicadores PESO NOME
	100 % de criação de disciplina de extensão, live, em EAD.
	ADICIONAIS INDICADOR COPIAR INDICADOR
POLARIDADE	
Maior melhor	
OBJETIVO ESTRATÉGICO	INICIATIVAS E INDICADORES
OE 11. Aprimorar a disseminação do conhecimento e das ações de extensão em todos os âmbitos de abrang	Iniciativas DESCRIÇÃO PREX_Conhecer saberes construídos nas ações de extensão nos âmbitos internos e externos
	ADICIONAIS INICIATIVA
	Indicadores PESO NOME
	33 % de Programas e Projetos visitados relacionados as ações ativas.
	34 % de trabalhos (programas e projetos) apresentados nos Encontros de Extensão de
33 Nº de artigos publicados na Revista Extensão em Ação, anais de eventos nacionais	
ADICIONAIS INDICADOR COPIAR INDICADOR	
POLARIDADE	
Maior melhor	
Maior melhor	
Maior melhor	
OBJETIVO ESTRATÉGICO	INICIATIVAS E INDICADORES
PREX_Divulgar as ações de extensão nos âmbitos internos e externos da UFC	Iniciativas DESCRIÇÃO PREX_Divulgar as ações de extensão nos âmbitos internos e externos da UFC
	ADICIONAIS INICIATIVA
	Indicadores PESO NOME
	100 % crescimento de publicações nas mídias de PREX (site, Facebook, Twitter e Coord
	ADICIONAIS INDICADOR COPIAR INDICADOR
POLARIDADE	
Maior melhor	



OBJETIVO ESTRATÉGICO	INICIATIVAS E INDICADORES
OE 12. Incentivar programas e projetos com o propósito de contribuir para a implementação, desenvolvimento	Iniciativas DESCRIÇÃO PREX_Articular, estimular e auxiliar a formalização de ações de extensão voltadas para polí... ADICIONAR INICIATIVA
	Indicadores PESO NOME 100 % de ações de extensão relacionadas as políticas públicas (municipais, estaduais) ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR
PREX_Articular, estimular e auxiliar a formalização de ações de extensão voltadas para políticas públicas.	POLARIDADE Maior melhor
SALVAR	

LINKICON

2.3.1.4 Indicadores 2017 – Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas

PROPLAD-UFC

Home (P) PLANEJAR (D) EXECUTAR (C) VERIFICAR (A) AGR Sistema Sair

PAINEL DE INDICADORES

Ano de Gestão: 2017

Unidade Gerencial: PROGEP LIMPAR [Configurar filtro de objetivos estratégicos](#)

PERSPECTIVA
CE 13. Aumento de eficiência e eficácia dos processos intermediários e finalizados da gestão.

OBJETIVO ESTRATÉGICO	INICIATIVAS E INDICADORES
PROGEP_Agilização e automatização das atividades da PROGEP por meio da implantação de todos os módulos do SIGRH	Iniciativas DESCRIÇÃO PROGEP_Agilização e automatização das atividades da PROGEP por meio da implantação de t... ADICIONAR INICIATIVA
	Indicadores PESO NOME 50 % do projeto ponto implantado na UFC 50 % dos módulos SIGRH implantados ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR
	POLARIDADE Maior melhor Maior melhor
PROGEP_Aumentar a segurança na utilização dos módulos SI3 pela PROGEP	Iniciativas DESCRIÇÃO PROGEP_Aumentar a segurança na utilização dos módulos SI3 pela PROGEP ADICIONAR INICIATIVA
	Indicadores PESO NOME 100 % de implantação da Personalização de perfis de habilitação no SIGADMIN ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR
	POLARIDADE Maior melhor



PROGEP_Digitalização dos Assentamentos Funcionais	Iniciativas DESCRIÇÃO PROGEP_Digitalização dos Assentamentos Funcionais			
	ADICIONAR INICIATIVA			
PROGEP_Implantação do Modelo de Dimensionamento de Pessoal	Indicadores PESO NOME 100 % de digitalização dos Assentamentos Funcionais	POLARIDADE Maior melhor		
	ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR			
PROGEP_Implantação dos novos planos de carreira docente	Iniciativas DESCRIÇÃO PROGEP_Implantação do Modelo de Dimensionamento de Pessoal			
	ADICIONAR INICIATIVA			
PROGEP_Implantação dos novos planos de carreira docente	Indicadores PESO NOME 100 Publicação da norma de dimensionamento de pessoal	POLARIDADE Maior melhor		
	ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR			
PROGEP_Implantar o Projeto Gestão por Processo	Iniciativas DESCRIÇÃO PROGEP_Implantação dos novos planos de carreira docente			
	ADICIONAR INICIATIVA			
PROGEP_Implantar o Projeto Gestão por Processo	Indicadores PESO NOME 100 Publicação de resolução para regulamentar a seleção para professor substituto	POLARIDADE Maior melhor		
	ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR			
PROGEP_Melhoria da Qualidade de Atendimento ao usuário servidor da UFC	Iniciativas DESCRIÇÃO PROGEP_Implantar o Projeto Gestão por Processo			
	ADICIONAR INICIATIVA			
PROGEP_Melhoria da Qualidade de Atendimento ao usuário servidor da UFC	Indicadores PESO NOME 50 % de Capacitação da equipe de servidores da central de relacionamento	POLARIDADE Maior melhor		



		<p>PESO NOME</p> <p>50 Implantação da nova estrutura organizacional do CPASE</p> <p>ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR</p>	<p>POLARIDADE</p> <p>Maior melhor</p>
	OBJETIVO ESTRATÉGICO	<p>INICIATIVAS E INDICADORES</p> <p>Iniciativas</p> <p>DESCRIÇÃO</p> <p>PROGEP_Reestruturação física da PROGEP</p> <p>ADICIONAR INICIATIVA</p>	
OE 14 Consolidação, melhoria e ampliação da infraestrutura	PROGEP_Reestruturação física da PROGEP	<p>Indicadores</p> <p>PESO NOME</p> <p>100 % de execução do projeto de Reestruturação física da PROGEP</p> <p>ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR</p>	<p>POLARIDADE</p> <p>Maior melhor</p>
	OBJETIVO ESTRATÉGICO	<p>INICIATIVAS E INDICADORES</p> <p>Iniciativas</p> <p>DESCRIÇÃO</p> <p>PROGEP_Reposicionar a imagem da PROGEP</p> <p>ADICIONAR INICIATIVA</p>	
OE 15 Aprimoramento da comunicação institucional (interna e externa)	PROGEP_Reposicionar a imagem da PROGEP	<p>Indicadores</p> <p>PESO NOME</p> <p>20 % de capacitação dos secretários de unidades administrativas e acadêmicas</p> <p>20 % de Implantação do Projeto "PROGEP EM CAMPUS"</p> <p>20 % de realização dos seminários do Programa EU GESTOR</p> <p>20 % do conteúdo do Manual do Servidor e formulários revisados</p> <p>20 Implantação do cadastro de notícias do módulo de comunicação do SIJ</p> <p>ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR</p>	<p>POLARIDADE</p> <p>Maior melhor</p>
	OBJETIVO ESTRATÉGICO	<p>INICIATIVAS E INDICADORES</p> <p>Iniciativas</p> <p>DESCRIÇÃO</p> <p>PROGEP_Ampliar oportunidades para servidores em cursos de línguas</p> <p>ADICIONAR INICIATIVA</p>	
OE 16 Fortalecimento da dimensão internacional da UFC	PROGEP_Ampliar oportunidades para servidores em cursos de línguas	<p>Indicadores</p> <p>PESO NOME</p> <p>100 % de cursos de capacitação em inglês básico e instrumental</p> <p>ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR</p>	<p>POLARIDADE</p> <p>Maior melhor</p>
	OBJETIVO ESTRATÉGICO	<p>INICIATIVAS E INDICADORES</p> <p>Iniciativas</p> <p>DESCRIÇÃO</p> <p>PROGEP_Ampliação do Programa de Atenção e Promoção à Saúde, Segurança, Bem-Estar e Q</p> <p>ADICIONAR INICIATIVA</p>	
OE 17 Aperfeiçoamento do modelo de gestão de pessoas para o desenvolvimento, capacitação e valoriza	PROGEP_Ampliação do Programa de Atenção e Promoção à Saúde, Segurança, Bem-Estar e Qualidade de Vida dos Servidores (saúde física, emocional, profissional, social, intelectual e espiritual - OMS)	<p>Indicadores</p> <p>PESO NOME</p> <p>11 % de ações ofertadas do programa Saúde e Bem-estar no trabalho</p> <p>11 % de Ampliação na adesão dos servidores nos programas de cultura e arte</p> <p>11 % de aumento na realização de exames ocupacionais</p> <p>11 % de avaliações ambientais realizadas (campus Pici)</p> <p>11 % de investigação dos acidentes e doenças com CAT</p> <p>11 % de Programas de Prevenção de Riscos Ambientais- PPRA entregues</p> <p>12 % de treinamentos realizados de brigada de incêndio</p> <p>11 % de treinamentos realizados para a promoção da segurança no trabalho</p> <p>11 Implantação da Comissão Interna de Saúde do Servidor Público - CISSP</p> <p>ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR</p>	<p>POLARIDADE</p> <p>Maior melhor</p>
	PROGEP_Elevação do nível de capacitação e qualificação dos servidores docentes e técnicos	<p>Iniciativas</p> <p>DESCRIÇÃO</p> <p>PROGEP_Elevação do nível de capacitação e qualificação dos servidores docentes e técnicos</p> <p>ADICIONAR INICIATIVA</p>	
		<p>Indicadores</p> <p>PESO NOME</p> <p>11 % de capacitação no seminário de ambientação</p> <p>12 % de servidores da CPASE capacitados</p> <p>11 % dos servidores da CPASE capacitados no Código de conduta</p>	<p>POLARIDADE</p> <p>Maior melhor</p>



PESO	NOME	POLARIDADE
11	Implantação Regimento de P.Médicas e Atendimento Médico e Odontológico aos est	Maiores melhor
11	Projeto de tutoria implantado	Maiores melhor
11	Quantidade de vagas na graduação de Tecnólogo em Gestão da Qualidade	Maiores melhor
11	Quantidade de vagas ofertadas na pós-graduação "Lato Sensu" (Especialização)	Maiores melhor
11	Quantidade de vagas ofertadas na pós-graduação "Stricto Sensu" (Mestrado)	Maiores melhor
11	Resolução para a capacitação de servidores da UFC	Maiores melhor

Iniciativas
DESCRIÇÃO

PROGEP_ Implantar modelo de Gestão por Competência

PROGEP_ Implantar modelo de Gestão por Competência

Indicadores
PESO NOME

PESO	NOME	POLARIDADE
50	% de funções gerenciais mapeadas	Maiores melhor
50	Projeto Modelo de Gestão por Competência	Maiores melhor

LINKCOM

2.3.1.5 Indicadores 2017 – Pró-Reitoria de Planejamento e Administração

PROPLAD-UFC

Home (P) PLANEJAR (D) EXECUTAR (C) VERIFICAR (A) AGIR Sistema Sair

PANEL DE INDICADORES

Ano da Gestão: 2017

Unidade Gerencial: PROPLAD

[Configurar filtro de objetivos estratégicos](#)

PERSPECTIVA

OBJETIVO ESTRATÉGICO	INICIATIVAS E INDICADORES
PROPLAD_Prover os gestores de informações estratégicas para tomada de decisão	Iniciativas DESCRIÇÃO
	PROPLAD_Prover os gestores de informações estratégicas para tomada de decisão
	Indicadores PESO NOME
	100 Elaboração e disponibilização do Plano de Desenvolvimento Institucional 2018-2022

POLARIDADE: Maiores melhor



OE 01. Melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem	PROPLAD_Garantir a efetividade no monitoramento da execução das ações do COPLAN - Comitê de Planejamento da UFC	Iniciativas DESCRIÇÃO PROPLAD_Garantir a efetividade no monitoramento da execução das ações do COPLAN - Com ADICIONAR INICIATIVA		
		Indicadores PESO NOME 1.00 % de ações realizadas a partir das demandas do comitê de planejamento ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR	POLARIDADE Maior melhor	
	PROPLAD_Aumento do nº de obras publicadas (livros, revistas e periódicos científicos).	Iniciativas DESCRIÇÃO PROPLAD_Aumento do nº de obras publicadas (livros, revistas e periódicos científicos). ADICIONAR INICIATIVA		
		Indicadores PESO NOME 1.00 % de aumento de obras publicadas (livros, revistas e periódicos) ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR	POLARIDADE Maior melhor	
	OBJETIVO ESTRATÉGICO	INICIATIVAS E INDICADORES		
	PROPLAD_Alinhar o Planejamento ao Orçamento da Universidade	Iniciativas DESCRIÇÃO PROPLAD_Alinhar o Planejamento ao Orçamento da Universidade ADICIONAR INICIATIVA		
		Indicadores PESO NOME 1.00 % de utilização dos planos das unidades na elaboração do orçamento ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR	POLARIDADE Maior melhor	
	PROPLAD_Garantir a efetividade do plano de aquisições compartilhadas da UFC	Iniciativas DESCRIÇÃO PROPLAD_Garantir a efetividade do plano de aquisições compartilhadas da UFC ADICIONAR INICIATIVA		
OE 13. Aumento da eficiência e eficácia dos processos intermediários e finais da gestão		Indicadores PESO NOME 1.00 % de aquisições feitas através Sistema de Compras Compartilhadas (SCC) ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR	POLARIDADE Maior melhor	
	PROPLAD_Proporcionar o alinhamento da estrutura institucional aos seus objetivos e estratégias	Iniciativas DESCRIÇÃO PROPLAD_Proporcionar o alinhamento da estrutura institucional aos seus objetivos e estratégias ADICIONAR INICIATIVA		
		Indicadores PESO NOME 1.00 % de demandas de estrutura atendidas ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR	POLARIDADE Maior melhor	
	PROPLAD_Acompanhar o tempo de análise prévia das demandas pela Assessoria Geral	Iniciativas DESCRIÇÃO PROPLAD_Acompanhar o tempo de análise prévia das demandas pela Assessoria Geral ADICIONAR INICIATIVA		
		Indicadores		



	PESO NOME 100 Percentual de processos analisados no prazo estabelecido (10 dias úteis)	POLARIDADE Maior melhor
	ADICIONAIS INDICADORES COPIAS INDICADOR	
PROPLAD, Estimular e melhorar a qualidade de instrução dos processos de contratação, visando a otimização do tempo empregado na fase de planejamento e o aumento do número de contratações concluídas com êxito.	Iniciativas DESCRIÇÃO PROPLAD, Estimular e melhorar a qualidade das instruções processuais das demandas, visando	
	ADICIONAIS INICIATIVAS	
	Indicadores PESO NOME 100 Percentual de processos de contratação sem segunda análise	POLARIDADE Maior melhor
	ADICIONAIS INDICADORES COPIAS INDICADOR	
PROPLAD, Melhorar o atendimento das demandas da auditoria e dos órgãos de controle externo no prazo demandado	Iniciativas DESCRIÇÃO PROPLAD, Melhorar o atendimento das demandas da auditoria e dos órgãos de controle externo	
	ADICIONAIS INICIATIVAS	
	Indicadores PESO NOME 100 Percentual de respostas às demandas dos órgãos de controle realizadas dentro do	POLARIDADE Maior melhor
	ADICIONAIS INDICADORES COPIAS INDICADOR	
PROPLAD, Assessorar o processo de reestruturação da Pró-Reitoria	Iniciativas DESCRIÇÃO PROPLAD, Assessorar o processo de reestruturação da Pró-Reitoria	
	ADICIONAIS INICIATIVAS	
	Indicadores PESO NOME 100 Percentual de redefinição de fluxos e rotinas (manuais) da Pró-Reitoria	POLARIDADE Maior melhor
	ADICIONAIS INDICADORES COPIAS INDICADOR	
PROPLAD, Apresentar subsídio para a tomada de decisão da autoridade competente com fundamento em doutrina e jurisprudência dos tribunais e órgãos de controle	Iniciativas DESCRIÇÃO PROPLAD, Apresentar subsídio para a tomada de decisão da autoridade competente com fundamento em doutrina e jurisprudência dos tribunais e órgãos de controle	
	ADICIONAIS INICIATIVAS	
	Indicadores PESO NOME 100 Prazo de resposta da Assessoria de Legislação	POLARIDADE Menor melhor
	ADICIONAIS INDICADORES COPIAS INDICADOR	
PROPLAD, Fornecer informações úteis acerca da instrução processual dos procedimentos licitatórios para subsidiar a decisão de homologação por parte da autoridade competente (OPACPL)	Iniciativas DESCRIÇÃO PROPLAD, Fornecer informações úteis acerca da instrução processual dos procedimentos licitatórios para subsidiar a decisão de homologação por parte da autoridade competente (OPACPL)	
	ADICIONAIS INICIATIVAS	
	Indicadores PESO NOME 50 Prazo de análise 50 Prazo de implementação das providências saneadoras	POLARIDADE Menor melhor Menor melhor
	ADICIONAIS INDICADORES COPIAS INDICADOR	
PROPLAD, Administração e controle dos materiais de consumo	Iniciativas DESCRIÇÃO PROPLAD, Administração e controle dos materiais de consumo	
	ADICIONAIS INICIATIVAS	
	Indicadores PESO NOME 100 % de pedidos (requisições) atendidos no prazo estabelecido (5 dias úteis)	POLARIDADE Maior melhor
	ADICIONAIS INDICADORES COPIAS INDICADOR	
PROPLAD, Administração e controle do patrimônio de UFC	Iniciativas DESCRIÇÃO PROPLAD, Administração e controle do patrimônio de UFC	
	ADICIONAIS INICIATIVAS	
	Indicadores PESO NOME 100 % de reconhecimento e atualização dos bens patrimoniais disponíveis para uso	POLARIDADE Maior melhor
	ADICIONAIS INDICADORES COPIAS INDICADOR	
PROPLAD, Organização, execução e controle do protocolo e arquivo geral	Iniciativas DESCRIÇÃO PROPLAD, Organização, execução e controle do protocolo e arquivo geral	
	ADICIONAIS INICIATIVAS	



	<p>Indicadores</p> <p>PESO NOME</p> <p>100 % de documentos (Protocolos) distribuídos dentro do prazo estabelecido (um dia)</p> <p>ADICIONAIS INDICADORES COPIAS INDICADOR</p> <p>POLARIDADE</p> <p>Maior melhor</p>	
	<p>Iniciativas</p> <p>DESCRIÇÃO</p> <p>PROPLAD_ Implantar o processo de prestação de contas com a Fundação de Apoio</p> <p>ADICIONAIS INICIATIVAS</p>	
PROPLAD_ Implantar o processo de prestação de contas com a Fundação de Apoio	<p>Indicadores</p> <p>PESO NOME</p> <p>100 % de processos de prestação de contas (fundação de apoio) analisados</p> <p>ADICIONAIS INDICADORES COPIAS INDICADOR</p> <p>POLARIDADE</p> <p>Maior melhor</p>	
	<p>Iniciativas</p> <p>DESCRIÇÃO</p> <p>PROPLAD_ Mapear o prazo médio de tramitação processual</p> <p>ADICIONAIS INICIATIVAS</p>	
PROPLAD_ Mapear o prazo médio de tramitação processual	<p>Indicadores</p> <p>PESO NOME</p> <p>100 Prazo médio de permanência do processo na coordenadora de contratos</p> <p>ADICIONAIS INDICADORES COPIAS INDICADOR</p> <p>POLARIDADE</p> <p>Menor melhor</p>	
	<p>Iniciativas</p> <p>DESCRIÇÃO</p> <p>PROPLAD_ Atendimento de solicitações de Auditoria interna e externa dentro do prazo</p> <p>ADICIONAIS INICIATIVAS</p>	
PROPLAD_ Atendimento de solicitações de Auditoria interna e externa dentro do prazo	<p>Indicadores</p> <p>PESO NOME</p> <p>100 Número de solicitações de auditoria ao ator de contratos respondida no prazo</p> <p>ADICIONAIS INDICADORES COPIAS INDICADOR</p> <p>POLARIDADE</p> <p>Maior melhor</p>	
	<p>Iniciativas</p> <p>DESCRIÇÃO</p> <p>PROPLAD_ Uso eficiente e sustentável dos recursos materiais</p> <p>ADICIONAIS INICIATIVAS</p>	
PROPLAD_ Uso eficiente e sustentável dos recursos materiais	<p>Indicadores</p> <p>PESO NOME</p> <p>100 Redução de Material Utilizado</p> <p>ADICIONAIS INDICADORES COPIAS INDICADOR</p> <p>POLARIDADE</p> <p>Maior melhor</p>	
	<p>Iniciativas</p> <p>DESCRIÇÃO</p> <p>PROPLAD_ Otimizar o processo de acompanhamento das fases de execução das despesas (empenho, liquidação e pagamento).</p> <p>ADICIONAIS INICIATIVAS</p>	
PROPLAD_ Otimizar o processo de acompanhamento das fases de execução das despesas (empenho, liquidação e pagamento).	<p>Indicadores</p> <p>PESO NOME</p> <p>25 % de liquidações realizadas no tempo estabelecido (3 dias)</p> <p>25 % de notas de empenho emitidas no prazo estabelecido (3 dias úteis)</p> <p>25 % de pagamento realizado em relação ao montante liquidado</p> <p>25 % de solicitação de saneamento (liquidação) ao demandante</p> <p>ADICIONAIS INDICADORES COPIAS INDICADOR</p> <p>POLARIDADE</p> <p>Maior melhor</p> <p>Maior melhor</p> <p>Maior melhor</p> <p>Menor melhor</p>	
	<p>Iniciativas</p> <p>DESCRIÇÃO</p> <p>PROPLAD_ Acompanhar a execução dos processos licitatórios, assegurando o atendimento das demandas.</p> <p>ADICIONAIS INICIATIVAS</p>	
PROPLAD_ Acompanhar a execução dos processos licitatórios, assegurando o atendimento das demandas.	<p>Indicadores</p> <p>PESO NOME</p> <p>50 % de processos de licitação realizados no prazo estabelecido (90 dias).</p> <p>50 Taxa de sucesso das licitações</p> <p>ADICIONAIS INDICADORES COPIAS INDICADOR</p> <p>POLARIDADE</p> <p>Maior melhor</p> <p>Maior melhor</p>	
	<p>Iniciativas</p> <p>DESCRIÇÃO</p> <p>PROPLAD_ Aumentar o grau de utilização do orçamento da UFC</p> <p>ADICIONAIS INICIATIVAS</p>	
PROPLAD_ Aumentar o grau de utilização do orçamento da UFC	<p>Indicadores</p> <p>PESO NOME</p> <p>100 Grau de utilização do orçamento</p> <p>ADICIONAIS INDICADORES COPIAS INDICADOR</p> <p>POLARIDADE</p> <p>Maior melhor</p>	



2.3.1.6 Indicadores 2017 – Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós Graduação

PROPLAD-UFC

Home (P) PLANEJAR (D) EXECUTAR (C) VERIFICAR (A) AGIR Sistema Sair

PAINEL DE INDICADORES

Ano da Gestão: 2017
Unidade Gerencial: PRPPG [Configurar filtro de objetivos estratégicos](#)

PERSPECTIVA

OBJETIVO ESTRATÉGICO	INICIATIVAS E INDICADORES
OE 06. Consolidar em qualidade e quantidade os programas de pós-graduação	Iniciativas DESCRIÇÃO PRPPG_Apoiar a atração de recursos humanos qualificados para os programas de pós graduação <input type="button" value="ADICIONAR INICIATIVA"/>
	Indicadores PESO NOME 100 % de Pós-doutorandos nos PPG em 2017 <input type="button" value="ADICIONAR INDICADOR"/> <input type="button" value="COPIAR INDICADOR"/>
	POLARIDADE Maior melhor <input type="button" value="EDITAR"/> <input type="button" value="EXCLUIR"/>
	Iniciativas DESCRIÇÃO PRPPG_Expandir os programas de bolsa de iniciação científica PIBIC, criar o PIBIC - ações alternativas e PIBIC - ensino médio. <input type="button" value="ADICIONAR INICIATIVA"/>
	Indicadores PESO NOME 100 % de aumento das cotas de bolsa PIBIC-UFC <input type="button" value="ADICIONAR INDICADOR"/> <input type="button" value="COPIAR INDICADOR"/>
	POLARIDADE Maior melhor <input type="button" value="EDITAR"/> <input type="button" value="EXCLUIR"/>
PRPPG_Apoiar projetos de pesquisa de professores recém ingressos e recém doutorados.	Iniciativas DESCRIÇÃO PRPPG_Apoiar projetos de pesquisa de professores recém ingressos e recém doutorados. <input type="button" value="ADICIONAR INICIATIVA"/>
	Indicadores PESO NOME 100 % de professores contemplados <input type="button" value="ADICIONAR INDICADOR"/> <input type="button" value="COPIAR INDICADOR"/>
	POLARIDADE Maior melhor <input type="button" value="EDITAR"/> <input type="button" value="EXCLUIR"/>
PRPPG_Apoiar publicação de livros por professores e estudantes de pós graduação.	Iniciativas DESCRIÇÃO PRPPG_Apoiar publicação de livros por professores e estudantes de pós graduação <input type="button" value="ADICIONAR INICIATIVA"/>
	Indicadores PESO NOME 100 número de publicações <input type="button" value="ADICIONAR INDICADOR"/> <input type="button" value="COPIAR INDICADOR"/>
	POLARIDADE Maior melhor <input type="button" value="EDITAR"/> <input type="button" value="EXCLUIR"/>
PRPPG_Expandir o número de programas de pós graduação.	Iniciativas DESCRIÇÃO PRPPG_Expandir o número de programas de pós graduação. <input type="button" value="ADICIONAR INICIATIVA"/>
	Indicadores PESO NOME 100 % de APCNs aprovados <input type="button" value="ADICIONAR INDICADOR"/> <input type="button" value="COPIAR INDICADOR"/>
	POLARIDADE Maior melhor <input type="button" value="EDITAR"/> <input type="button" value="EXCLUIR"/>
PRPPG_Melhorar a infraestrutura para pesquisa	Iniciativas DESCRIÇÃO PRPPG_Melhorar a infraestrutura para pesquisa <input type="button" value="ADICIONAR INICIATIVA"/>
	Indicadores PESO NOME 50 % de elaboração de projetos do Edital de reforma de laboratórios de 2014 50 % de execução das obras projetadas no âmbito do Edital de reforma de laboratório <input type="button" value="ADICIONAR INDICADOR"/> <input type="button" value="COPIAR INDICADOR"/>
	POLARIDADE Maior melhor <input type="button" value="EDITAR"/> <input type="button" value="EXCLUIR"/> Maior melhor <input type="button" value="EDITAR"/> <input type="button" value="EXCLUIR"/>
OE 04. Consolidar e Expandir a Política de Inovação Tecnológica	OBJETIVO ESTRATÉGICO INICIATIVAS E INDICADORES Iniciativas DESCRIÇÃO PRPPG_Consolidar a Coordenadoria de Inovação Tecnológica (CIT) <input type="button" value="ADICIONAR INICIATIVA"/>



	Indicadores			
	PESO NOME		POLARIDADE	
	100 % de realização das ações de estruturação da CIT		Maior melhor	
	ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR			
	Iniciativas			
	DESCRIÇÃO			
PRPPG_Incentivar e apoiar a proteção do conhecimento através do processo de patentes e registro de software	PRPPG_Incentivar e apoiar a proteção do conhecimento através do processo de patentes e r			
	ADICIONAR INICIATIVA			
	Indicadores			
	PESO NOME		POLARIDADE	
	100 % de eventos e minicursos relativos à inovação		Maior melhor	
	ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR			
	Iniciativas			
	DESCRIÇÃO			
PRPPG_Aumento de parcerias entre a universidade e o setor produtivo	PRPPG_Aumento de parcerias entre a universidade e o setor produtivo			
	ADICIONAR INICIATIVA			
	Indicadores			
	PESO NOME		POLARIDADE	
	100 % de crescimento de convênios		Maior melhor	
	ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR			
OBJETIVO ESTRATÉGICO	INICIATIVAS E INDICADORES			
	Iniciativas			
	DESCRIÇÃO			
PRPPG_Aprimorar o fluxo e acesso de informação de pesquisa e pós graduação	PRPPG_Aprimorar o fluxo e acesso de informação de pesquisa e pós graduação			
	ADICIONAR INICIATIVA			
	Indicadores			
	PESO NOME		POLARIDADE	
	34 % de sistemas desenvolvidos		Maior melhor	
	33 % de sistemas desenvolvidos		Maior melhor	
	33 % de sistemas desenvolvidos		Maior melhor	
	ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR			
	Iniciativas			
	DESCRIÇÃO			
PRPPG_Alinhar procedimentos administrativos entre as coordenações dos programas e a PRP	PRPPG_Alinhar procedimentos administrativos entre as coordenações dos programas e a PRP			
	ADICIONAR INICIATIVA			
CE 05. Aprimorar o fluxo de informação de pesquisa e pós graduação	Indicadores			
	PESO NOME		POLARIDADE	
	100 % de coordenações atendidas		Maior melhor	
	ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR			
	Iniciativas			
	DESCRIÇÃO			
PRPPG_Promover a visibilidade da pesquisa e de pós-graduação	PRPPG_Promover a visibilidade da pesquisa e de pós-graduação			
	ADICIONAR INICIATIVA			
	Indicadores			
	PESO NOME		POLARIDADE	
	33 % de ações desenvolvidas		Maior melhor	
	33 % de elaboração do "spotlight"		Maior melhor	
	34 % de páginas bilingues		Maior melhor	
	ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR			
	Iniciativas			
	DESCRIÇÃO			
PRPPG_Mapeamento dos egressos em nível de Doutorado	PRPPG_Mapeamento dos egressos em nível de Doutorado			
	ADICIONAR INICIATIVA			
	Indicadores			
	PESO NOME		POLARIDADE	
	100 % de egressos mapeados		Menor melhor	
	ADICIONAR INDICADOR COPIAR INDICADOR			
OBJETIVO ESTRATÉGICO	INICIATIVAS E INDICADORES			
CE 10. Fortalecimento da dimensão internacional da UFC	Iniciativas			
	DESCRIÇÃO			
PRPPG_Aumentar e consolidar colaborações internacionais	PRPPG_Aumentar e consolidar colaborações internacionais			
	ADICIONAR INICIATIVA			



Indicadores	
PESO NOME	POLARIDADE
33 % de professores visitantes estrangeiros	Maior melhor
34 % de programas de pós-graduação com componentes curriculares em língua inglesa	Maior melhor
33 % dos programas de pós-graduação com convênios de cooperação internacional	Maior melhor
<input type="button" value="ADICIONAR INDICADOR"/> <input type="button" value="COPIAR INDICADOR"/>	
Iniciativas	
DESCRIÇÃO	
PRPPG_Incentivar a publicação científica em periódicos internacionais.	<input type="button" value="ADICIONAR INICIATIVA"/>
Indicadores	POLARIDADE
PESO NOME	
100 % de artigos (leudes) revisados	Maior melhor
<input type="button" value="ADICIONAR INDICADOR"/> <input type="button" value="COPIAR INDICADOR"/>	
Iniciativas	
DESCRIÇÃO	
PRPPG_Apoiar a formação qualificada de recursos humanos no exterior	<input type="button" value="ADICIONAR INICIATIVA"/>
Indicadores	POLARIDADE
PESO NOME	
100 % de bolsas (sanduíche) implementadas	Maior melhor
<input type="button" value="ADICIONAR INDICADOR"/> <input type="button" value="COPIAR INDICADOR"/>	
OBJETIVO ESTRATÉGICO	
INICIATIVAS E INDICADORES	
Iniciativas	
DESCRIÇÃO	
PRPPG_Disponibilizar para os pesquisadores animais com certificação e padrão internacional.	<input type="button" value="ADICIONAR INICIATIVA"/>
Indicadores	POLARIDADE
PESO NOME	
100 % de aumento de animais produzidos pelos biotérios	Maior melhor
<input type="button" value="ADICIONAR INDICADOR"/> <input type="button" value="COPIAR INDICADOR"/>	
Iniciativas	
DESCRIÇÃO	
PRPPG_Disponibilizar e gerenciar infraestrutura multiusuária para a pesquisa	<input type="button" value="ADICIONAR INICIATIVA"/>
Indicadores	POLARIDADE
PESO NOME	
100 % de crescimento de usuários de central analítica (laboratório multiusuário)	Maior melhor
<input type="button" value="ADICIONAR INDICADOR"/> <input type="button" value="COPIAR INDICADOR"/>	
Objetivo Estratégico	PRPPG_Melhorar a infraestrutura para pesquisa
Iniciativas	
DESCRIÇÃO	
PRPPG_Melhorar a infraestrutura para pesquisa	<input type="button" value="ADICIONAR INICIATIVA"/>
Indicadores	POLARIDADE
PESO NOME	
100 % de ações realizadas para a central analítica	Maior melhor
<input type="button" value="ADICIONAR INDICADOR"/> <input type="button" value="COPIAR INDICADOR"/>	
OBJETIVO ESTRATÉGICO	
INICIATIVAS E INDICADORES	
Iniciativas	
DESCRIÇÃO	
PRPPG_Melhorar a infra estrutura da PRPPG	<input type="button" value="ADICIONAR INICIATIVA"/>
Indicadores	POLARIDADE
PESO NOME	
100 % de ações realizadas para melhoria da infraestrutura de PRPPG	Maior melhor
<input type="button" value="ADICIONAR INDICADOR"/> <input type="button" value="COPIAR INDICADOR"/>	
<input type="button" value="SALVAR"/>	

LIBRICON



2.3.2 Apresentação e Análise de Indicadores de Desempenho conforme Deliberações do TCU

Indicadores Adotados pelo FORPLAD

O Fórum Nacional de Pró-Reitores de Planejamento e de Administração das Instituições Federais de Ensino Superior - FORPLAD reunido no 4º Fórum de 2015, nos dias 3, 4 e 5 de novembro, ocorrido na cidade de Ouro Preto (MG), atualizou a lista dos indicadores específicos, para ações constantes dos programas que compõem as atividades fins das Instituições Federais de Ensino Superior - IFES. Dessa forma, forneceu parâmetros apropriados para a avaliação do desempenho de gestão das IFES, no conjunto de suas atividades, possibilitando ainda, o estabelecimento de metas em períodos delimitados. A seguir, serão descritos alguns indicadores FORPLAD no contexto da UFC.

Indicadores de Pesquisa e/ou Pós-Graduação

Gráfico 2.3.1 - Número de alunos em Curso de Doutorado (NACurD)

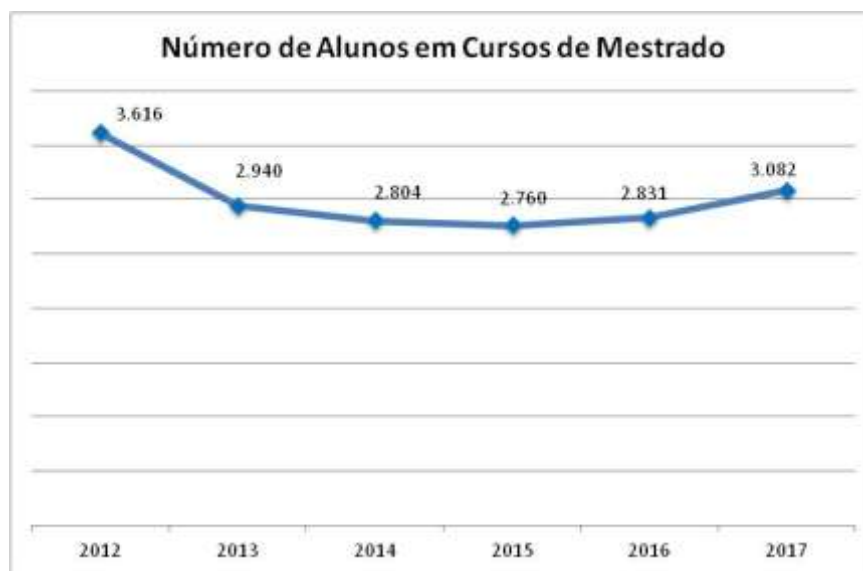


O indicador acima expressa o crescimento do número de alunos dos cursos de doutoramento oferecidos à sociedade pela UFC (período de 2012 a 2017), motivado tanto pela



criação de novos cursos, bem como a ampliação do número de vagas disponíveis. Justificando-se ainda pelo aumento do número de docentes admitidos e qualificados para orientarem novos trabalhos de pesquisas.

Gráfico 2.3.2 - Número de alunos em Curso de Mestrado (NACurM)



Conforme o gráfico observa-se o crescimento contínuo do número de mestrandos no período 2015-2017. Este dado é animador, tendo em vista a relevância da preparação de pesquisadores, em nível de pós-graduação, para o contexto educacional brasileiro.

Gráfico 2.3.3 - Número de Bolsas de Doutorado (NBD)





No período de 2015-2017, houve expressiva queda do número de bolsas para alunos de cursos de doutorados, resultante do corte de verbas da educação advindo do plano de contingência financeira do governo federal.

Gráfico 2.3.4 - Número de Bolsas de Mestrado (NBM)



O indicador número de bolsas de mestrado acompanhou o mesmo comportamento que o indicador do número de bolsas de doutorado, tendo em vista que o cenário econômico do período de 2015-2017, resultante do corte de verbas da educação advindo do plano de contingência financeira do governo federal, trouxe diminuição do número de bolsas oferecidas.

Gráfico 2.3.5 - Quantidade de teses orientadas e aprovadas (QTOA)



Este indicador, para o período 2015-2017, expressa a satisfatória produtividade dos trabalhos de pesquisa em nível de doutoramento, mediante o crescente número de teses defendidas, contribuindo de maneira efetiva à construção do conhecimento científico.

Gráfico 2.3.6- Quantidade de Dissertações de Mestrado Orientadas e Aprovadas (*QDMOAp*)



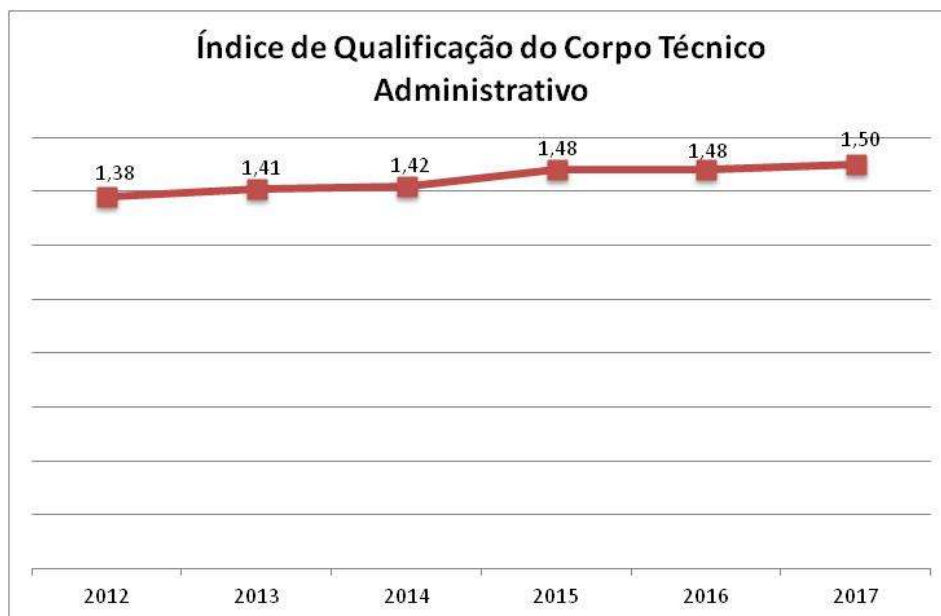
Da análise do gráfico acima, observa-se um aumento significativo entre 2016 e 2017 da quantidade de dissertações de mestrado orientadas e aprovadas expressando uma produtividade satisfatória dos trabalhos de pesquisa em nível de mestrado.

Indicadores Transversais



Gráfico 2.3.7 - Índice de qualificação do corpo técnico-administrativo (IQCTA)*

*Índice de qualificação do corpo técnico-administrativo (IQCTA)= $5(\text{n}^\circ \text{ total de técnicos doutores})+3(\text{n}^\circ \text{ total de mestres})+2(\text{n}^\circ \text{ total de especialistas})+(\text{n}^\circ \text{ total de graduados})+0,5(\text{n}^\circ \text{ total de não graduados}) / (\text{n}^\circ \text{ total de técnicos doutores})+ (\text{n}^\circ \text{ total de mestres})+ (\text{n}^\circ \text{ total de especialistas})+ (\text{n}^\circ \text{ total de graduados})+(\text{n}^\circ \text{ total de não graduados})$



O aumento do índice de qualificação do corpo técnico administrativo no período de 2016 a 2017 resulta da realização constante de ações de capacitação e treinamento dos servidores desta universidade, com vista à melhoria contínua dos serviços prestados à comunidade.

INDICADORES TCU

Séries Históricas – Indicadores de Gestão do TCU

Gráfico 2.3.8 – Custo corrente/Aluno equivalente (Cursos de graduação)

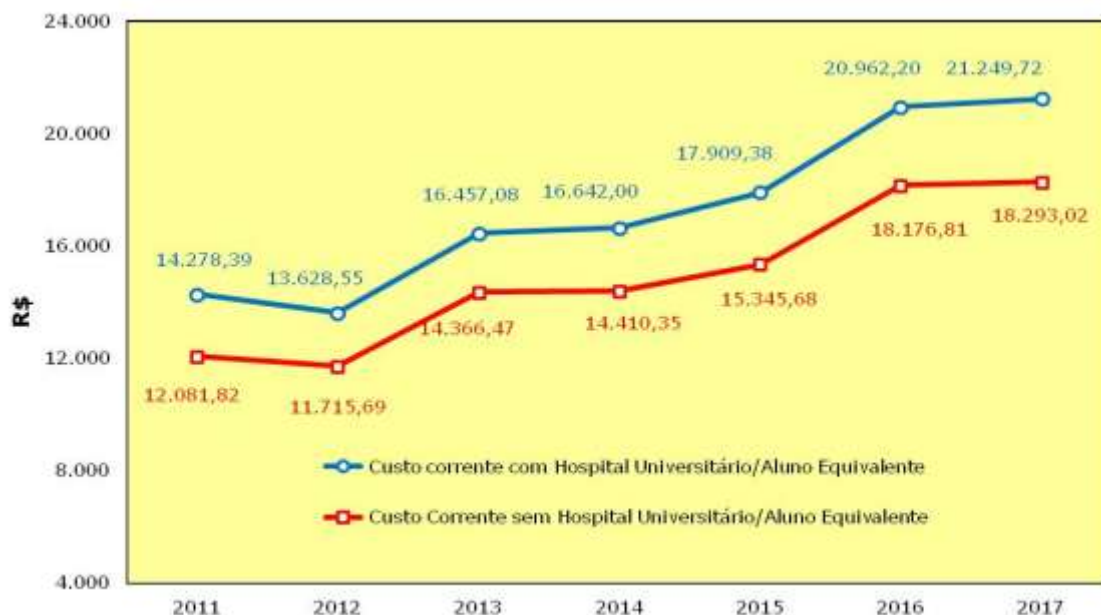


Gráfico 2.3.9 – Aluno tempo integral/Professor Equivalente (Curso de Graduação)

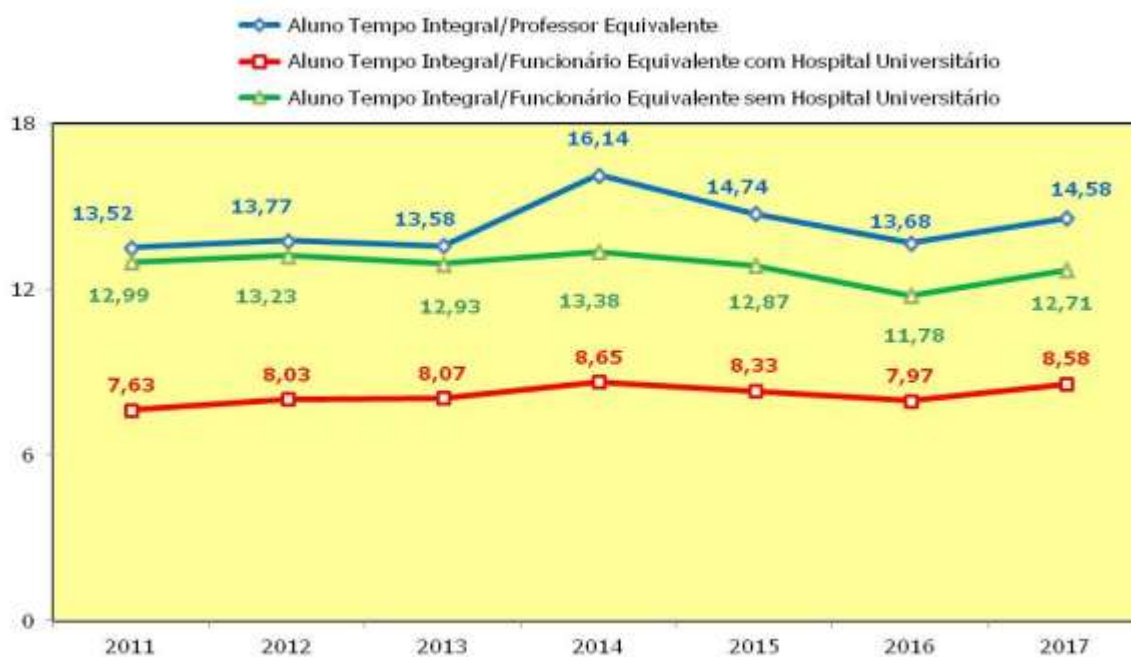


Gráfico 2.3.10 – Funcionário Técnico-administrativo/Professor Equivalente (Curso de Graduação)

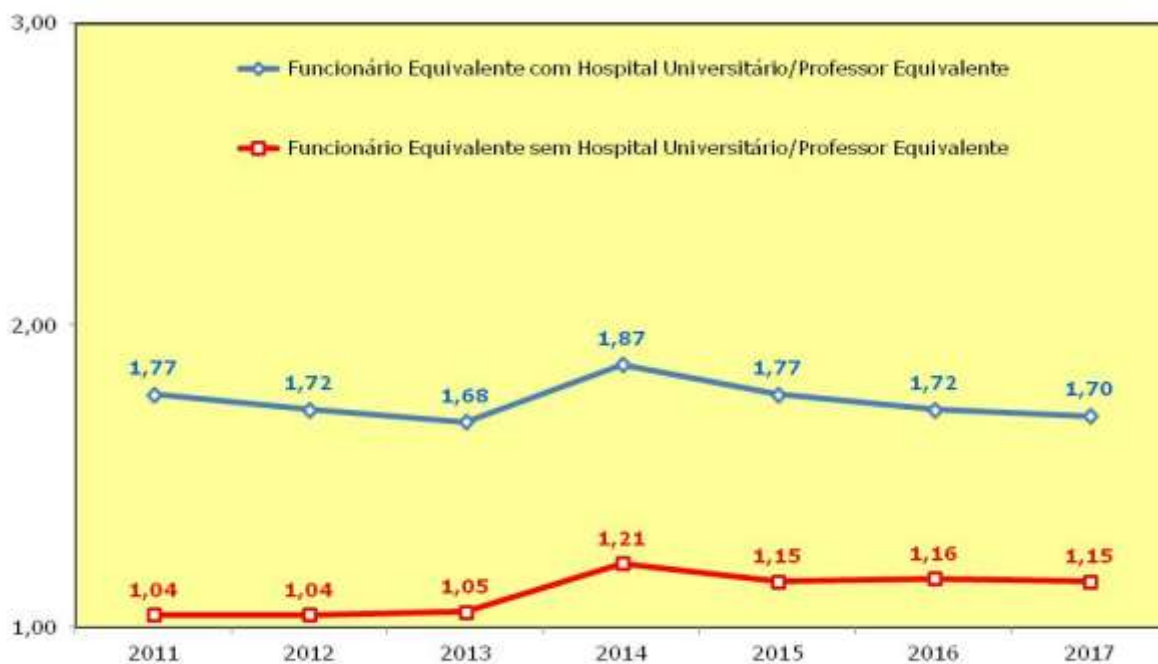


Gráfico 2.3.11 – Grau de participação estudantil (Curso de Graduação) e Grau de envolvimento com a Pós-Graduação (stricto sensu).

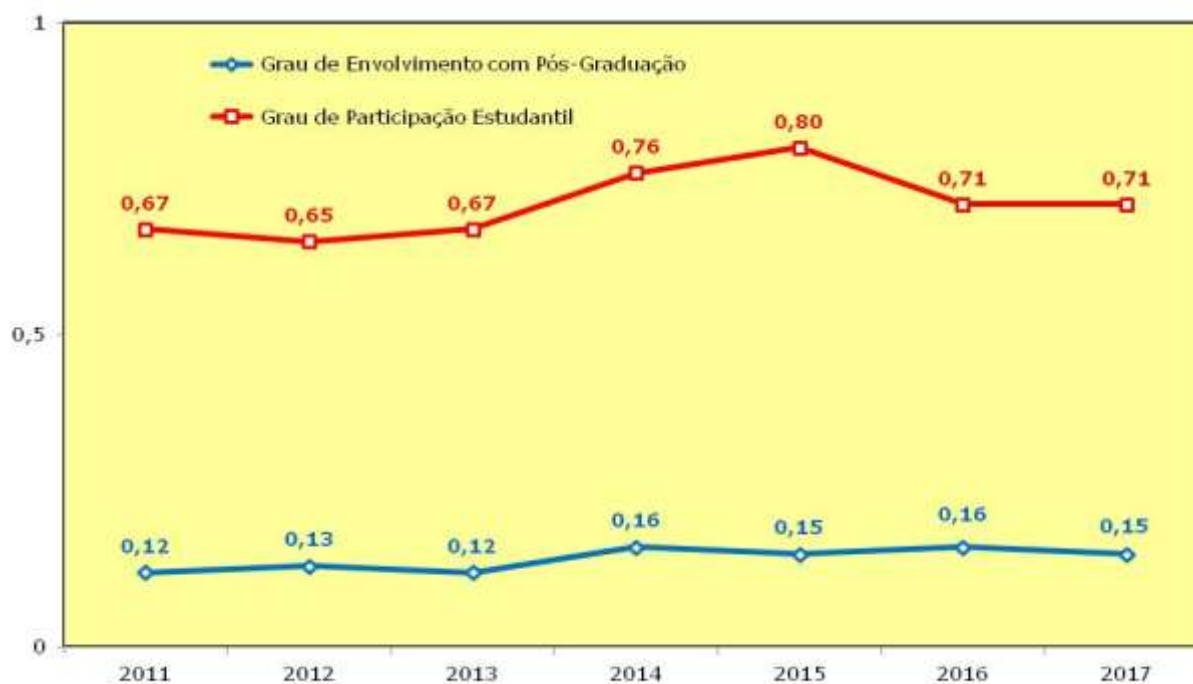




Gráfico 2.3.12 – Conceito CAPES para a Pós-Graduação (stricto sensu) e Índice de qualificação do corpo docente (IQCD)

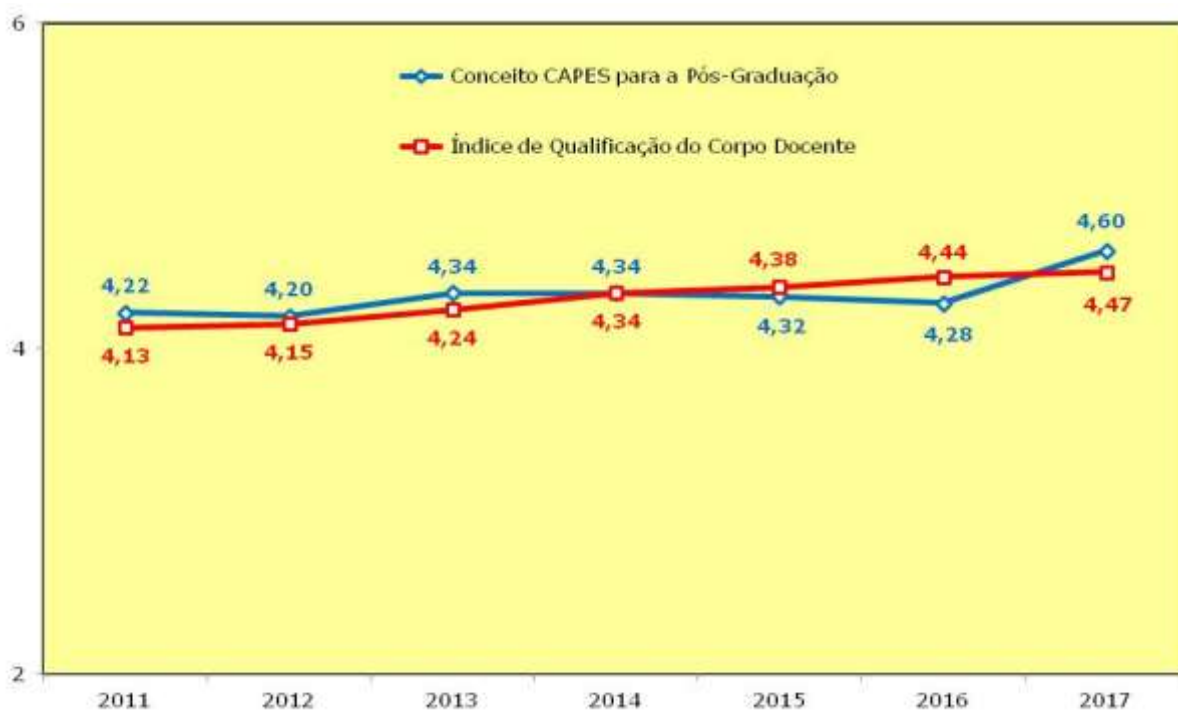
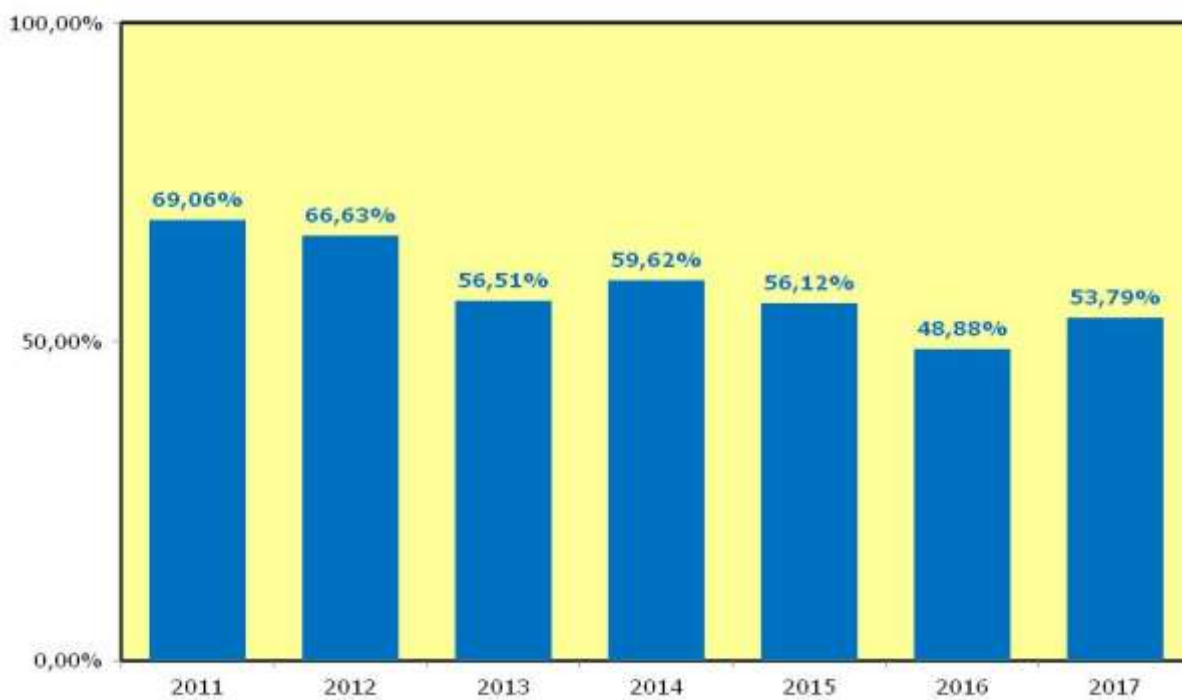


Gráfico 2.3.13 – Taxa de Sucesso na Graduação





Análise Sintética dos Indicadores de Gestão do TCU

INDICADORES	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
I.A. Custo corrente com HU/Aluno Equivalente	14.278,39	13.628,55	16.457,08	16.642,00	17.909,38	20.962,20	21.249,72
I.B. Custo Corrente sem HU/Aluno Equivalente	12.081,82	11.715,69	14.366,47	14.410,35	15.345,68	18.176,81	18.293,02
II. Aluno Tempo Integral/Professor Equivalente	13,52	13,77	13,58	16,14	14,74	13,68	14,58
III.A. Aluno Tempo Integral/Funcionário Equivalente com HU	7,63	8,03	8,07	8,65	8,33	7,97	8,58
III.B. Aluno Tempo Integral/Funcionário Equivalente sem HU	12,99	13,23	12,93	13,38	12,87	11,78	12,71
IV.A. Funcionário Equivalente com HU/Professor Equivalente ³	1,77	1,72	1,68	1,87	1,77	1,72	1,70
IV.B. Funcionário Equivalente sem HU/Professor Equivalente	1,04	1,04	1,05	1,21	1,15	1,16	1,15
V. Grau de Participação Estudantil-GPE	0,67	0,65	0,67	0,76	0,80	0,71	0,71
VI. Grau de Envolvimento com Pós-Graduação-GEPE	0,12	0,13	0,12	0,16	0,15	0,16	0,15
VII. Conceito CAPES para a Pós-Graduação	4,22	4,20	4,34	4,34	4,32	4,28	4,60
VIII. Índice de Qualificação do Corpo Docente-IQCD	4,13	4,15	4,24	4,34	4,38	4,44	4,47
IX. Taxa de Sucesso na Graduação-TSG	69,06%	66,63%	56,51%	59,62%	56,12%	48,88%	53,79%

Os indicadores I.A e I.B, conforme a série histórica 2011-2017, apresentam continuidade na elevação de seus valores, demonstrando que o investimento na formação do alunado vem se efetivando por meio da aplicação de recursos na ampliação e melhoria da infraestrutura das unidades de ensino e pesquisa, do incentivo às melhorias das práticas didático-pedagógicas, dos efeitos gerados pelos resultados do processo de avaliação institucional, da assistência estudantil e da qualificação de pessoal docente e técnico-administrativo.

O indicador II que representa, proporcionalmente, a quantidade de alunos que estão sob a tutela acadêmica de um professor cresceu de 2016 para 2017.

O indicador III (A e B) demonstra a produtividade e a eficiência dos funcionários de uma instituição, a partir do cálculo do número médio de alunos por funcionário. Percebe-se aumento nos valores desse indicador, tanto com HU e sem HU, decorrente do aumento de alunos na UFC e, por outro lado, a diminuição do número de funcionários por aposentadorias e a pequena quantidade de novos contratados, refletindo a defasagem do número de funcionários necessários aos postos de trabalho da UFC.

O indicador IV (A e B) que mede a relação funcionário equivalente e professor equivalente demonstrou pequena queda em 2017 com relação ao ano anterior.

Já o indicador V, expressa o grau de utilização, pelo corpo discente da graduação, da capacidade instalada da IFES e a velocidade de integralização curricular. Pelos dados apresentados, verifica-se que em 2017 o indicador permaneceu estável.



O indicador VI demonstrou pequena queda em 2017, voltando ao patamar atingido em 2015 (0,15).

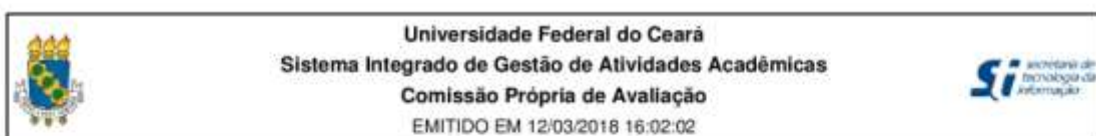
O indicador VII reflete a qualidade dos cursos de pós-graduação stricto sensu (mestrado e doutorado), segundo avaliação CAPES. Percebe-se que esse indicador demonstrou pequena oscilação de 2011 a 2016 (média 4,28), aumentando em 2017 para 4,60. Isso se deve a ações e políticas atuais da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação.

O indicador VIII - Índice de Qualificação do Corpo Docente - IQCD, vem acompanhando crescimento convergente ao conceito máximo que é 5,0. O mesmo reflete a política de pessoal da UFC em proporcionar qualificação de excelência ao seu quadro docente, privilegiando também a contratação de professores que já possuam título de doutoramento.

O indicador IX apresenta aumento de 10% no período de 2016-2017, em virtude da adoção de estratégias de combate à evasão e retenção de alunos, notadamente no que se refere à concessão de bolsas, auxílio moradia e assistência alimentar.

AUTOAVALIAÇÃO

A UFC realiza anualmente um processo de autoavaliação, coordenado pela Comissão Própria de Autoavaliação - CPA, que avalia o corpo docente, discente e infraestrutura. Mencionada avaliação é realizada em módulo específico do sistema acadêmico e apresentou em 2017 uma forte participação da comunidade.





**RELATÓRIO ESTATÍSTICO DE ACOMPANHAMENTO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DOS DOCENTES
(RESULTADO FINAL)**

Período Letivo: 2017.2

Instituição: UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

Subunidade Acadêmica	Avaliações Realizadas						Não Realizadas		Docentes Aptos	
	Completas		Incompletas		Total		QTD	%		QTD
	QTD	%	QTD	%	QTD	%				
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1	0,00	1	
CAMPUS DA UFC DE CRATEÚS	31	100,00	0	0,00	31	100,00	0	0,00	31	
CAMPUS DA UFC DE RUSSAS	34	100,00	0	0,00	34	100,00	0	0,00	34	
CAMPUS DA UFC EM QUIXADÁ / DIRETORIA	52	100,00	0	0,00	52	100,00	0	0,00	52	
CAMPUS DA UFC EM SOBRAL / DIRETORIA	154	95,06	8	4,94	162	78,64	44	21,36	206	
CENTRO DE CIÊNCIAS	239	93,73	16	6,27	255	86,44	40	13,56	295	
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS	111	94,87	6	5,13	117	87,31	17	12,69	134	
CENTRO DE HUMANIDADES	162	96,43	6	3,57	168	84,00	32	16,00	200	
CENTRO DE TECNOLOGIA	178	91,75	16	8,25	194	91,08	19	8,92	213	
FAC DE FARMÁCIA ODONTOLOGIA E ENFERMAGEM	107	93,86	7	6,14	114	91,20	11	8,80	125	
FACULDADE DE ECONOMIA ADMINISTRAÇÃO ATUARIAL E CONTABILIDADE	105	94,59	6	5,41	111	84,09	21	15,91	132	
FACULDADE DE DIREITO	50	90,91	5	9,09	55	91,67	5	8,33	60	
FACULDADE DE EDUCAÇÃO	53	89,83	6	10,17	59	89,39	7	10,61	66	
FACULDADE DE MEDICINA	114	91,20	11	8,80	125	62,19	76	37,81	201	
INSTITUTO DE CIÊNCIAS DO MAR	25	96,15	1	3,85	26	92,86	2	7,14	28	
INSTITUTO DE CULTURA E ARTE	97	96,04	4	3,96	101	81,45	23	18,55	124	
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E	25	96,15	1	3,85	26	92,86	2	7,14	28	
INSTITUTO UNIVERSIDADE VIRTUAL	32	96,97	1	3,03	33	97,06	1	2,94	34	
Total	1569	94,35	94	5,65	1663	84,67	301	15,33	1964	



	<p style="text-align: center;">Universidade Federal do Ceará Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas Comissão Própria de Avaliação EMITIDO EM 12/03/2018 16:03:19</p>	
---	---	---

RELATORIO DE ACOMPANHAMENTO DA AVALIAÇÃO REALIZADA PELOS DISCENTES (RESULTADO FINAL)

Período Letivo da Avaliação: 2017.2

Unidade Acadêmica: UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

Cursos da Unidade Acadêmica	Avaliações Realizadas						Não Realizadas		Discentes Aptos
	Completas		Incompletas		Total		QTD	%	
	QTD	%	QTD	%	QTD	%			
CAMPUS DA UFC DE CRATEUS	287	95,03	15	4,97	302	68,95	136	31,05	438
CAMPUS DA UFC DE RUSSAS	466	89,79	53	10,21	519	64,39	287	35,61	806
CAMPUS DA UFC EM QUIXADA/DIRETORIA	470	94,19	29	5,81	499	66,09	256	33,91	755
CAMPUS DA UFC EM SOBRAL/DIRETORIA	1212	93,95	78	6,05	1290	61,20	818	38,80	2108
CENTRO DE CIÊNCIAS	1227	93,74	82	6,26	1309	49,72	1324	50,28	2633
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS	820	92,55	66	7,45	886	50,06	884	49,94	1770
CENTRO DE HUMANIDADES	1068	91,75	96	8,25	1164	41,47	1643	58,53	2807
CENTRO DE TECNOLOGIA	1512	88,32	200	11,68	1712	45,21	2075	54,79	3787
FAC DE FARMÁCIA ODONTOLOGIA E ENFERMAGEM	709	93,54	49	6,46	758	62,34	458	37,66	1216
FAC ECON ADM ATUARIAL E CONTABILIDADE	945	90,34	101	9,66	1046	41,02	1504	58,98	2550
FACULDADE DE DIREITO	360	90,00	40	10,00	400	44,10	507	55,90	907
FACULDADE DE EDUCAÇÃO	295	93,35	21	6,65	316	44,44	395	55,56	711
FACULDADE DE MEDICINA	279	83,04	57	16,96	336	29,79	792	70,21	1128
INSTITUTO DE CIÊNCIAS DO MAR	87	77,68	25	22,32	112	45,71	133	54,29	245
INSTITUTO DE CULTURA E ARTE	644	93,74	43	6,26	687	40,34	1016	59,66	1703
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E ESPORTES	375	95,66	17	4,34	392	60,22	259	39,78	651
INSTITUTO UNIVERSIDADE VIRTUAL	171	89,06	21	10,94	192	40,94	277	59,06	469
Total	10927	91,67	993	8,33	11920	48,29	12764	51,71	24684



2.3.3 Informações sobre Projetos e Programas Financiados com Recursos Externos

Em 14 de novembro de 2017 foi publicado Convenio de Cooperação entre o Departamento da Força Aérea Americana para Pesquisa Científica (ASFOR/USAF) e a UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ(UFC), cujo objeto é a execução do projeto "Experimental and Numerical Investigation of Microstrip and Dielectric Resonator Antennas (DRA)".

Referido convênio foi assinado em 09/02/2016 e convalidado pelo magnífico Reitor da UFC em 27/10/2017 (processo nº 23067.011909/2017). VIGÊNCIA DO TERMO: 09/02/2016 A 09/02/2019. VALOR US\$ 120.000,00(cento e vinte mil dólares) SIGNATÁRIOS: Pela UFC - Henry de Holanda Campos (Reitor) pela Força Aérea americana (USAF): Smith Daniel Patrick.Fortaleza.

2.3.5 Principais Resultados Relacionados ao Ambiente de Gestão

Destacam-se como importantes ações e inovações implementadas em 2017, além das atividades regimentais das unidades administrativas:

OUVIDORIAS

OUVIDORIA GERAL UFC

A Ouvidoria Geral da UFC é um órgão de assessoria da Reitoria regulamentado pela Resolução Nº 09/CONSUNI de 09 de março de 2015, representando um canal de ligação entre o cidadão e a Universidade, a qual visa melhorar e aperfeiçoar os serviços públicos prestados, gerando mais transparência e possibilitando maior participação social na gestão pública.

A atividade da Ouvidoria tem como foco a melhoria dos processos e a responsividade à comunidade, sendo, portanto, instância de diálogo e solução de conflitos mediados sem que haja nenhuma ação punitiva ou repressiva. Assim, o Ouvidor adota uma postura mais pedagógica e propositiva do que contestatória. Seus parâmetros são a ética, a transparência e a imparcialidade, utilizando-os na construção permanente da credibilidade e da confiabilidade.

O atendimento é feito segundo as normas que regem as ouvidorias no serviço público e que preveem discricção e sigilo quanto à identificação dos usuários. A Ouvidoria recebe sugestões, reclamações, denúncias, solicitações e elogios relacionados a qualquer serviço da Universidade, seja



de forma presencial, por telefone ou pelos sistemas eletrônicos (e-mail e Sistema de Ouvidorias), e os faz chegar aos setores competentes, acompanhando os desdobramentos, oferecendo sugestões e cobrando resultados. Com isso, a Unidade contribui para a construção de um espaço mais democrático, igualitário, transparente e harmônico na Universidade.

A Ouvidoria atende ao público interno, constituído pelos alunos, professores, servidores e empregados da instituição, assim como ao público externo, composto por pessoas ou grupos de pessoas que demandam os serviços oferecidos pela universidade. O prazo de resposta às manifestações registradas na Unidade é de 20 (vinte) dias, podendo ser prorrogados por mais 10 (dez), mediante justificativa apresentada ao titular da Ouvidoria.

Objetivando difundir uma cultura de colaboração com a Ouvidoria e esclarecer sobre os objetivos e limites desta unidade, foram realizadas reuniões de apresentação com apoio das estatísticas e dados das demandas da Ouvidoria junto a alguns setores da Universidade. O objetivo dessa ação foi permitir maior interação e estreitar o relacionamento com os gestores. Complementamos que a Ouvidoria tem como propósito dar continuidade às apresentações, tendo em vista que o resultado desta ação produziu efeitos satisfatórios.

Procurando inovar e disponibilizar informações aos cidadãos, foi elaborada uma página da Ouvidoria que contém: o passo a passo para demandar na Ouvidoria, as estatísticas dos últimos cinco anos, as perguntas frequentes na Ouvidoria com respectivos links para acessar a solução das dúvidas, bem como toda a legislação pertinente à Ouvidoria. A página será mais uma forma de interação com a comunidade (<http://www.ouvidoria.ufc.br/>).

Foram 882 (oitocentos e oitenta e dois) os atendimentos registrados na Ouvidoria de janeiro a dezembro de 2017, sendo 527 reclamações e 272 solicitações, que correspondem a 90,6% das demandas analisadas na Ouvidoria Geral da UFC. Os outros 9,4% são divididos em denúncias, elogios e sugestões. O público interno, que possui algum vínculo com a Universidade, responde pela maioria dos demandantes de serviço da Unidade, cerca de 63%.

Cabe ressaltar ainda o aumento significativo no número de elogios registrados. Em 2017, foram registrados 25 elogios à UFC junto a Ouvidoria, um aumento de mais de 300% frente ao ano anterior, quando se registrou apenas 6 elogios em 2016. Isso demonstra o reconhecimento da comunidade em relação à melhoria nos resultados da Instituição.

Ressalta-se que a Ouvidoria Geral da UFC está entre as mais demandadas e mais ágeis do Brasil, considerando as ouvidorias de universidades e institutos federais que recebem e tratam manifestações pelo Sistema e-OUV. Em 2017, o tempo médio de resposta para as demandas foi de



8,57 dias. Esse foi o menor tempo registrado entre as ouvidorias que receberam mais de 700 manifestações no ano passado.

A Ouvidoria trabalha com o Sistema de Ouvidorias do Poder Executivo Federal (e-OUV), pertencente ao Ministério da Transparência, Fiscalização e Controladoria-Geral da União. Esse sistema permite gerenciar e salvaguardar as manifestações de forma eletrônica, contribuindo em níveis de sustentabilidade no ambiente de trabalho; propiciando maior agilidade no controle de informações, prazos e protocolos; além de garantir maior segurança e transparência nos encaminhamentos feitos pela Ouvidoria. Cabe mencionar ainda que se encontra em fase de implantação o sistema Simplifique, em atendimento ao Decreto 9.094 de 2017, que visa à desburocratização do serviço público.

As dificuldades existem, inclusive na percepção do que o setor pode e deve fazer em favor dos que o procuram. Mas os resultados, advindos do bom diálogo que se constrói na maior parte dos contatos, são suficientes para tornar a Ouvidoria, cada vez mais, uma ferramenta importante na harmonização e no funcionamento da Universidade. Registra-se uma melhoria e aperfeiçoamento dos processos.

a) Serviço de Informação ao Cidadão

O Serviço de Informação ao Cidadão (SIC) da Universidade Federal do Ceará (UFC) foi criado em atenção à Lei nº 12.527/2011 (Lei de Acesso à Informação – LAI) e ao Decreto nº 7.724/2012. O SIC recebe demandas diretas dos cidadãos por meio do Serviço Eletrônico de Sistema de Informação ao Cidadão (e-SIC), que é vinculado à Controladoria Geral da União – CGU pelo portal <http://www.sic.gov.br>. Por este sistema, o cidadão efetua um cadastro e encaminha seu pedido de acesso à informação pública para a UFC via e-SIC.

O Serviço de Informação ao Cidadão (SIC) da UFC disponibiliza ao cidadão atendimento presencial e eletrônico (via e-SIC) para que ele possa solicitar informação pública pessoalmente, com base na Lei de Acesso à Informação, desde o dia 16 de maio de 2012. O serviço é prestado tanto em Fortaleza, como em cada um dos campi da Universidade no Interior. O SIC/UFC possui endereço eletrônico com informações complementares, acessível em: <http://www.ufc.br/acessoainformacao/servico-de-informacao-ao-cidadao>.

Foram 412 (quatrocentos e doze) os pedidos de acesso à informação, gerenciados e atendidos pelo SIC/UFC em 2017, possuindo média mensal de 34,33 pedidos, e sendo todos respondidos efetivamente. O tempo médio de resposta aos pedidos de acesso à informação foi de 7,44 dias. Percebe-se ainda que 919 (novecentos e dezenove) perguntas foram direcionadas ao SIC



por 292 (duzentos e noventa e dois) solicitantes, perfazendo uma média de 2,24 perguntas por pedido.

Em relação ao ano anterior (2016), notou-se um crescimento de 50,4% do número de pedidos de acesso à informação, além do crescimento do número de perguntas por pedido, que passou de 1,88 para 2,24 e que conseqüentemente estendeu um pouco o prazo de respostas, que variou de 7,30 dias para 7,44 dias.

OUVIDORIA DO HUWC

A Ouvidoria atua como um órgão de comunicação entre o público interno e externo com as instâncias administrativas do hospital, salvaguardando ao cidadão espaços e estratégias de participação e controle social com fulcro no aperfeiçoamento do modelo de gestão, de modo a garantir indicadores favoráveis à satisfação dos usuários com os serviços prestados.

A Ouvidoria do Hospital Universitário Walter Catídio da Universidade Federal do Ceará, atualmente gerido pela Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (HUWC/UFC/Ebserh) é uma célula de trabalho vinculada à Superintendência do Complexo Hospitalar da UFC, tendo como função receber manifestações dos cidadãos usuários do HUWC e de seu público interno manifestações que digam respeito a reclamação, sugestão, solicitação, denúncia e elogio dando publicidade à gestão e acompanhando o desfecho, com fulcro na garantia dos direitos individuais e coletivos previstos no ordenamento jurídico brasileiro.

São seus objetivos específicos:

- a) Contribuir para a melhoria dos processos de gestão do HUWC;
- b) Possibilitar subsídios à gestão numa perspectiva sistêmica das dimensões do ensino, pesquisa, extensão e assistência e da interface com a gestão do SUS;
- c) Possibilitar que o Instituto da Ouvidoria funcione como um instrumento de controle interno e participação social capaz de garantir o interesse individual e coletivo na reparação de dano ao direito do cidadão usuário e na qualidade dos serviços prestados pelo HUWC;
- d) Garantir ao cidadão usuário a publicização de informações fidedignas relativas ao atendimento dos pleitos demandados a cada caso, de modo a viabilizar, se necessário, a celeridade documental aos órgãos de controle externo de defesa do cidadão, nos termos da Lei nº 12.527/2011, regulamentada pelo Decreto nº 7.724/2012;

A humanização das relações, resgatando e fortalecendo o comportamento ético na busca de articular o cuidado técnico e científico com o cuidado humano, numa relação de respeito mútuo, configura-se como missão da Ouvidoria.



O instituto da Ouvidoria atende o art. 37 (Constituição Federal), parágrafo 3º que determina ao Poder Executivo, a instituir e manter serviços de atendimento às reclamações e sugestões dos cidadãos, a Lei nº 13460/2017 e Decreto nº 9094/2017. Entretanto, a efetividade nos resultados da Ouvidoria no âmbito da política institucional, depende das premissas abaixo discorridas.

- a) Comunicação direta do ouvidor com os dirigentes e todos os setores para que possa apurar responsabilidades.
- b) Participação do ouvidor no processo de discussão das políticas institucionais, propondo ações interventivas voltadas a diminuir a recorrência das mesmas reclamações.
- c) Disposição de canais facilmente acessíveis à população: caixa de sugestões, internet e acesso pessoal.
- d) Adoção de rotinas rápidas e informais para apuração dos fatos apresentados com a garantia de acompanhamento da tramitação até o curso final com base em regimento.
- e) Garantia de resposta ao cidadão em tempo hábil com clareza e objetividade.
- f) Garantia de advertência administrativa formal ao gestor que não responder às manifestações encaminhadas pela Ouvidoria por Norma Administrativa da gestão dos hospitais com base em regimento.
- g) Uso de mecanismos de avaliação de satisfação dos usuários em relação aos serviços prestados pelo HUWC, com base nos resultados da Pesquisa de Satisfação semestral.
- h) Discussão com o grupo gestor dos relatórios de demandas encaminhados pela Ouvidoria para compor a rotina administrativa dos indicadores de desempenho do hospital.

OUVIDORIA DA MATERNIDADE ESCOLA ASSIS CHATEAUBRIAND - MEAC

As Ouvidorias do Complexo Hospitalar Universitário (MEAC e HUWC) têm como um de seus objetivos possibilitar a comunicação do cidadão com a administração dos hospitais, buscando ser um agente promotor de mudanças. Voltada para a satisfação das necessidades do cidadão, possibilita ainda o aprimoramento contínuo da gestão, atenção à saúde, ensino, pesquisa e extensão.

A ouvidoria da MEAC vincula-se à Superintendência do Complexo Hospitalar da UFC, tendo como função receber manifestações das cidadãs usuárias da MEAC e de seu público interno que digam respeito a manifestações de reclamação, sugestão, informação, denúncia ou elogio de modo à publicizar e acompanhar o desfecho dessas manifestações possibilitando um canal direto



entre o cidadão e a gestão do hospital, com o objetivo de garantir os direitos individuais e coletivos previstos no ordenamento jurídico brasileiro.

Possui como atribuições:

- a) Receber, analisar e encaminhar, quando devidamente apresentadas, as reclamações, sugestões, elogios, solicitações e denúncias que lhe forem dirigidas pelos interessados;
- b) Acompanhar as providências adotadas pelos setores competentes, mantendo o interessado informado desse procedimento;
- c) Propor à gestão medidas de aperfeiçoamento da organização e do funcionamento do hospital, assim como a edição, alteração e/ou revogação de atos normativos internos, com vistas à simplificação e ao aperfeiçoamento administrativo;
- d) Encaminhar relatório mensal das atividades à Diretoria, para a devida análise e divulgação;
- e) Gerir o Serviço de Informação ao Cidadão (SIC), nos termos da Lei nº 12.527, artigo 2º, inciso V;
- f) Coordenar a elaboração e monitoramento da Carta de Serviços ao Cidadão;
- g) Coordenar a Pesquisa de Satisfação nos Hospitais Universitários;
- h) Interagir com as diversas instâncias e setores dos hospitais;
- i) Proporcionar o acesso das informações aos usuários;
- j) Facilitar o acesso dos cidadãos aos canais da Ouvidoria.

EQUIPAMENTOS CULTURAIS

SEARA DA CIÊNCIA

A Seara da Ciência é o órgão de divulgação científica da Universidade Federal do Ceará – UFC, que atua desde o ano de 2000 com o objetivo de popularizar a ciência e colaborar para a melhoria do ensino de Ciências no Estado do Ceará. Para isso, lança mão de diversas ações educativas e linguagens, direcionadas principalmente à estudantes do ensino Fundamental e Médio de escolas públicas, sem descartar as escolas particulares e o público em geral.

Dentre as ações realizadas diariamente destacam-se: manutenção de um museu de Ciência com shows de ciência para os visitantes, realização de shows de ciência itinerante, apresentações e produção de peças de teatro científico, observações astronômicas “Céu da Seara”, manutenção do site da Seara na internet, produção de vídeos científicos e assessoria a outros órgãos de divulgação científica.



Dentre as ações realizadas em período pontual destacam-se: participação do grupo de teatro no festival de Teatro Científico “CIÊNCIA EM CENA”, promoção de Cursos Básicos de Matemática, Biologia, Física, Química e Astronomia, Curso de Férias, Feiras de Ciências Municipal e Estadual, e realização do Seara Teatral: festival de teatro científico das escolas públicas.

As ações são coordenadas pela equipe Diretoria, Conselho da Seara e supervisionada pelos Coordenadores de Área (Química, Física e Biologia), sob auxílio dos técnicos administrativos e colaboração de bolsistas de Extensão, Iniciação Acadêmica, Cultura Artística, CNPq e Voluntário.

De acordo com nosso planejamento e com os compromissos assumidos no projeto de Iniciação Acadêmica (bolsa PRAE), programa de Extensão (bolsa PReX), projeto SECULT-Art (bolsa Arte), bem como projetos financiados pelo CNPq e CAPES, realizamos as seguintes atividades em 2017.

- 1 – Agendamento de visitas ao Salão de Exposição – 23.300- visitantes (13.298 escolas públicas, 5.530 de escolas particulares e 4.472 visitantes avulsos).
- 2 – Show de Ciências – 445 apresentações, público de 23.300 espectadores (experimentos de química, realizado no salão de exposição para os visitantes e apresentações em escolas da rede pública).
- 3 – Show de Ciências Itinerante – 12 apresentações, público de 1.745 espectadores (experimentos de química, realizado no salão de exposição para os visitantes e apresentações em escolas da rede pública).
- 4 – Teatro Científico¹ - 58 apresentações do grupo de teatro da Seara. Público: 4.359 espectadores (apresentações realizadas no auditório da Seara e em eventos de escolas da rede pública).
- 5 – Cursos Básicos: 580 matrículas para as áreas de Astronomia, Física, Química, Biologia e Matemática ofertado a alunos do ensino médio de escolas públicas de Fortaleza.

SECULT-ARTE - UFC

O presente relatório contém os principais aspectos do trabalho desenvolvido pela equipe da Secretaria de Cultura Artística da UFC ao longo do ano de 2017.

a) O Circuito UFC-ARTE

Durante o ano de 2017, o **Circuito UFC-Arte** realizou 9 edições, alcançando um público estimado em 1500 pessoas. Pensado como um fluxo de circulação dos trabalhos produzidos a partir do **Programa de Promoção da Cultura Artística**, outrora conhecido como "bolsa-arte", o circuito incentiva a produção artística através da concessão de 100



(cem) bolsas para projetos cadastrados no Programa de Promoção da Cultura Artística. Em 2017, 71 projetos constituíram o referido programa.

Através das edições do **Circuito UFC-Arte** as realizações estéticas dos projetos que participam do **Programa de Promoção da Cultura Artística** tornam-se públicas, proporcionando momentos de fruição artística para a comunidade universitária que não participa diretamente dos projetos vinculados à Secult-Arte.

Destaca-se nas atividades do Circuito UFC-Arte a parceria estabelecida com a Secretaria da Cultura do Estado do Ceará. Tal parceria possibilitou a realização de atividades artísticas protagonizadas por estudantes e professores da UFC, em espaços culturais mantidos pelo Estado do Ceará. Foram, ao todo, 5 edições do Circuito UFC que ocorrem nos seguintes equipamentos culturais estaduais: Theatro José de Alencar (Fortaleza), Cineteatro São Luiz (Fortaleza) e Museu Sacro São José de Ribamar (Aquiraz).

b) Plano de Desenvolvimento Institucional UFC 2018-2022

Durante o Ano de 2017, a Secretaria de Cultura Artística da UFC, articulada com a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis, com o Instituto de Cultura e Arte e com o Instituto de Educação Física e Esportes, trabalhou nas definições de metas para o Eixo Cultura Artística e Esportes dentro do Plano de Desenvolvimento Institucional 2018-2022.

O resultado dos trabalhos de articulação resultou em uma ampla reflexão sobre a função da Cultura Artística e Esportiva no âmbito da formação humana e profissional empreendida na UFC, com impactos imediatos no encaminhamento de procedimentos rotineiros, como ocorreu com o Edital de Concessão de Bolsas de Cultura Artística que apresentou no ano de 2017 uma proposta institucionalmente mais forte.

Durante os trabalhos de reflexão sobre que levaram à construção do PDI 2018-2022 foi importante também perceber que a dimensão da Cultura está se fortalecendo na Universidade Federal do Ceará. Um sintoma desse fortalecimento é a criação de Coordenadorias de Cultura nos *Campi* do Interior do Estado, como já acontece com o Campus de Quixadá. A existência de tais coordenadorias tornará mais ágil o processo de interiorização das ações que se encontram sob a responsabilidade da Secult-Arte/UFC, umas das metas proposta ao PDI.

c) Parcerias Interinstitucionais



No ano de 2017 a Secretaria de Cultura Artística da UFC iniciou o trabalho de articulação entre os órgãos de gestão cultural das Instituições de Ensino Superior do Estado do Ceará. Como resultado de tal trabalho ocorrerá no dia 30 de maio de 2018, na Casa de José de Alencar, o I Encontro de Gestores da Cultura no Ensino Superior. Tal encontro será organizado pela Secult-Arte/UFC e pela Pró-Reitoria de Cultura da Universidade Federal do Cariri.

A parceria da Secult-Arte/UFC com a Universidade Federal do Cariri, iniciada desde o processo de implantação do Curso de Música daquela instituição, prevê para os próximos anos um significativo fortalecimento das atividades artísticas empreendidas nas duas instituições. Ao longo de 2018, haverá intercâmbio artístico e também o início de programas de residência cultural, através dos quais estudantes das duas instituições poderão conhecer o cotidiano da produção cultural que se realiza em cada uma destas.

Em 2016 o **IX Festival UFC de Cultura** passou a ser realizado pela Secult-Arte e mesmo com as paralizações acadêmicas ocorridas em novembro, foi possível em 2016 realizar a **Seletiva de Bandas Universitárias**, primeira etapa do festival, que ocorreu no Cineteatro São Luiz, como resultado da articulação entre a Secult-CE e a Secult-Arte/UFC. Foi possível também preparar o festival para ser realizado em articulação com os Encontros Universitários organizados pela Pró-Reitoria de Extensão, evento dentro do qual ocorreu também o **III Encontro de Cultura Artística**. Assim sendo, de 28 a 31 de março de 2017 aconteceram os três eventos em conjunto: IX Festival UFC de Cultura, Encontros Universitários e III Encontro de Cultura Artística, mobilizando cerca de 10 mil pessoas, entre estudantes, servidores e público em geral durante os 4 dias de programação.

Entre os dias 8 a 10 de novembro, a Secult-Arte/UFC organizou o **IX Encontro de Cultura Artística**, o qual teve 76 trabalhos inscritos divididos entre apresentações orais, pôsteres e apresentações artísticas.

d) **Perspectivas**

Durante o ano de 2018 a Secult-Arte pretende prosseguir com sua contribuição na construção de uma instituição universitária forte, que não nega a dimensão subjetiva, expressiva individual, dos sujeitos que a constroem.

Um dos projetos fundamentais, A Casa da Voz, deverá ser abrigado plenamente em espaço da UFC e nele, além de um Núcleo de Estudos sobre voz e Canto, será instalada a



Sede do Coral da UFC, justamente no momento em que o grupo celebra seus 60 anos de existência.

Um dos desafios que se coloca para a Secult-Arte/UFC no ano de 2018 é fortalecer outras áreas das Artes, como o Teatro e a Dança, uma vez que já se apresentam projetos que podem conferir mais espaço institucional.

Ainda em 2018 será realizada uma avaliação da estrutura organizacional da Secult-Arte/UFC, com vistas a uma otimização da força de trabalho que nela está lotada.

TEATRO UNIVERSITÁRIO PASCHOAL CARLOS MAGNO

Desde 1965, o Teatro Universitário Paschoal Carlos Magno vem sendo um importante equipamento cultural para a Universidade Federal do Ceará, e para o movimento artístico da cidade de Fortaleza, no sentido de apoiar a arte cearense e incentivar novos e veteranos artistas.

Em 2017, tivemos um ano repleto de atividades culturais, sob a gestão do professor Gilson Brandão Costa e apoio da secretaria de cultura artística, a SECULT-ARTE, sob a direção do professor Elvis de Azevedo Matos. Foram realizados espetáculos como: os tamboretas, notas de uma terra devastada, a mancha roxa, dentre outros. Destacamos, também, o sarau do teatro de expressões, sob direção de Jair Freitas. Houve a apresentação da peça morte e vida Severina pelo grupo da terceira idade, bem como espetáculos de música, poesia e dança.

A cultura africana também teve sua importância com a peça yemonjá e a princesa negra; a performance em música e dança para contar a história de uma princesa negra capturada e vendida como escrava para a nova terra. Dando continuidade à sua pesquisa acerca das narrativas e lendas africanas ligadas ao panteão dos deuses iorubás, a partir de questões como ancestralidade, musicalidade, corporeidade em cena e negritude, o ator e contador de histórias Edivaldo Batista elaborou esse trabalho. Ressaltamos, ainda, a presença do grupo verso de boca da UFC, que tem desenvolvido um brilhante trabalho acerca da poesia Brasileira, Portuguesa e Cearense, e a apresentação por um fio, o grande espetáculo, com o palhaço Higor Fernandes.

O teatro universitário (T.U) continuou a abrir as portas para diversos grupos e artistas, tais como grupo de capoeira, danças africanas, grupo de percussão e grupos de dança, que tem realizado ensaios sistemáticos. Sem dúvida, em todas as suas atividades, o T.U, faz muito mais do que entreter, a arte que aqui se faz e se apresenta, instrui, forma, emociona, liberta.



CASA JOSÉ DE ALENCAR

A Casa José de Alencar, patrimônio histórico tombado pelo IPHAN, centro cultural da Universidade Federal do Ceará, tem como missão principal preservar e divulgar a vida e obra do maior romancista brasileiro. José de Alencar nasceu em 1929, nesse espaço. Aqui viveu até os 9 anos de idade, quando se mudou com a família para a capital do Império, Rio de Janeiro.

Atualmente, a Casa recebe mais de **50.000 visitantes/ano** e desenvolve e apoia diversos projetos culturais e sociais. O projeto Pic Nic Literário busca proporcionar oportunidades de interação entre famílias, desenvolvendo, através de atividades literárias e artísticas, o prazer pela leitura. Acontecendo uma edição a cada mês, o projeto recebeu mais de 2.000 pessoas em 2017.

Considerando a realidade brasileira no que tange o hábito de leitura da população, exposta acima, o projeto Pic Nic Literário se reveste de especial importância no sentido de fomentar a formação de novos leitores e o incentivo ao hábito de ler das crianças.

A Casa de José de Alencar está situada na cidade de Fortaleza, em região de alta vulnerabilidade social. Os bairros de José de Alencar e Curió, que fazem parte da grande Messejana, são reconhecidos pela grande mídia sob a perspectiva dos altos índices de violência, principalmente no que se refere ao assassinato de jovens, conflito de gangues e tráfico de drogas.

Sendo assim, compreendemos a importância estratégica da Casa no sentido de ser também um instrumento para possibilitar a melhoria das condições sociais das crianças e jovens do seu entorno. Nessa perspectiva, na Casa José de Alencar são realizados projetos socioculturais que atendem principalmente a comunidade do seu entorno, são eles: Projeto Jacques Klein, Projeto Capoeira Cidadã e o Projeto Escoteiros da CJA.

O Projeto Jacques Klein é um projeto focado na Educação Musical de crianças e jovens, realizado pelo Instituto Beatriz e Lauro Fiuza em parceria com a Universidade Federal do Ceará. Ele atende mais de **150 famílias**, e além da Educação Musical, presta serviços de apoio psicológico e social. O projeto tem um forte e positivo impacto na comunidade do entorno da Casa.

O Projeto Capoeira Cidadã é voltado para o ensino da capoeira, da cultura e história afro-brasileira e da Educação Patrimonial. Todos os sábados pela manhã, a Casa abre espaço para o grupo “Capoeira Brasil” realizar atividades de ensino de capoeira para crianças e jovens das comunidades do seu entorno. As atividades de ensino da capoeira são integradas às atividades de Educação Patrimonial desenvolvidas pela Casa, especialmente relacionadas ao acervo da cultura e religião afro-brasileira pertencente ao Museu Arthur Ramos.



O Projeto de extensão Escoteiros da Casa José de Alencar atende aproximadamente **60 famílias** residentes em bairros próximos à CJA. O projeto é desenvolvido pela ONG Escoteiros do Brasil em parceria com a CJA tem por finalidade realizar ações educativas informais voltadas para a formação integral de crianças e jovens, tendo como linha de atuação a Educação Ambiental e a Cidadania.

Não obstante, a Casa José de Alencar continuou funcionando também como espaço privilegiado, haja vista sua ampla área verde e o seu Centro de Treinamento, para a realização de Encontros Científicos, Seminários, Cursos, Oficinas, Reuniões de planejamento, Pic Nic's, Eventos Culturais e Sociais. Em 2017, a Casa recebeu mais de **40.000 pessoas** que participaram de diversos eventos realizados pela Casa ou com o apoio da Casa.

Entre os mais importantes eventos realizados na CJA, em 2017, podemos citar: 1º. Encontro Nacional de Capoeira, 28º. São João da UFC, Encontro de Planejamento Estratégico da UFC, Encontro de Corais Infanto-Juvenis do Ceará, Encontro Jacques Klein de Música Clássica, Curso Continuado de Formação em Saúde Comunitária, Pré-Carnaval Infantil do Clube da Sivozinha/CJA, entre outros.

RÁDIO UNIVERSITÁRIA FM

Em 2017, a Universitária FM seguiu com sua missão de valorização e dinamização da cultura cearense e da educação universitária. As comunidades acadêmica e externa da Universidade Federal do Ceará (UFC) puderam acompanhar as seguintes novidades dentro de nossa programação:

- *Radionovela O Demônio Familiar*: A radionovela tem como base a obra homônima do escritor cearense José de Alencar. A produção foi uma parceria com a Casa de Artes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE) e teve adaptação do dramaturgo cearense Fernando Lira. A trama contou com quatro capítulos, indo ao ar de 10 a 13 de outubro em três horários: 7h, 12h30 e 18h30.
- *Revista da Educação*: Após sua reformulação em 2016, a Revista da Educação seguiu adotando uma linguagem jovem e abordando novos conteúdos. Destaque para a divulgação dos projetos de extensão ligados à UFC. Durante o ano de 2017, o programa semanal (veiculado aos domingos e segundas) produziu 38 edições. Foram 114 matérias, 76 quadros (dicas culturais e curiosidades científicas e históricas) e 38 entrevistas. Ao todo, foram 45 matérias e entrevistas exclusivas da UFC. Os professores, estudantes e funcionários da UFC participaram de outras 69 matérias sobre temas relacionados à educação geral. Os 38



quadros de curiosidades científicas e históricas contaram com participações de pesquisadores da UFC.

- *Que dia é hoje:* Durante o ano, demos prosseguimento a este projeto, uma série de programetes especiais, com duração aproximada de 5 minutos, que, em cada edição, apresenta uma efeméride musical ou sócio-política, com a intenção de valorização da memória cultural brasileira.
- *Rádio Debate:* De grande importância no jornalismo cearense, o programa teve 158 edições inéditas em 2017, contando com a participação de estudantes, pesquisadores/as, professores/as e gestores/as da UFC. A Universidade foi tema em 30 programas. Ao todo, foram 109 entrevistados/as que têm vínculo direto com a Universidade.
- *Programas especiais didáticos:* Edições especiais do Brasil em Todos os Tempos sobre o Dia da Consciência Negra; programa Brava Gente Brasileira e República Brasil, veiculados no dia da Independência e no Dia da Proclamação da República, respectivamente, contextualizando e problematizando musicalmente os problemas sociais e políticos brasileiros; Minuto da Língua, programete com o professor Olímpio Araujo dando dicas de português aos nossos ouvintes; Hora Aberta, um musical instrumental com músicos nordestinos, veiculado em todos os feriados, ao meio-dia; Hiperlink, também veiculado nos feriados, trazendo o conteúdo das entrevistas do site da Universitária FM.
- *Jornalismo:* Nos jornalísticos Jornal da Universitária, Universitária Notícia, Universitária Informa, UFC Informa e Agenda Cultural, tivemos a veiculação de 1390 reportagens, sendo 442 com temas exclusivamente da UFC. Foram veiculadas 36.660 notícias sobre temas gerais e 17.550 sobre o universo acadêmico da UFC.

UNIDADES ACADÊMICAS

CENTRO DE TECNOLOGIA

O Departamento de Engenharia Estrutural e Construção Civil (DEECC) em 2017 ofertou 43 disciplinas de graduação divididas em 68 turmas; 23 disciplinas no Programa de Pós-Graduação em Engenharia Civil: Estruturas e Construção Civil (PEC); o PEC organizou, em parceria com a UNICHRISTUS e a Universidade de Fortaleza (UNIFOR), o 5º Encontro Nacional de Aproveitamento de Resíduos na Construção – ENARC 2017; o PEC estabeleceu parceria com o Programa de Pós-Graduação em Engenharia (Materiais) da Universidade Tecnológica Nacional (UTN), da Argentina, visando à formação de recursos humanos; o Prof. Dr. Antonio Eduardo



Bezerra Cabral, registrou uma patente relacionada aos painéis de fibra e de partículas de papel Kraft proveniente de embalagens descartadas de cimento e aglomerados com resina termofixa por prensagem e cura quente; aprovação de projeto de pesquisa no Edital INOVAFIT fase 2 da FUNCAP em parceria com a Empresa PLASTERIT do grupo IMPACTO.

O Departamento de Arquitetura e Urbanismo (DAU) executou 27 ações de extensão e 10 projetos de pesquisa. O Departamento de Engenharia Metalúrgica e de Materiais (DEMM) ofertou 75 disciplinas na graduação e pós-graduação.

O Departamento de Engenharia Mecânica (DEM) promoveu no ano de 2017 intervenções no Bloco 711 para instalação dos seguintes equipamentos: estrutura completa para a condução de ensaios dinâmométricos em um motor de médio porte; laboratório de prototipagem, usinagem de alta precisão, soldagem e fundição; bancadas e equipamentos para aulas didáticas de instrumentação e sistemas térmicos. A equipe “SIARÁ BAJA” vinculada ao Projeto SAE BAJA participou da competição regional, enquanto a Equipe AEROMECA, participou da competição nacional de AERODESIGN. O Grupo de Desenvolvimento Aeroespacial projetou, fabricou e testou com sucesso uma plataforma de lançamento de foguetes na cidade de Natal/RN. Os docentes do departamento registraram as seguintes patentes no ano de 2017: “Privilégio de Inovação”. Número do registro: BR1020170123022, título: "Protótipo de Medidor do Tempo de Irradiação Solar Utilizando Plataforma Computacional Embarcada", INPI; “Privilégio de Inovação”. Número do registro: BR1020170212424, título: "Processos de extração de matéria graxa a partir de borra residual de óleos vegetais", INPI.

O Departamento de Engenharia de Produção (DEPRO) desenvolveu o novo Projeto Pedagógico do curso de Engenharia de Produção. Elaboração do Projeto de Mestrado Acadêmico com participação de professores do DEPRO. Desenvolvimento de Projeto de melhorias do curso e departamento com foco em padronização dos principais processos. O Curso de Engenharia de Produção foi avaliado com 4 estrelas no Guia do Estudante.

Os docentes do Departamento de Engenharia de Teleinformática (DETI) participaram de 07 eventos nacionais e internacionais. O DETI obteve a aprovação de três projetos de pesquisa. O Prof. André Lima foi eleito membro afiliado da Academia Brasileira de Ciências e editor associado da revista IEEE Signal Processing Letters. O Prof. Danielo Gomes foi contemplado com Bolsa de Produtividade em Pesquisa do CNPq - Nível 2, obteve o 3º lugar na etapa Brasil da Imagine Cup 2017, Microsoft.



O Departamento de Engenharia Hidráulica e Ambiental (DEHA) atua principalmente na área de Recursos Hídricos, com interfaces fortes em Saneamento Ambiental e Geotecnia. O DEHA ofertou 56 disciplinas para graduação divididas em 94 turmas e 62 disciplinas para a pós-graduação divididas em 72 turmas, atendendo 3.969 alunos de graduação e pós-graduação. Executou 26 projetos de pesquisa e 4 projetos de extensão.

O Departamento de Engenharia Elétrica (DEE) atuou intensamente no ensino de graduação, pós-graduação e de pesquisa durante o ano de 2017. No ensino de graduação foram ministradas 19 disciplinas com 81 turmas no semestre 2017.1 e 23 disciplinas com 81 turmas no semestre 2017.2. As disciplinas no Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica foram 15 no semestre 2017.1 e 18 no semestre 2017.2.

Em relação a indicadores de atividades de ensino, pesquisa e extensão, o Departamento de integração Acadêmica e Tecnológica em Engenharia e Arquitetura (DIATEC) teve, em 2017.1 (número de horas): (a) 159 horas de ensino de graduação (25,7%), sendo 80 horas no DIATEC e 79 em outros departamentos; (b) 10 horas de ensino de Pós Graduação (1,6%), 120 horas de Orientações (PIBIC, PRID, PREXT, PRAE, etc.. 19,4%); (c) 33 horas de pesquisa (projetos financiados, 5,3%); (d) 40 horas de Projetos de Extensão (6,5%); (e) 65 horas de atividades de Administração e Assessoria Superior (10,5%); (f) Outras atividades (31%, gestão de laboratórios, preparação de aulas, capacitação), resultando em um total geral de 607 horas de trabalho por semestre.

O DIATEC teve, em 2017.2 (número de horas): (a) 147 horas de ensino de graduação (19,7%), sendo muito próxima de 2017.1, com aproximadamente 80 horas no DIATEC e 79 em outros departamentos; (b) 10 horas de ensino de Pós Graduação (1,6%), 122 horas de Orientações (PIBIC, PRID, PREXT, PRAE, etc.. 16,3%); (c) 33 horas de pesquisa (projetos financiados, 5,3%); (d) 40 horas de Projetos de Extensão (6,5%); (e) 65 horas de atividades de Administração e Assessoria Superior (10,5%); (f) Outras atividades (31%, gestão de laboratórios, preparação de aulas, capacitação), resultando em um total geral de 600 horas de trabalho por semestre.

FACULDADE DE FARMÁCIA, ODONTOLOGIA E ENFERMAGEM

A FFOE desenvolve amplas atividades de ensino, pesquisa e extensão, tendo como principal objetivo se manter como referência nacional e internacional na área de educação do ensino superior para servir com excelência a sociedade através da formação de cidadãos éticos, solidários e



competentes, estimulando assim, a inovação e a criatividade de forma planejada e integrada, com foco na qualidade e nos resultados.

Os cursos da FFOE têm se destacado nos Indicadores de Qualidade da Educação Superior divulgados no resultado do último Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE 2016). Dos 11 cursos avaliados no último ciclo do exame, seis alcançaram o conceito máximo (5), entre os quais Farmácia e Enfermagem. O Curso de Odontologia obteve conceito 4.

As atividades teóricas e práticas de ensino de graduação ou pós-graduação, a pesquisa científica, as ações de extensão e os serviços prestados pela FFOE favorecem não apenas os seus discentes, professores e funcionários, mas também a comunidade junto a qual atua e, de forma mais ampla, a sociedade em geral. A Faculdade continua realizando inúmeras atividades assistenciais à comunidade através dos seguintes setores/laboratórios: Clínicas do Curso de Odontologia, Laboratório de Patologia Oral, Farmácia-Escola e Laboratório de Análises Clínicas e Toxicológicas (LACT).

As Clínicas do Curso de Odontologia têm proporcionado aos estudantes a prática clínica, tornando-os aptos a diagnosticar, planejar, executar e avaliar os planos de tratamentos odontológicos integrados. Durante o ano de 2017, as clínicas atenderam, aproximadamente, 300 pacientes por semestre, nas diversas áreas de odontologia.

O Laboratório de Patologia Oral realiza exames histopatológicos das lesões bucais referentes a pacientes submetidos à biópsia atendidos pelos Serviços de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial e Estomatologia, além das disciplinas de Endodontia, Odontopediatria e Prótese, do Curso de Odontologia da FFOE. São avaliadas cerca de 500 biopsias por ano.

A Subunidade Farmácia Escola/FFOE/UFC visa apoiar as atividades acadêmicas do Curso de Farmácia da UFC, bem como as atividades de pesquisas, extensão relacionadas à área do medicamento (Desenvolvimento, Produção e Controle de Qualidade) e à de Atenção Farmacêutica, contribuindo para a formação de profissionais farmacêuticos, a geração e a transferência de conhecimentos técnico-científicos para a sociedade, ao mesmo tempo em que atende à comunidade em geral com produtos de qualidade e acessíveis. A linha de medicamentos das Farmácias Universitárias da Farmácia-Escola em 2017, em termos de especialidades, foi composta de: 815 medicamentos de referência, 1.757 medicamentos genéricos, 3.583 medicamentos similares, 1.077 correlatos, 11.839 medicamentos de produção interna, 495 produtos de higiene pessoal, 2.603 produtos naturais e 1.336 produtos dietéticos, 1.144 material médico-hospitalar, totalizando 24.649 produtos.



O LACT desenvolve atividades de ensino, pesquisa e extensão, prestando um serviço de diagnóstico laboratorial na atenção primária de saúde a uma população carente proveniente dos ambulatórios do Hospital das Clínicas e comunidades adjacentes ao Campus do Porangabussu. Ao longo de 2017, o LACT realizou 8.669 atendimentos e 34.102 exames durante o período, aumentando cada vez mais a demanda e inserindo o aluno no campo da prática e no trabalho social.

Os cursos de pós-graduação continuam avançando rumo à excelência acadêmica através do trabalho permanente dos professores buscando recursos em editais internos e externos. Atualmente, o quadro de pesquisadores se apresenta bastante promissor e conta com 20 bolsistas de produtividade, distribuído da seguinte forma: 04 docentes da Farmácia; 01 docente da Odontologia; e 15 docentes da Enfermagem. É importante ressaltar que a FFOE destaca-se na Pós-Graduação com Programas de conceitos 6, (Enfermagem), 5 (Odontologia) e 4 (Ciências Farmacêuticas). A FFOE coordena ainda dois Cursos de Pós-Graduação em rede: o Mestrado Profissional em Saúde da Família (conceito 4) e o Doutorado em Desenvolvimento e Inovação Tecnológica em Medicamentos – PPgDITM (conceito 4).

Em relação à gestão da infraestrutura, houve a continuidade da prestação de serviços de manutenção preventiva e corretiva através da atuação da Prefeitura instalada no Campus do Porangabussu, que atendeu mais de 747 ordens de serviços durante o período de julho de 2017 a fevereiro de 2018, sendo 304 executadas no Curso de Farmácia; 347, no Curso de Odontologia; e 96, no Curso de Enfermagem, conforme relatório da prefeitura.

FACULDADE DE DIREITO

a) Alargamento das Atividades de Pesquisa e Extensão na Graduação e Pós.

Além da continuidade dos projetos já em andamento, foram criados novos projetos com o objetivo de difundir nos discentes e docentes o espírito investigativo e estimular o raciocínio criterioso e metódico em cada área de atuação, tendo como fim uma atividade profissional eficiente e de qualidade. Os projetos de pesquisa e extensão desenvolvidos durante o ano de 2017 buscaram difundir o comprometimento acadêmico com o contexto social e político. Nesse contexto destacam-se os seguintes projetos Empresa Júnior na Área Jurídica – EJUDI; Núcleo de Estudos Aplicados Direitos, Infância e Justiça – NUDI-JUS, Grupo de Estudos em Direito e Assuntos Internacionais – GEDAI, Curso Pré-Vestibular Paulo Freire, Sociedade de Debates, Grupo de Estudos Aplicados em



Direito das Pessoas com Deficiência – ARVORES-SER, DIALOGAR – Núcleo de Conciliação e Mediação e Simulação da Organização das Nações Unidas – SONU.

b) Desenvolvimento das Atividades do Núcleo Docente Estruturante - NDE.

Durante o ano de 2017 as atividades do NDE foram consolidadas através do desenvolvimento de atividades de extrema importância para a excelência do Curso de Direito. Entre outras, NDE desenvolveu as seguintes atividades: reestruturação dos programas de monitoria, de pesquisa e de iniciação científica do Curso e demais Programas específicos; auxílio ao NPJ do Curso, para aprimoramento da prática jurídica, e respectivos projetos; proposição de melhorias nas rotinas de avaliação no Curso de Direito; criação de projetos visando atender aos objetivos e políticas do Curso; atuação para o aumento do diálogo e interação entre os docentes no planejamento de suas disciplinas e atividades no Curso;

c) XII Semana do Direito

A XII edição da Semana do Direito da Universidade Federal do Ceará teve início nesta segunda-feira (8), às 8h, prosseguindo até o dia 12, na sede da Faculdade de Direito da UFC (Rua Meton de Alencar, s/n, Centro).

Na XII edição da Semana do Direito da Universidade Federal do Ceará, os organizadores homenagearam a Prof^a Gretha Leite, do corpo docente da Faculdade de Direito da UFC. O nome dela foi eleito pelos alunos da Faculdade.

d) SONU 2017

O Programa Simulação da Organização das Nações Unidas, veiculado à Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Federal do Ceará (UFC) e realizado em parceria com a Universidade de Fortaleza (Unifor), é o primeiro modelo de simulação de organismos internacionais no estado do Ceará, sendo organizada por alunos bolsistas e voluntários de diversas instituições de Ensino Superior de Fortaleza, sob a orientação de docentes da UFC.

Fundada em 2004, a SONU procura recriar todo o ambiente de organismos e tribunais internacionais, principalmente daqueles ligados ao sistema da Organização das Nações Unidas (ONU). Na simulação, os participantes atuam como diplomatas, ministros, juízes, promotores e defendem os interesses dos países ou das partes que representam. Para tornar a experiência ainda mais realista, também são simuladas agências de notícias internacionais, as quais realizam toda a cobertura jornalística das simulações realizadas.



Para além das tradicionais simulações, a SONU também realiza modelos de organismos tradicionais em escolas públicas e particulares de Fortaleza e fornece palestras, minicursos, publicações, campanhas solidárias e outras iniciativas ligadas às relações internacionais através dos demais projetos integrantes do programa SONU: SONU Escolas e SONU Acadêmico.

e) Alargamento das Atividades do Núcleo de Práticas Jurídicas.

Em 2017, o NPJ verdadeiramente se abriu à Comunidade Cearense através da Construção de identidade associada à valorização dos Direitos Humanos como forma de efetivação de direitos, especialmente os sociais. Como ferramenta de grande relevância para a formação acadêmica do aluno da Faculdade de Direito, considera-se mola propulsora para uma formação mais humana deste aluno de Direito.

CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS

i. Departamento de Economia Doméstica:

Ao encampar novos cursos de graduação e pós-graduação, de caráter interdisciplinar, e novas atividades de pesquisa e extensão, o atual Departamento de Economia Doméstica ampliou seu âmbito epistemológico com a diversidade de estudos que ensejam complexidades para o cotidiano de suas atividades. Diante disso, desde 2015, ocorreu um processo de discussão sobre a nova conformação do Departamento, de forma que em 23 de fevereiro de 2018 a proposta de reestruturação do Departamento foi aprovada no Conselho do Centro de Ciências Agrárias, que passará a se chamar “Departamento de Estudos Interdisciplinares – Deinter” após aprovação no Conselho Universitário da Universidade Federal do Ceará. Com esta nova proposta o Deinter se afirmará como referência de campo interdisciplinar no Centro de Ciências Agrárias e na UFC.

ii. Departamento de Engenharia Agrícola:

Para o ano de 2017 foi realizado o III Simpósio Brasileiro de Recursos Naturais do Semiárido SIBRNS com o tema central: Manejo das bacias hidrográficas em regiões semiáridas: potencializarão da produção de água tendo como público alvo pesquisadores, estudantes de pós-graduação e graduação que desenvolvem pesquisas sobre os recursos naturais do semiárido e faz parte também, como público ativo deste evento, os produtores rurais.

Em relação aos trabalhos realizados pelo Departamento temos: 42 (quarenta e duas) pesquisas em andamento, 03 (três) atividades de extensão, participação de banca de Doutorado, Participação de Simpósio, Ministração de Palestras, Participação de Seminários, Elaboração de



projetos, Participação de Congressos e Workshop, Apresentação de trabalho e Participação em Comissão Examinadora de Concurso.

Para o ano de 2017 o Departamento teve 04 (quatro) aposentadorias sendo 03 (três) docentes e 01 (um) técnico administrativo. Dentre os professores aposentados temos: Francisco Marcus Lima Bezerra, João Hélio Torres D'Ávila e Renato Sílvio da Frota Ribeiro já em relação ao quadro dos técnicos administrativos temos: Luiza Marilac do Carmo Lima.

Também em 2017, o Departamento de Engenharia Agrícola recebeu dois novos servidores: Dr. Alan Bernard Oliveira de Souza professor Adjunto I, que está atuando na área de Irrigação e Drenagem ministrando duas disciplinas e o Assistente em Administração Lucas Macêdo de Queiroz que está alocado na secretaria deste Departamento.

a) **Pós-Graduação**

O Departamento de Engenharia Agrícola é responsável pelo Programa de Pós-graduação em Engenharia Agrícola PPGEA, que oferece vagas para os cursos de mestrado e Doutorado. O Curso de Mestrado iniciou suas atividades em 1976 e já formou quase 450 mestres. O Curso de Doutorado iniciou suas atividades em 2008 e já formou cerca de 70 doutores em Engenharia Agrícola.

COOPERAÇÕES NACIONAIS

Atividades de intercâmbio entre os pesquisadores do PPGEA com pesquisadores do Programa de Pós-Graduação em Sensoriamento Remoto do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais - INPE (CONCEITO 7), visando o desenvolvimento de pesquisas em Sensoriamento Remoto Hiperespectral Aplicado aos Recursos Solo e Água no Semiárido foram implementadas.

Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia em Salinidade (INCTSal, Edital 16/2008 MCT/CNPq/CT-Infra/CT-Petro). Através do INCTSal foram obtidos recursos para pesquisa, incluindo equipamentos multiusuários, uma bolsa de doutorado, além de bolsas de IC, AT e DTI. Através do INCTSal também foram pré-aprovadas bolsas do Programa Ciência Sem Fronteiras (Doutorado sanduiche, pós-doutorado, e graduação sanduiche).

REHISA - Rede de Hidrologia do Semiárido, da qual participam nove Universidades Federais, através do projeto DISPAB (FINEP/CT-Hidro), além de outras parcerias com professores da área de ambiência agrícola e mecanização com professores de outras instituições de ensino.

- COOPERAÇÕES ACADÊMICAS INTERNACIONAIS

Em 2017 com um doutorado sanduiche através do intercâmbio entre o PPGEA/UFC e o USDA. O programa WASESAC de pesquisa internacional sobre hidrologia de regiões semiáridas, com a participação das seguintes instituições: Universidade de Potsdam (Alemanha), Universidade



de Lleida (Espanha), Instituto de Pesquisas da Terra de Potsdam (Alemanha), Centro Florestal da Catalunha (Espanha) e a UFC (através deste Programa).

Projeto de Desenvolvimento de Modelos de Operação Sustentável para Produção de Biogás na Região Semiárida brasileira entre PPGEA e o Institute of Technology and Resources Management in the Tropics and Subtropics (ITT), Cologne University of Applied Sciences (Alemanha), onde o objetivo é o desenvolvimento de tecnologia inovadora para a produção de Biogás de esterco de Caprinos e Ovinos, permitindo o intercâmbio de docentes e discentes de mestrado e doutorado, sob a coordenação dos professores Daniel Albiero do PPGEA e Ramchandra Bhandari do ITT.

Projeto de Desenvolvimento de Trator Elétrico para a Agricultura Familiar entre PPGEA e o Bergische Universität Wuppertal, esta parceria permite o intercâmbio de docentes e discentes de mestrado e doutorado, sob a coordenação dos professores Daniel Albiero do PPGEA e Prof. Dr.-Ing. Benedikt Schmülling da Universidade de Wuppertal.

Projeto Gestion de l' énergie des exploitations familiales de colonisations, entre o PPGEA e a AgroParisTech, permitindo o intercâmbio de duas estudantes de graduação, coordenados pelo Prof. Daniel Albiero (PPGEA) do Prof. Hubert Cochet pela AgroParisTech.

iii. Departamento de Engenharia de Alimentos:

Em apoio aos discentes, este Departamento deu suporte às atividades da XXII Semana de Engenharia de Alimentos, realizada pelo Centro Acadêmico XVI de outubro.

Realização de dois processos seletivos para docentes, um para professor efetivo e outro para substituto.

iv. Departamento de Fitotecnia:

O Departamento de Fitotecnia, neste ano de 2017, participou da realização de vários eventos de importância para o Centro de Ciências Agrárias incluindo Simpósios, Workshops, Cursos e Ciclos de Palestras. Foram desenvolvidas atividades de pesquisa e extensão com projetos que resultaram na publicação de 70 artigos, sendo 44 nacionais e 26 internacionais, com Qualis de área, além de 52 resumos em Congressos e capítulos de livros, contemplando as áreas de Agricultura, Entomologia, Fitopatologia, Floricultura, Fruticultura, Melhoramento Vegetal, Olericultura, Sementes e Silvicultura. Os projetos de pesquisa da Fitotecnia foram coordenados pelos seus 17 docentes, contando com a participação de técnicos e estudantes de graduação e de pós-graduação,



realizados na UFC ou com a parceria de outras instituições de pesquisa colaboradoras, originando trabalhos científicos de excelente qualidade, contribuindo para o crescimento do CCA.

v. Centro de Ciências Agrárias:

- Realização do I Workshop de Inovação do Centro de Ciências Agrárias com o objetivo de aproximar os grupos de pesquisa da UFC das empresas e organizações não governamentais que atuam na área agrícola, bem como dos bancos e agências de fomento que podem investir nos projetos de inovação;
- Avaliação e renovação do reconhecimento do curso de graduação em Agronomia pelo Ministério da Educação (MEC) com a elevação do conceito de 3 para 4;
- Avaliação e renovação do reconhecimento e avaliação do curso de graduação em Zootecnia pelo MEC com a manutenção de nota 4;
- Cursos de Mestrado em Engenharia Agrícola e Doutorado em Zootecnia são homenageados pelo Governo do Estado do Ceará pela obtenção do conceito 5 no processo de Avaliação Quadrienal dos Programas de Pós-Graduação – CAPES 2017.
- Fórum de Internacionalização do Programa de Pós-graduação em Engenharia Agrícola com destaque para a palestra: “Políticas e práticas de gestão de água”, ministrada pelo Prof. PhD. Luciano Mateos Íñiguez, pesquisador do Instituto de Agricultura Sostenible, da Espanha;
- Evento comemorativo em alusão aos 40 anos do curso de Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Zootecnia, com lançamento do livro “A história natural ilustrada de um polinizador: a abelha mamangava *Xylocopa fontalis*”, de autoria de Breno Magalhães Freitas, Cláudia Inês da Silva e Antônio Diego de Melo Bezerra;

FACULDADE DE MEDICINA

A Faculdade de Medicina abrange dois Cursos de Graduação: Medicina e Fisioterapia e 08 Departamentos: 07 do Curso de Medicina e 01 do Curso de Fisioterapia.

Possui 01 Núcleo institucionalizado: - NPDM (Núcleo de Pesquisa e Desenvolvimento de Medicamentos e o Núcleo de Biomedicina, com inúmeras pesquisas de grande porte, como a produção de “pele” de tilápia para o tratamento de queimaduras; E outros Núcleos em fase de institucionalização na Unidade Acadêmica entre os quais se destacam: - NUTEDS (Núcleo de Tecnologias e Educação à Distância em Saúde) – Ligado à a REDE RUTE - A Rede Universitária de Telemedicina desde 2017, iniciativa do Ministério da Ciência e Tecnologia, apoiada pela



Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) e pela Associação Brasileira de Hospitais Universitários (Abrahue) e coordenada pela Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP), O Núcleo visa apoiar projetos em Telemedicina junto com a rede pública de saúde, participar de Programas Governamentais de grande impacto nacional, tais como “Mais Médicos”, PROVAB (Programa de Valorização do Profissional da Atenção Básica), Cursos de Atualização em Endemias, Formação de Tutores, além de apoiar as Coordenações da Graduação dos Cursos de Medicina, Fisioterapia e Cursos de Pós Graduação da FAMED; - NUDEM (Núcleo de Desenvolvimento de Educação Médica) – Responsável pela condução da reformulação do novo Projeto Pedagógico do Curso de Medicina 2018.1, já em vigor, bem como pela capacitação docente através de 04 Oficinas. - NESC (Núcleo de Estudos em Saúde Coletiva) que coordena importante programa de interiorização da Graduação, o CRUTAC alocando internos de vários cursos da Saúde em municípios do interior do Estado; Núcleo de Medicina Tropical, que desenvolve importante trabalho em parceria com a Fundação Butantã e coordena a campanha Aedes em Foco; NUTEP (Núcleo de Tratamento e Estimulação Precoce) responsável por Curso de Capacitação de Profissionais da Saúde em Intervenção Precoce, que integra o Programa de Intervenção Precoce e Reabilitação do Desenvolvimento na Primeira Infância, em cooperação com a Pró-Reitoria de Extensão da UFC.

Além dos muitos cursos de Pós-Graduação já existentes: 08 de Mestrado e 07 de Doutorado, no ano de 2017 foram aprovados no âmbito da FAMED e submetidos à CAPES mais dois cursos de Mestrado e dois cursos de Doutorado na Faculdade de Medicina, além de um Mestrado em Fisioterapia: - Programa de Pós-Graduação em Medicina Translacional (Mestrado e Doutorado); - Curso de Pós-graduação em Ciências Cardiovasculares (Mestrado); - Curso de Doutorado em Patologia (Doutorado); - Curso de Mestrado em Fisioterapia.

INSTITUTO UNIVERSIDADE VIRTUAL - IUUVI

Em 2017 foram executados os planos de trabalho referentes a nove cursos semipresenciais da UFC, a saber: Bacharelado em Administração com foco em Gestão Pública, Bacharelado em Administração de Empresas, Licenciatura em Física, Licenciatura em Química, Licenciatura em Matemática, Pedagogia, Licenciatura em Letras: Português, Espanhol e Inglês. Além desses também foi concluído o plano de trabalho do curso presencial de Sistemas e Mídias Digitais.

Todas as metas previstas (oferta de disciplinas, custeio de viagens para os encontros presenciais, produção de conteúdo didático, produção midiática de material didático, seleção de



profissionais, capacitação de tutores, apoio administrativo, auxílio acadêmico) foram plenamente realizadas de acordo com o Plano de Trabalho, tendo atendido 5707 alunos matriculados.

Durante o período foi realizada VI MediaWeek, organizado por membros do centro acadêmico e alunos voluntários, realizada no novo Bloco Acadêmico do Instituto Universidade Virtual (UFC Virtual). A Media Week é a semana acadêmica do curso de Bacharelado em Sistemas e Mídias Digitais da Universidade Federal do Ceará, aberta para o público geral, apresentando palestras, exposições, mesas redondas e oficinas das mais diversas áreas do curso como sistemas multimídia, design, jogos, audiovisual, desenho, instalações multimídias e 3D.

Em paralelo ocorreu também o I Workshop Científico de Sistemas e Mídias Digitais, com a participação de alunos e docentes na apresentação de trabalhos científicos.

Lançamento do livro “Sistemas e Mídias Digitais: uma introdução”, com a participação de docentes, alunos e convidados na escrita de capítulos.

Diversos trabalhos de alunos e professores foram apresentados em vários eventos nacionais e internacionais, nas mais diversas áreas do conhecimento, tais como Ciência da Computação, Jogos Digitais, Educação e Design Digital.

Neste período, a proposta de mestrado em Sistemas e Mídias Digitais foi submetida a CAPES, com a intenção de promover a pesquisa em nível de pós-graduação nas áreas do curso, com enfoque na interdisciplinaridade.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E ESPORTES

O Instituto de Educação Física e Esportes, desde 2009 vem dando continuidade ao seu processo de implantação e se consolidando como Unidade Acadêmica, comprovando o seu crescimento com os excelentes resultados que se ampliam a cada ano. No ano de 2017, tivemos o credenciamento, junto ao MEC, dos cursos que foram criados no ano de 2013, bem como o recredenciamento dos cursos que já estavam em funcionamento, desde a realocação do Campus da FACED para o IEFES.

Os resultados conquistados pelos cursos de graduação oferecidos pelo IEFES, como por exemplo, o curso de Bacharelado em Educação Física, foi considerado, de acordo com os resultados do último Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade), como o segundo melhor curso



da área, dentre os 385 cursos que participaram da edição do Exame, ficando atrás somente do Curso da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar).

O curso de Licenciatura em Educação Física, após a visita de recredenciamento, junto ao MEC, também obteve nota 5, e aguarda o resultado do ENADE de 2017 para consolidar sua nova posição no ranking de melhores curso de Educação Física do País.

Com relação à melhoria da qualidade das ações e dos serviços oferecidos pelo IEFES, ainda no ano de 2017, tivemos a formação de um grupo de trabalho para organizar, a partir das condições de infraestrutura, recursos humanos, dentre outros, um Plano de Melhorias, que foi apresentado, como forma de viabilizar um planejamento de ações para o IEFES, uma vez que surgia a possibilidade de uma possível articulação entre o IEFES e o Curso de Fisioterapia. Desse modo, visando respaldar uma possível alocação do curso de fisioterapia junto ao IEFES, foi entregue, ainda no segundo semestre de 2017 o Plano de Melhorias para subsidiar a requalificação do Bloco de Alojamentos que se encontra no IFES.

Importante destacar que o IEFES conta com os dados da avaliação institucional como forma de reorganizar seus planos e projetos de melhorias. Os resultados da Avaliação Institucional têm sido utilizados pelo IEFES para a reorganização dos planos de trabalhos em diferentes setores. Vale destacar o excelente trabalho que Comissão Própria de Avaliação Interna do IEFES vem realizando junto às diferentes instâncias na unidade IEFES, seja para estudantes, ao dar retorno dos resultados da avaliação; junto aos professores, realizando um trabalho de acompanhamento por meio dos Seminários de Gestão e planejamento; junto aos servidores, contribuindo para que possam implementar mudanças; seja para os gestores ao discutir os resultados na tentativa de implementar novas mudanças.

Atualmente, o IEFES vem passando por uma renovação na sua equipe de trabalho, e aguardando a reorganização do quadro funcional de servidores nos setores da Coordenação e da Secretaria. Ainda no final do ano de 2017 foi possível completar e estruturar a equipe de trabalho do suporte Básico de Vida, que agora se encontra com toda a equipe de trabalho completa, necessitando ainda para efetivo funcionamento do Setor, de equipamentos e materiais para atendimento ao público.

No âmbito da Extensão, o IEFES também teve uma expansão de suas ações ao longo do ano de 2017. Tivemos uma ampliação na oferta de projetos, com a criação de nove novos projetos, além dos que já estavam em funcionamento no ano de 2016. Os projetos do IEFES atendem à comunidade não só local, mas também atende outras comunidades, com a inserção de projetos que não ocorrem no IEFES. O Núcleo de Extensão, criado em 2016, gerencia e organiza as ações,



projetos e programas de extensão, com a realização de reuniões mensais para melhor direcionamento destas atividades.

No âmbito da pesquisa, continuamos com o pleno funcionamento do Núcleo de Pesquisa, que vem promovendo novas ações e fortalecendo a pesquisa do IEFES. Houve a ampliação de projetos cadastrados junto a outras instâncias e ampliando o quadro de professores que possuem projetos de pesquisa. Ao mesmo tempo, mesmo não havendo a ampliação no quantitativo dos trabalhos aprovados em periódicos, tivemos a melhor qualificação dos trabalhos, com inserção em periódicos com qualis A e B.

Os ambientes de aprendizagem e pesquisa do IEFES estão em plena atividade, mas ainda há a necessidade de maiores investimentos junto aos Laboratórios e grupos de pesquisa e estudos. No ano de 2017 tivemos um número reduzido de eventos realizados, em virtude da falta de recursos. Mas, ainda assim, foram realizados eventos como seminários, Ciclos de Palestras com professores, inclusive de outro País, como foi o caso, do Ciclo de Debates ocorrido com a participação do professor doutor Ricardo Pinto Fernandes, da Faculdade de Desporto da Universidade do Porto, e da participação da professora Ana Maria Pellegrine, da área de comportamento Motor que veio participar do I Simpósio Nordestino de Comportamento Motor, ocorrido em dezembro. Ainda no Mês de dezembro, tivemos o III Seminário de Educação Física Escolar, evento que congrega professores da rede escolar que são beneficiados com os projetos de extensão do IEFES.

Por fim, no que compete às questões de infraestrutura, é importante destacar, que mesmo diante dos dados que indicam crescimento e ampliação, ainda carecemos de muitas melhorias, principalmente, da finalização das obras que foram há algum tempo iniciadas e não concluídas, tais como: continuidade da construção de uma piscina para hidroterapia, vestiários adaptados, sala de aula, coberta da piscina de 25 metros. A construção do ginásio gímico, que finalizou a primeira etapa das obras ainda em 2016, mas também sem continuidade; a reforma da pista de atletismo que já finalizada a parte estrutural, faltas ainda receber o revestimento importado constituindo-se assim em equipamento de última geração para a prática do Atletismo.

A finalização destas obras e a reforma de outros espaços, assim como a aquisição desses materiais e equipamentos, oportunizam que Instituto de Educação Física e Esportes se confirme como o maior Complexo Poliesportivo Universitário do Estado, uma vez que, academicamente, já vem demonstrando seus excelentes resultados.

Destacamos que é importante e se faz essencial a expansão, finalização dos equipamentos de infraestrutura, pois é a partir dessas ações que poderemos vislumbrar novas possibilidades de continuidade de crescimento, de ampliação das pesquisas, do fortalecimento das ações de extensão,



de melhorias das atividades docentes, da melhor oferta de serviços junto à comunidade e a sociedade em geral. Somente com estas ações será possível confirmar a qualidade e a excelência das ações do IEFES no âmbito do ensino, da pesquisa e da extensão.

CENTRO DE HUMANIDADES

No ano de 2017, o Centro de Humanidades promoveu recepção de ingressantes nos semestres 2017.1 e 2017.2 para todos os cursos do Centro. Durante o mês de março, realizou eventos alusivos ao Dia Internacional da Mulher, como: oficina de dança do ventre, oficina de defesa pessoal, oficina de turbante, discotecagem, palestra "As diferentes fases/faces do feminismo", palestra sobre assédio e o painel "As mulheres na ciência: avanços e desafios". Em abril, promoveu um debate sobre a ditadura militar, censura, abuso de poder e prisões. Também teve destaque a realização da XI Semana de Humanidades, de 18 a 20/10/2017, que teve como tema central "As Humanidades num Cenário de Internacionalização" e se propôs a ampliar os espaços para reflexão em torno do papel das Ciências Humanas no mundo contemporâneo. A programação contou com mais de 1000 inscritos e promoveu palestras, mesas-redondas, rodas de conversas, oficinas, minicursos, atividades artístico-culturais, dentre outras. Durante a XI Semana de Humanidades, ocorreu a Festa das Nações, organizada em conjunto com as Casas de Cultura que reuniu apresentações culturais e artísticas de vários países. Uma das maiores atrações foi o Carnaval de Veneza.

CAMPUS DE RUSSAS

Apresenta-se a seguir, de forma sucinta, os planos e projetos executados durante o ano de 2017 no Campus da UFC em Russas:

- Implantação da Coordenação de Extensão Acadêmica, sob a gestão de um docente coordenador e um assistente administrativo. A referida Coordenação conta atualmente com a gestão das Empresas Juniores do Campus UFC Russas, Central de Estágio e Balcão de Tecnologia que tem como objetivo o desenvolvimento de projetos e serviços de apoio à micro e pequenas empresas da região.
- Renovação do Projeto de Extensão intitulado de "Combate ao Aedes aegypti, agente transmissor da dengue, da zika, da chikungunya e da febre amarela", que através de palestras



realizadas em escolas estaduais, municipais e particulares da região, tem como intuito capacitar crianças, adolescentes e jovens a conhecer melhor acerca do mosquito, habilitando-os a combater sua proliferação.

- Execução do Projeto “BOAS VINDAS” que tem como objetivos orientar sobre a vivência acadêmica, incentivar a participação dos alunos nas ações desenvolvidas por seus cursos, diminuir a evasão nos semestres iniciais, etc.
- Execução do Projeto de Extensão intitulado de “APROVA UFC” que teve como objetivo ofertar a comunidade um curso preparatório para o ENEM, e aumentar a atuação da universidade no município de Russas.
- Convocação de dois interpretes de Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) tendo como objetivo e promover a acessibilidade de pessoas com diferenças linguísticas e adequar-se a demanda da Secretaria de Acessibilidade da UFC e Lei Brasileira de inclusão.
- Elaboração e execução de cronograma de visitas técnicas periódicas a empresas multinacionais nos segmentos de Engenharia e Tecnologia, para os discentes dos cursos do Campus UFC Russas.
- Ampliação na oferta de bolsas e auxílios para os discentes do Campus da UFC em Russas, tendo como objetivo promover os projetos de pesquisa e extensão, assim como dar suporte para permanência de alunos com vulnerabilidade econômica, respectivamente.
- Aprovação pelo Conselho do Campus, do Regimento Interno que disciplina o uso dos Laboratórios de Informática do Campus UFC Russas, e de coordenador responsável pela utilização.
- O Grupo de Pesquisa SIPROEN – Simulação em Projetos de Engenharia, sob a orientação do Prof. Dr. Cândido Jorge de Sousa Lobo, obteve aceitação de 04 (quatro) trabalhos científicos no XIII Congresso Ibero- Americano de Engenharia Mecânica em Lisboa, Portugal. Além da apresentação dos trabalhos, os discentes visitaram a Universidade de Lisboa, Universidade de Coimbra e Universidade do Porto em busca de parceria e intercâmbio acadêmico.
- Realização da III Semana da Engenharia de Software e Ciência da Computação (SESCOMP) que tem como objetivo Complementar a formação profissional e acadêmica dos alunos dos cursos de Engenharia de Software e de Ciência da Computação e divulgar a área de Computação para a comunidade do Vale do Jaguaribe.



- Realização dos II Encontros Universitários do Campus UFC Russas, que tem como objetivo divulgar as atividades de ensino, pesquisa, extensão e experiências acadêmicas desenvolvidas e vivenciadas por estudantes e servidores docentes e técnico-administrativos do Campus UFC Russas.
- Manutenção do portal do Campus da UFC em Russas www.campusrussas.ufc.br, permitindo divulgação, propagação e alcance das informações institucionais por parte da comunidade geral e acadêmica. Destaca-se neste portal a contínua atualização de notícias do Campus da UFC em Russas.
- Política de manutenção das dependências internas dos Prédios do Campus UFC Russas e da Coordenação de Extensão Acadêmica pela equipe de Manutenção Predial, e continuidade da política de preservação dos bens patrimoniais, por intermédio de manutenção sistemática, recuperação de mobiliário e conscientização dos usuários.

CAMPUS DE SOBRAL

Durante o exercício de 2017, o *Campus* de Sobral e as coordenações dos cursos de graduação e pós-graduação realizaram as atividades relacionadas abaixo:

- **22 a 24 de março:** Participação no processo de Recredenciamento da UFC, realizado pelo MEC. A UFC obteve Conceito Institucional 5 e Índice Geral de Cursos entre 4 e 5.
- **17 a 19 de maio:** Realização da VII Jornada Odontológica de Sobral (JOSB) e IX Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral (JOERP). Foram ministrados cursos teóricos e teórico-práticos nas diversas áreas do conhecimento odontológico. Houve cerca de 500 participantes, com mais de 350 trabalhos científicos apresentados.
- **16 a 23 de Julho:** Realização do III Festival Internacional de Orquestras Jovens (Eurochestries). O evento contou com a participação de músicos do Canadá, UFC (Fortaleza e Sobral), Universidade Federal do Cariri, Fundação Franciscana Fernandes Claudino (RN) e da Escola de Música de Sobral Maestro José Wilson Brasil. A programação do evento incluiu a formação de uma orquestra internacional e a realização de workshops, formações, ensaios e concertos voltados para o município de Sobral, realizando apresentações inclusive na zona rural do município.



- **23 a 26 de julho:** Realização da 3ª Conferência Internacional de Educação Musical de Sobral (III CIEMS) e Fórum Regional de Educação Musical. O evento, que contou com a presença de educadores da Polônia, Canadá e França, foram realizadas mesas redondas, comunicações, sessões de lançamentos de livros, concertos, entre outras atividades.
- **16 a 24 de agosto:** Participação do grupo “Lágrimas da PS” no Festival “Trompete de Prata da Volga”, que ocorreu em Syzran, na Rússia. O grupo “Lágrimas da PS é formado por professores e estudantes do Curso de Música do *Campus* de Sobral.
- **23 de agosto:** Participação no PROGEP em *campi*. A unidade acadêmica recebeu a visita da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas que prestou diversos serviços aos servidores lotados no *campus*.
- **26 e 27 de outubro:** realização dos Encontros Universitários e Feira das Profissões. O primeiro evento visa apresentar as pesquisas desenvolvidas no *campus* e o segundo mostrar aos estudantes do Ensino Médio os cursos ofertados pelo *Campus* de Sobral. Foram apresentados 595 trabalhos.
- **07 e 08 de novembro:** Comemoração dos 11 anos do Curso de Ciências Econômicas com palestras realizadas pelo representante do CORECON, Prof. Abraão Saraiba (UFC) e Marcus Braga (IBM). A palestra do representante da IBM fez parte do ciclo de palestras UFC-IBM que passou por Sobral, Quixadá e Fortaleza discutindo mercado de trabalho na área de tecnologia, empreendedorismo e assuntos de interesse da comunidade acadêmica.
- **14 de dezembro:** Espetáculo Experimental de Estética, organizado pela professora da Disciplina de Estética do Curso de Música/Sobral. O evento teve caráter artístico e pedagógico, com apresentação pública e gratuita, estando vinculado às temáticas abordadas na referida disciplina.
- **Eventos realizados semestralmente pelos diversos cursos:** ENCONTRAMUS (mostra gratuita das produções artísticas de estudantes e professores). *Recepção de novos alunos:* Semana de Integração da Música, Cerimônia do Jaleco (Cursos de Medicina e Odontologia), Semana UM (Engenharia Elétrica).

Outras atividades relevantes realizadas ao longo do exercício 2017:

- **Julho e Agosto:** Instalação de telefones VOIp interligando todos os setores do *campus* por meio de ramais. A instalação dos telefones também gerou economia nos custos com chamadas para os setores sediados em Fortaleza e nos demais *campi* do interior.



- **Agosto a dezembro:** participação nos testes de implantação do sistema de controle de frequência dos servidores técnico-administrativos do *Campus* de Sobral.
- Realização das solenidades de Colação de Grau que, ao final do ano, formaram 196 profissionais.
- Realização do cursinho preparatório ao Exame da ANPEC que contribuiu para a aprovação de 8 alunos em programas de pós-graduação em Economia de todo o país.
- Aprimoramento da Educação Médica: criação do Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente e Regulamentação dos componentes curriculares dos Semestres 2 e 3 do currículo 2017.
- Acompanhamento e apoio ao aluno do Curso de Medicina: Inauguração do Espaço Pensar, Orientação psicopedagógica de 15 estudantes, consolidação do Programa *Mentoring*.
- Elaboração e publicação do Guia do Interno do Curso de Medicina.
- Renovação de Reconhecimento do Curso de Medicina, com Conceito Final 4 e Reconhecimento do Curso de Música, com Conceito Final 4.
- Participação no PRODEPS, programa do Ministério da Saúde em apoio ao internato médico realizado em Universidades Federais, que oferece 40 bolsas nas modalidades de tutoria acadêmica e preceptoria no valor de R\$ 1.100,00 cada.
- Melhoria na infraestrutura do Curso de Medicina: reativação de 2 poços profundos, reparos na estrutura predial e pintura de todos os blocos e reforma da subestação de energia elétrica do Curso.

OUTROS ORGÃOS

SECRETARIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (STI)

A STI realizou diversas ações de melhorias aos sistemas institucionais Si3 incluindo a disponibilização dos módulos de Lato Sensu do sistema acadêmico SIGAA: a implantação de recarga de cartões do Restaurante Universitário por meio de GRU (Guia de Recolhimento da União), a implantação do Módulo de Frequência Eletrônica no sistema de recursos humanos e implantação do Sistema Eletrônico de Informações (SEI) que permitiu que os processos na UFC fossem criados e tramitados eletronicamente, atendendo ao Processo Eletrônico Nacional (PEN) e suas leis e decretos.



A STI também atuou no treinamento da comunidade acadêmica nos sistemas institucionais como SIGAA, SIGRH, SIPAC e SEI, bem como treinamento de 41 usuários, sendo 02 usuários para o CMS Joomla e 39 usuários para o CMS WordPress.

Outrossim, no concernente ao desenvolvimento, publicação e manutenção em produção de Sítios Institucionais foram os seguintes resultados esperados: a) lançamento em 2017 dos sítios solicitados com o novo gerenciador de conteúdo (do inglês Content Management System – CMS) adotado pela STI; b) lançamento de novo layout institucional com inclusão de regras de acessibilidade web na interface dos sítios; c) ajustes de compatibilidade de versões dos temas e templates utilizados no CMS em produção; d) migração de sítios da plataforma Joomla para a nova plataforma WordPress; e) atualização de todo o modelo de treinamento, incluindo novo processo, plano de aulas e material didático totalmente reformulado para nova solução de Sítios Institucionais; f) desenvolvimento de novas ferramentas e soluções de apoio para a gestão dos sítios mantidos pela STI. Alinhamento com o PDTI: (PDTI/UFC A99) e com prazo de conclusão para 12/2017.

Foram criados 3 processos internos acerca dos Sítios e Portais Universitários, a saber: criação do processos de instalação de sítios; criação de processo de configuração de sítios; criação de processo de migração CMS Joomla-WordPress. Também foi criada a documentação dos processos internos, processo de instalação e atualizados os materiais didáticos e 3 etapas do processo de treinamento dos usuários: a) conversão do manual Joomla para WordPress; b) elaboração de novo plano de aula para treinamentos; c) elaboração de novo fluxo de atendimento para os treinamentos.

Além do mais, foram refinadas 2 soluções para temas e templates usados, a saber: ajustes do tema sítios para WordPress e os ajustes do template sítios para Joomla. Também foram realizados o refinamento de 27 soluções para Joomla e WordPress: manutenção de 22 extensões para Joomla; desenvolvimento e manutenção de 3 plugins para WordPress; desenvolvimento de 2 ferramentas para a gestão dos sítios WordPress.

PREFEITURA ESPECIAL DE GESTÃO AMBIENTAL

Acompanhamento das ações voltadas à expansão da gestão de resíduos em todos os campi da UFC: inclusão de novos setores e departamentos na coleta seletiva solidária; inclusão de novos resíduos na coleta seletiva solidária; elaboração dos relatórios de doação de resíduos recicláveis às



associações e cooperativas de catadores de materiais recicláveis; ministração de minicurso na I Semana de Meio Ambiente do campus de Crateús; ministração de minicurso na Semana da Química

Aumento significativo na doação de resíduos recicláveis, reagentes e utensílios laboratoriais.

Foram doados em 2017 (até novembro) 11.654 kg de resíduos recicláveis, totalizando, entre 2009 e 2017, 113.215,8 kg doados a sete associações de catadores totalizando R\$ 23.795,06 arrecadados, sendo que se a UFC fosse pagar para recolher esses resíduos seriam investidos R\$18.373,82. Foram coletados também 437 frascos de reagentes vazios, bem como 208 tonners e 73 cartuchos de diversas marcas. Em 2017 houve adesão de 4 setores à coleta, totalizando 56 setores participantes. Durante 2017, foram acrescentados ao Banco de Reagentes e Utensílios Laboratoriais (BRUL) 296 reagentes e 213 utensílios, doados 290 reagentes e 169 utensílios, sendo este ano alcançadas escolas do interior do Ceará. Constam, atualmente, 745 itens disponíveis para doação. Foram produzidas 5 Fichas de Tratamento de Resíduos Químicos que estão disponíveis no site do PROGERE (www.progere.ufc.br). Foram prestadas 9 consultorias laboratoriais durante o ano de 2017, bem como 4 palestras de orientação quanto à Gestão Ambiental e Gerenciamento de Resíduos Laboratoriais e 2 cursos sobre gerenciamento de resíduos. Na área de biodiversidade foram plantadas e mapeadas digitalmente 110 mudas de árvores nativas. Na área de Educação Ambiental, foi desenvolvido o aplicativo Flora UFC com o cadastramento de 61 espécies de árvores plantadas no Campus do Pici Prof. Prisco Bezerra; além da realização de cinco ações da Olimpíada da Sustentabilidade em setores diversos da UFC.

BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA

ESTRUTURA ADMINISTRATIVA - A Biblioteca Universitária possui 19 unidades em funcionamento. Em 2017, foi aprovada pelo Consuni a Resolução nº 32, de 12 de maio de 2017, que alterou a organização da Biblioteca Universitária, oficializando na estrutura a Biblioteca do Campus de Russas e a Biblioteca do Campus de Crateús, e extinguindo a Biblioteca do Instituto de Cultura e Arte. Os acervos relativos aos cursos atendidos pelo ICA foram transferidos da BCH para a BCCP. A Divisão de Processos Técnicos foi alterada para Divisão de Tecnologia da Informação e a Divisão de Desenvolvimento do Acervo tornou-se Divisão de Acervo e Representação da Informação. Subordinada à Biblioteca de Ciências Humanas, foi criada a Seção de Atendimento a Pessoas com Deficiência.



ACERVO - Em 2017, foi definida como prioridade a compra de 1940 títulos para atender aos 16 cursos de graduação recém-criados pela Universidade Federal do Ceará, porém não houve destinação de recursos para o atendimento dessa demanda. Nesse ano, foram inseridos no acervo 279 títulos e 1.917 exemplares de acervo impresso em língua portuguesa e estrangeira, resultado de aquisição por compra para a Biblioteca do Campus de Quixadá, realizada em 2016. O total de títulos incorporados ao acervo em 2017 foi de 7.337 títulos e 10.853 exemplares, adquiridos por meio de compra, doação, catalogação retrospectiva e reposição de materiais perdidos ou danificados.

O Repositório Institucional da UFC (RI), gerenciado pela BU, que reúne e divulga digitalmente a produção científica da comunidade universitária, disponibiliza atualmente 26.303 documentos, dentre teses, dissertações e trabalhos de conclusão de curso defendidos na Universidade, artigos de periódicos, trabalhos apresentados em eventos, capítulos de livros e outros tipos de documentos. Em 2017, foram inseridos no 15.612 novos documentos no RI.

SERVIÇOS E PRODUTOS - As bibliotecas oferecem um conjunto de serviços, estes são realizados de forma presencial e/ou prestados de forma eletrônica. São estes: 1) comutação bibliográfica; 2) consulta local ao acervo; 3) empréstimo domiciliar; 4) normalização de trabalhos acadêmicos; 5) orientação sobre o uso da biblioteca e do acervo; 6) treinamentos de usuários; 7) geração automática de ficha catalográfica; 8) catálogo online; 9) renovação online; 10) reserva online; 11) Pergamum Mobile; 12) atendimento via e-mail; 13) Boletim Informativo do Sistema de Bibliotecas da UFC (eletrônico); 14) Sugestão de aquisição de material bibliográfico; 15) Novas Aquisições; 16) Portal de Periódicos da CAPES; 17) Repositório Institucional da UFC; 18) Livros digitais; 19) ABNT Coleção; 20) Digitalização e/ou Conversão de Materiais Bibliográficos em formato acessível; 21) Orientação à Pesquisa Bibliográfica para Usuários com Deficiência Visual; 22) Levantamento Bibliográfico para Pessoas com Deficiência Visual; 23) Disponibilização no sítio da Biblioteca Universitária de vídeos em Linguagem Brasileira de Sinais (LIBRAS).

Neste sentido, destacam-se alguns números referentes a atendimento. Foram 657.125 empréstimos realizados, sendo que a partir de 16 de agosto, o prazo em que o usuário pode permanecer com as obras passou de 25 para 30 dias, medida que beneficiou alunos de graduação, pós-graduação e extensão, pesquisadores e servidores técnico-administrativos. Foram registradas 31.602 consultas locais; em comutação bibliográfica, 119 artigos fornecidos e 90 solicitações de artigos. Além disso, mais de 746 usuários externos utilizaram os serviços presenciais e 5.938 usuários participaram dos cursos e treinamentos promovidos pelas bibliotecas, dentre os quais destacamos: Descobrimos a Biblioteca; treinamentos sobre normalização de trabalhos acadêmicos e



gerenciadores de referências (MORE, EndNote e Mendeley; II Semana de Metodologia e Produção Científica (23 a 27 de outubro), Curso de Férias e Maratona do Conhecimento. Além disso, a Biblioteca Universitária disponibilizou em seu site novos tutoriais: Currículo Lattes: instruções de preenchimento; Copia e Cola: tutorial do software antiplágio; Serviços de solicitação de ISSN e ISBN; e Evernote. Outra novidade foi publicação do novo Guia de Normalização de Artigo em Publicação Periódica Científica da UFC, elaborado de acordo com as regras da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e do MiniGuia das Bibliotecas, um informativo ilustrado dos principais produtos e serviços oferecidos.

SUSTENTABILIDADE - Fortalecendo suas ações em prol de bibliotecas sustentáveis, a BU realizou a campanha Diga Sim ao Recibo Digital!, com o objetivo de orientar os usuários sobre a substituição gradativa dos comprovantes de empréstimo e devolução impressos pelos comprovantes digitais, que são enviados por e-mail ou obtidos.

PROCURADORIA FEDERAL – UFC

A Procuradoria Federal junto à Universidade Federal do Ceará (PF/UFC) tem suas atribuições fixadas na Lei Complementar nº 73/93 c/c Lei nº 10.480/02, como órgão vinculado à Advocacia-Geral da União, por meio da Procuradoria-Geral Federal. Nesta condição organizacional, a PF-UFC atua de modo unificado e em conjunto com outras unidades da advocacia pública federal, de modo a atuar em defesa do interesse público específico da UFC em qualquer ponto do território nacional ou até mesmo no exterior, se necessário.

A PF/UFC desempenha como funções essenciais a consultoria e o assessoramento jurídicos da Universidade, estando a representação judicial da mesma desde o ano de 2008 a cargo da Procuradoria Federal no Estado do Ceará – PF/CE, em colaboração administrativa com a PF/UFC.

A atuação desta Procuradoria na área consultiva dá-se através da análise jurídica dos processos e atos administrativos da UFC, a fim de conferir segurança jurídica às ações que envolvam atividades fim e meio da Universidade, auxiliando na tomada de decisões pelos gestores. A Procuradoria também está encarregada da representação extrajudicial dos interesses da universidade, bem como na defesa de seus dirigentes em caso de atuação regular e defesa de suas prerrogativas.

Quanto à atuação direta em ações judiciais envolvendo a Universidade Federal do Ceará, a PF/UFC participa da juntada de informações no sistema Processo Judicial eletrônico (PJe), notadamente em ações de mandado de segurança, bem como participa da remessa de subsídios à



PF/CE, visando auxiliar a defesa da UFC, de modo a obter decisões judiciais favoráveis ou, no mínimo, as menos danosas à instituição e/ou seus gestores.

Os números apresentados no presente relatório referem-se ao período compreendido entre os meses de Janeiro a Dezembro de 2017.

A produção jurídica da PF/CE teve um total de 2.228 manifestações, sendo 1.373 Pareceres, 271 Notas Técnicas e 584 Cotas. Destacando-se que todas as manifestações, bem como os processos que tramitaram nesta Procuradoria, em 2017, foram cadastrados, digitalizados e inseridos no Sapiensi.

Em relatório extraído do sistema SIPAC, constata-se que em 2017 houve movimentação de 6.995 processos administrativos, dos quais 3.565 correspondem àqueles enviados a outras unidades e 3.430 recebidos no setor.

Quantas às inúmeras consultas informais, reuniões de assessoramento e atendimento telefônico ou por mensagens eletrônicas, deixa-se de elencar quantificação por não haver meio prático de medi-las pelos meios de registro atualmente disponíveis.

CASAS DE CULTURA ESTRANGEIRA

CASA DE CULTURA ALEMÃ

A Casa de Cultura Alemã através do seu quadro docente composto por 05 (cinco) professores efetivos, 01 (um) professor visitante estrangeiro e 02 (dois) professores bolsistas alemãs, coordenou com êxito os projetos aprovados para o ano de 2017. Ministrou aulas nas 45 (quarenta e cinco) disciplinas dos cursos regulares e em 10 (dez) cursos de aperfeiçoamento da Língua Alemã, aplicou provas de proficiência para os programas strictu senso e para os diferentes níveis de proficiência (A1 ao C1), a partir do Marco Comum Europeu de Referência para o Ensino de Línguas a estudantes com, no mínimo, o Ensino Fundamental completo. Promoveu, aos alunos e à comunidade, a realização de 04 (quatro) workshops envolvendo gastronomia alemã e ensino do idioma alemão através do uso de aplicativos (apps). Realizou atividades pedagógicas, culturais e de intercâmbio em parceria com instituições alemãs (Goethe-Institut-GI e Serviço Alemão de Intercâmbio Acadêmico-DAAD) e serviu de local de estágio para alunos do Curso de Graduação Letras/Alemão.



CASA DE CULTURA BRITÂNICA

A gestão da Casa de Cultura Britânica (CCB) definiu seu Plano de Trabalho Anual 2017, estabelecendo metas prioritárias para o seu alcance no exercício e em conformidade com o Plano Departamental para os períodos 2017.1 e 2017.2.

Assim, tendo em vista o importante papel social das Casas de Cultura Estrangeira (CCE), a CCB executou no exercício de 2017, no contexto de sua atuação extensionista, um conjunto de ações integradas às atividades dos cursos de língua inglesa (intermediário e avançado), atividades de estágio para formação de professores de língua inglesa do Curso de Letras. Ademais aplicamos o Teste de Proficiência Leitora em Língua Inglesa aos alunos dos cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu da UFC e elaboramos e corrigimos as provas para o exame de proficiência aplicado na Seleção dos Programas de Pós-Graduação da UFC.

Podemos fazer uma avaliação positiva das atividades de ensino com atendimento a uma grande demanda externa e uma crescente demanda interna (alunos de graduação, pós-graduação e servidores). O evento Exame de Proficiência Leitora em Língua Inglesa passou por reformulação o que resultou na ampliação do atendimento ao público interno e externo.

CASA DE CULTURA FRANCESA

O projeto Língua Francesa para surdos iniciou suas atividades em 2017, com o oferecimento de uma turma ministrada pelo professor Ruy Ferreira Lima, com a assistência de um intérprete, enviado pela Secretaria de Acessibilidade UFC Incluir. A iniciativa foi muito bem acolhida e em 2018 será oferecida uma turma de semestre II para dar continuidade ao projeto.

O projeto de extensão FRANCO-CULTURE – Journées de la Culture Francophone pretende difundir e atualizar conhecimentos sobre a língua e a cultura francófona. Como primeira atividade houve o evento intitulado Fête de la Musique, no dia 21 de junho de 2017. Os resultados obtidos foram extremamente satisfatórios, ressaltando como ponto alto a participação dos alunos.

CASA DE CULTURA HISPÂNICA

A Casa de Cultura Hispânica atendeu a um total de 1178 alunos no ano de 2017, distribuídos nos 7 semestres, 54 turmas, que compõem o Curso de Língua Espanhola, sendo que destes 94 estudantes alcançaram o nível B2, conforme o Quadro Comum Europeu de Referência para as Línguas. A Casa recebeu a professora leitora Marta Rey, que ministrou duas edições do curso Mejorando la comprensión auditiva a través de la música hispana. Além disto, foram ofertadas duas edições do Exame de Proficiência Leitora em Língua Espanhola (EPLLE), para estudantes de pós-



graduação de todo o Brasil. Adicionalmente, foram atendidas demandas específicas dos cursos de pós-graduação da UFC.

CASA DE CULTURA ITALIANA

O presente documento visa reportar à Pró-Reitoria de Planejamento da UFC o rol de atividades executadas pela gestão da Casa de Cultura Italiana em 2017, bem como apontar as variáveis que influenciaram e eventuais medidas estratégicas tomadas para solucionar dificuldades e propulsionar oportunidades.

Nesta ocasião elencam-se ainda as principais realizações no exercício, as parcerias firmadas, o fundamento das principais decisões tomadas e seus naturais resultados, as restrições impostas pela conjuntura em níveis micro e macroestruturais e as limitações estruturais que tenham constringido decisões.

Diante de um quadro de indefinições em vários aspectos da carreira EBTT na UFC, gestão da CCI apresenta razoáveis resultados no ano de 2017.

Foram efetivadas 589 matrículas, 25 (vinte e cinco) exames de proficiência foram aplicados para estudantes de Pós-graduação em todas as áreas, 1 (um) teste de proficiência foi aplicado em seleção de Pós-graduação, 3 (três) estudantes de graduação em Letras foram beneficiados com bolsas de sala de aula oriundas da PREX e 2 (dois) estudantes foram beneficiados com bolsas da PRAE nesta unidade.

Como mais importante fator de sucesso em confronto com os reveses apontados, temos que 2 (duas) docentes da CCI (uma efetiva e uma estagiária) foram agraciadas com bolsas de estudo no exterior para reciclagem em língua italiana, fruto de parceria da CCI com a Scuola di Lingua e Cultura Italiana Campus Magnolie, na cidade de Castelraimondo da Região de Marche, na Itália e outra, na efervescente Università di Milano, patrocínio este que lhe cobriu despesas de moradia, estudos e alimentação durante o tempo que percorreu em Milão. Alunos também foram à Itália durante o ano de 2017 seguir Cursos de Língua Italiana com modalidades de bolsas de 100 a 50%, selecionados em movimentada gincana, Projeto de 2016 coordenado pela Professora Simone Lopes.

Estas parcerias, não fomentadas por outras unidades administrativas da UFC, são oriundas de acordos amigáveis com as Universidades e escolas citadas, constituindo a única fonte de fomento para os estudantes da CCI, que se inscrevem em concursos de texto, concursos artísticos ou seleção curricular para receber as bolsas. Ainda assim, cremos manter uma excelente fonte de estímulo para os nossos estudantes, reconhecedores que somos, porém, das grandes lacunas que a administração superior da UFC ignora em relação a todas as Casas de Cultura Estrangeira e, sobretudo, a Italiana,



que se encontra em pior estado em diversos sentidos.

Podemos dizer que procuramos estender nossas atividades para além da sala de aula literalmente, pois projetos envolvendo aspectos linguísticos, artísticos e culturais foram postos em prática pelo nosso quadro. Projetos como o Projeto Visioni, coordenado pela Professora Lívia de Lima Mesquita, que saiu com a 2ª edição, numa imersão com os alunos de todos os níveis e com tarefas linguísticas adequadas aos mesmos, visitamos o centro de Fortaleza, percorrendo e falando em Italiano (como Língua 2) sobre a história e as peculiaridades dos principais equipamentos culturais da cidade, quais sejam, o Museu do Ceará, a Praça do Ferreira, a Farmácia Oswaldo Cruz, Praça do Mártires, o Cine São Luiz, e a Pastelaria Leão do Sul. Fomos também ao Dragão do Mar com o Projeto Eppur si muove coordenado pela docente Nara Avelar, levando os nossos alunos para assistirem palestra do professor de Astrofísica da UFC, Daniel Brito. E para fecharmos o ano de 2017, saímos em desfile no Campus do Benfica CH 1 com o Projeto Carnevali d'Italia, coordenado pela professora e coordenadora da CCI Ana Soares, o qual inserimos no rol da programação da Festa das Nações, promovida pelas Casas de Cultura Estrangeira.

CASA DE CULTURA PORTUGUESA

No primeiro semestre de 2017 (2017.1) ofertaram-se 8 (oito) turmas do curso Básico de Português, sendo 2 (duas) para o 1º semestre do referido curso. Também foi ofertada uma turma para o 2º semestre do Curso de Português para Estrangeiros. Ainda no citado semestre, ministraram aulas 7 professores, sendo 3 do quadro permanente e 4 bolsistas. No segundo semestre (2017.2) ofertaram-se 9 (nove) turmas do Curso Básico de Português, sendo 3 (três) para o 1º semestre do referido curso. Também foram ofertadas duas turmas do curso de Português para Estrangeiros, sendo uma para o 1º semestre e a outra para o 3º. Ainda no citado semestre, ministraram aulas 7 (sete) professores, sendo 2 (dois) do quadro permanente, 1 (um) substituto e quatro bolsistas. Esclareço que, no referido semestre, um de nossos professores se afastou para cursar doutorado sanduíche no Canadá.

HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS

A Maternidade Escola Assis Chateaubriand (MEAC), é um hospital da Universidade Federal do Ceará (UFC), administrado pela Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh), cuja missão é realizar assistência, ensino e pesquisa para o cuidado com excelência à saúde da mulher e do recém-nascido.



Tem como visão ser instituição acreditada, referência regional em pesquisa na área de saúde da mulher e perinatal, com profissionais capacitados e cenários de prática adequados. Tem como valores fundamentais o compromisso com: a vida; o acolhimento das pessoas; a formação para o cuidado em saúde; a realização de pesquisas de excelência e a governança política.

O ano de 2017, apesar da crise financeira e política instalada em nosso país, foi de grandes conquistas. Conseguimos concluir as obras do nosso Banco de Leite Humano (BLH), agora totalmente de acordo com as determinações da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

A recepção do Serviço de Arquivo Médico e Estatística (SAME), que nos serve para a admissão de nossas pacientes ambulatoriais, foi completamente reestruturada, contando, também, com chamada das pacientes através do sistema de senhas por televisor. Também foram concluídas as obras de ampliação e reforma de nossa farmácia satélite e a reforma estrutural da Central de Material e Esterilização, garantindo qualidade do material a ser processado, ambas situadas no Centro Cirúrgico. As enfermarias que estavam sendo reformadas foram entregues, todas contando com banheiros privativos e climatizadas.

Fundamental, também, foi a inauguração de nossas salas de aula/treinamento do Núcleo de Educação Permanente em Saúde, viabilizadas pela parceria entre as Gerências de Ensino e Pesquisa, de Atenção à Saúde e Administrativa. As salas têm seu funcionamento regulado por nossa Educação Permanente.

Inauguramos a nossa Casa da Gestante, Bebê e Puérpera (CGBP), um grande marco de nossa gestão, e de importância social incalculável para a população. Com ela possibilitamos maior ocupação de nossos leitos e permitimos que pacientes que não mais precisavam de internamento, pudessem continuar a ter assistência em uma casa situada a cerca de trezentos metros do hospital.

Mais uma vez, fato que já ocorre desde 2013, tivemos o nosso BLH reconhecido, pela Fiocruz, como Padrão Ouro, agora chamado Categoria A, no Programa Ibero-Americano de BLH. Outro marco que merece destaque foi a habilitação do nosso Centro de Parto Normal (CPN) Intra-hospitalar tipo II, em junho de 2017, fundamental para o ensino e a atuação de nosso quadro de enfermagem.

Se o ano não nos foi favorável para a entrada de novos colaboradores, ele foi muito produtivo no tocante à aquisição de equipamentos para a MEAC. Com processos gerenciados pela Engenharia Clínica, com atuação fundamental de nossos Serviços Administrativos de Licitação e de Compras, foram adquiridos 172 equipamentos, no valor de R\$ 2.973.194,59.



ANEXOS I:

Memorial de Cálculo dos Indicadores do TCU

$$\text{I. A} \quad \text{Custo Corrente com HU / Aluno Equivalente} = \frac{\text{Custo Corrente com HU}^{(1.A)}}{\Lambda_G E^{(2.3)} + \Lambda_{PG} \Pi^{(2.4)} + \Lambda_R \Pi^{(2.4)}}$$

$$\text{I. B} \quad \text{Custo Corrente sem HU / Aluno Equivalente} = \frac{\text{Custo Corrente sem HU}^{(1.B)}}{\Lambda_G E^{(2.3)} + \Lambda_{PG} \Pi^{(2.4)} + \Lambda_R \Pi^{(2.4)}}$$

$$\text{II.} \quad \text{Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente} = \frac{\Lambda_G \Pi^{(2.2)} + \Lambda_{PG} \Pi^{(2.4)} + \Lambda_R \Pi^{(2.4)}}{\text{N}^\circ \text{ de Professores Equivalentes}^{(3)}}$$

$$\text{III. A} \quad \text{Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente com HU} = \frac{\Lambda_G \Pi^{(2.2)} + \Lambda_{PG} \Pi^{(2.4)} + \Lambda_R \Pi^{(2.4)}}{\text{N}^\circ \text{ de Funcionários Equivalentes com HU}^{(4.A)}}$$

$$\text{III. B} \quad \text{Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente sem HU} = \frac{\Lambda_G \Pi^{(2.2)} + \Lambda_{PG} \Pi^{(2.4)} + \Lambda_R \Pi^{(2.4)}}{\text{N}^\circ \text{ de Funcionários Equivalentes sem HU}^{(4.B)}}$$

$$\text{IV. A} \quad \text{Funcionário Equivalente com HU / Professor Equivalente} = \frac{\text{N}^\circ \text{ de Funcionários Equivalentes com HU}^{(4.A)}}{\text{N}^\circ \text{ de Professores Equivalentes}^{(3)}}$$

$$\text{IV. B} \quad \text{Funcionário Equivalente sem HU / Professor Equivalente} = \frac{\text{N}^\circ \text{ de Funcionários Equivalentes sem HU}^{(4.B)}}{\text{N}^\circ \text{ de Professores Equivalentes}^{(3)}}$$

$$\text{V.} \quad \text{Grau de Participação Estudantil (GPE)} = \frac{\Lambda_G \Pi^{(2.2)}}{\Lambda_G E^{(2.1)}}$$

$$\text{VI.} \quad \text{Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação (GEPG)} = \frac{\Lambda_{PG}^{(2.1)}}{\Lambda_G + \Lambda_{PG}^{(2.1)}}$$

$$\text{VII.} \quad \text{Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação}^{(5)} = \frac{\sum \text{conceito de todos os programas de pós-grad.}}{\text{Número de programas de pós-grad.}}$$

$$\text{VIII.} \quad \text{Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)}^{(6)} = \frac{(5D+3M+2E+G)}{(D+M+E+G)}$$

$$\text{IX.} \quad \text{Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)} = \frac{\text{N}^\circ \text{ de diplomados (N}_D)}{\text{N}^\circ \text{ total de alunos ingressantes}^{(7)}}$$